

BOLETIM DE PESSOAL E DE **SERVIÇOS**₃

EDIÇÃO N.º 91/2024

Unidade: Reitoria

Publicado em 30 de outubro de 2024



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

Presidente da República: Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro da Educação: Camilo Sobreira de Santana

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica: Getúlio Marques Ferreira

Reitora do IFRR: Nilra Jane Filgueira Bezerra

Pró-Reitor de Administração: Emanuel Alves de Moura

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional: Adnelson Jati Batista

Pró-Reitora de Ensino: Aline Cavalcante Ferreira

Pró-Reitora de Extensão: Roseli Bernardo Silva dos Santos

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica: Romildo Nicolau
Alves

Diretora-Geral do *Campus* Boa Vista Centro: Joseane de Souza Cortez

Diretora-Geral do *Campus* Novo Paraíso: Vanessa Rufino Vale Vasconcelos

Diretora-Geral do *Campus* Amajari: Pierlângela Nascimento da Cunha

Diretor-Geral do *Campus* Boa Vista Zona Oeste: Isaac Sutil da Silva

Diretor do *Campus* Avançado do Bonfim: Maria Eliana Lima dos Santos

Setor responsável pela publicação do Boletim de Pessoal e de Serviços na Reitoria
Assessoria de Comunicação e Marketing Institucional



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

O Boletim de Pessoal e de Serviços do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima é destinado a dar publicidade aos atos e aos procedimentos formais desta instituição.

Referências:

- Lei 4.965/1966, de 5 de maio de 1966.

Dispõe sobre a publicação dos atos relativos aos servidores públicos civis do Poder Executivo e dá outras providências.

- Decreto n.º 4.520/2002, de 16 de dezembro de 2002.

Dispõe sobre a publicação do Diário Oficial da União e do Diário da Justiça pela Imprensa Nacional da Casa Civil da Presidência da República, e dá outras providências.

- Resolução n.º 274, de 16 de setembro de 2016.

Dispõe sobre os critérios e procedimentos para organização e publicação do Boletim de Pessoal e de Serviços no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima.

* O conteúdo dos textos publicados neste Boletim de Pessoal e de Serviços é de responsabilidade dos setores/unidades emissoras dos documentos.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

ÍNDICE

ATOS DA REITORIA

Resolução CONSUP/IFRR N° 807, de 30 de outubro de 2024



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
REITORIA
Conselho Superior
Rua Fernão Dias Paes Leme, 11, Calungá, Boa Vista - RR, CEP 69303220 ,
www.ifrr.edu.br

Resolução CONSUP/IFRR N° 807, de 30 de outubro de 2024.

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima-IFRR Campus Avançado Bonfim.

O Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, deste Conselho, no uso de suas atribuições legais, tendo em vista a autonomia institucional conferida pelo Art. 1º da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, considerando a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Diretrizes e Bases da Educação Nacional), a Resolução nº 716/CONSELHO SUPERIOR, de 04 de Janeiro de 2023 (Organização Didática do IFRR), a Resolução nº 682/CONSELHO SUPERIOR, de 16 de julho de 2022 (Regulamento sobre elaboração de projeto pedagógico de cursos do IFRR), bem como o constante no Processo n.º 23231.000787.2024-77, e a decisão do colegiado tomada na 94ª sessão plenária realizada em 11 de outubro de 2024,

RESOLVE:

Art. 1.º Aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima-IFRR *Campus Avançado Bonfim*, conforme Anexo.

Art. 2.º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Dê-se ciência, publique-se e cumpra-se.

Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, em Boa Vista-RR, 30 de outubro de 2024.

Nilra Jane Filgueira Bezerra
Presidente do CONSUP

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Bonfim-RR

2024

PRESIDENTE DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTRO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Camilo Sobreira de Santana

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Getúlio Marques Ferreira

REITORA DO INSTITUTO FEDERAL DE RORAIMA

Nilra Jane Filgueira Bezerra

PRÓ-REITORA DE ENSINO DO INSTITUTO FEDERAL DE RORAIMA

Aline Cavalcante Ferreira

DIRETORA DO *CAMPUS* AVANÇADO BONFIM

Maria Eliana Lima dos Santos

DIRETORA DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO DO *CAMPUS* AVANÇADO BONFIM

Claudete Correa dos Santos

COORDENADORA DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO

À definir

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO

Claudete Correa dos Santos

André Ferreira Silva

Edineide Cristina Alexandre de Souza

Clinton Junior George

Isabel Pinto Ferreira

Maria Eliana Lima dos Santos

LISTA DE FIGURAS, TABELAS E QUADROS

Figura 1: Representação dos cinco <i>campi</i> do IFRR e a Reitoria.....	08
Figura 2: Mapa de Roraima Identificando os Cinco <i>Campi</i> do IFRR e os Polos de EAD.....	13
Figura 3: Linha de Representação Temporal das Cinco Etapas da História do IFRR.....	15
Quadro 1: Estrutura do <i>Campus</i> Avançado Bonfim.....	86
Quadro 2: Equipamentos disponíveis para o curso.....	87

SUMÁRIO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO 6

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO 7

1. APRESENTAÇÃO 8

- 1.1. Perfil Institucional 8
- 1.2 Missão, visão de futuro e valores do IFRR 10
 - 1.2.1 Missão 10
 - 1.2.2 Visão de Futuro 10
 - 1.2.3 Valores 11
 - 1.2.4 Propósito 12
- 1.3 Representação temporal das cinco etapas da história do IFRR 12
- 1.4 Histórico do *Campus* Avançado Bonfim 15

2. JUSTIFICATIVA 17

3. OBJETIVOS 20

- 3.1 Objetivo Geral 20
- 3.2 Objetivos Específicos 20

4. REGIME LETIVO 20

5. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO AO CURSO 21

- 5.1 Requisitos de acesso 21
- 5.2 Requisitos de permanência 21

6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO 24

- 6.1 Área de atuação do egresso 24
- 6.2. Acompanhamento do egresso 25

7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR 25

- 7.1 Estrutura Curricular 28
- 7.2 Representação Gráfica do Processo Formativo 29
- 7.3 Ementário 29
- 7.4 Terminalidade - Saídas Intermediárias 53

8. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) 53

9. PRÁTICA PROFISSIONAL 54

- 9.1 Prática Profissional Supervisionada 55
- 9.2 Estágio Profissional Supervisionado 55
- 9.3 Projetos 56
- 9.4 Prática Profissional Integrada 56

10. ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS (AACCs) 57

11. ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS 58

12. ATIVIDADES A DISTÂNCIA 59

13. ARTICULAÇÃO DO ENSINO COM A PESQUISA E EXTENSÃO 60

14. APOIO AO DISCENTE 61

- 14.1 Atendimento às pessoas com necessidades educacionais específicas 62
- 14.2 Assistência Estudantil 65
- 14.3 Apoio Pedagógico 66

15. TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TDICs) 67

16. CONSELHO DE CLASSE 68

17. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO 69

- 17.1 Do processo de ensino-aprendizagem 69

17.2 Aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores 74

17.3 Procedimentos de avaliação do curso 76

17.4 Sistema de Avaliação Institucional 76

18. POLÍTICAS DE INCLUSÃO 78

18.1 Política de Educação para os Direitos Humanos 78

18.2 Política de Educação para as Relações Étnico-Raciais 79

18.3 Política de Educação Ambiental 80

18.4 Política de Inclusão Social e Atendimento à Pessoa com Deficiência ou Mobilidade Reduzida 81

19. PERFIS DAS EQUIPES DOCENTE, TÉCNICO-PEDAGÓGICA E TÉCNICO- ADMINISTRATIVO 83

20. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS, RECURSOS TECNOLÓGICOS E BIBLIOTECA 86

21. DIPLOMAS E CERTIFICADOS 88

22. REFERÊNCIAS 88

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Nome do IF/ *campus*: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – *Campus* Avançado Bonfim (CAB)

CNPJ: não possui.

Eixo Tecnológico de atuação do *campus*: Desenvolvimento Educacional e Social, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação e Recursos Naturais.

Esfera Administrativa: Federal

Endereço completo: Avenida Tuxaua Farias, Quadra G-01, Bairro 13 de Maio, Bonfim, Roraima. CEP: 69.380-000

Telefone (s): não possui.

Site do *campus*: bonfim.ifrr.edu.br

Reitora: Nilra Jane Filgueira Bezerra

Pró-Reitora de Ensino: Aline Cavalcante Ferreira

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação: Romildo Nicolau Alves

Pró-Reitora de Extensão: Roseli Bernardo Silva dos Santos

Pró-Reitor de Administração: Emanuel Alves de Moura

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional: Adnelson Jati Batista

Diretora do *campus*: Maria Eliana Lima dos Santos

Diretora de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação do *campus*: Claudete Correa dos Santos

Equipe de Elaboração do PPC:

PORTARIA Nº 2131/GSB-CAB/IFRR, DE 04 DE JULHO DE 2024:

Claudete Correa dos Santos;

André Ferreira Silva;

Edineide Cristina Alexandre de Souza;;

Clinton Junior George;

Isabel Pinto Ferreira; e

Maria Eliana Lima dos Santos.

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação do curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

Modalidades de oferta: Presencial

Turno de funcionamento: Integral

Periodicidade de oferta: anual

Número de vagas ofertadas: de 35 a 105 estudantes.

Carga horária máxima do curso: 3.000 (três mil) horas horas de componentes curriculares obrigatórios + 40 (quarenta) horas para componente curricular optativo, totalizando 3.040 (três mil e quarenta) horas.

Carga horária total obrigatória: 3.000 (três mil) horas.

Regime Letivo: anual

Título outorgado: Técnico (a) em Administração

Proposta: de aprovação

Duração prevista: 03 anos

Integralização curricular mínima e máxima: de 3 anos a 4 anos e 6 meses

Coordenador (a) do Curso: à definir

Resolução de Autorização de Funcionamento:

1. APRESENTAÇÃO

1.1. Perfil Institucional

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR) é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada em ofertar formação e qualificação em diversas áreas, níveis e modalidades de ensino, com a perspectiva de fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais do Estado de Roraima. Autarquia criada pela Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, o IFRR é vinculado ao Ministério da Educação (MEC), por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec), e classificado na tipologia 1 (até nove *campi*). É composto por 1 unidade administrativa (Reitoria) e 5 *campi*, representados na Figura 1.

Figura 1: Representação dos cinco *campi* do IFRR e a Reitoria



Os *campi* são situados em regiões estratégicas para atender aos 15 municípios do Estado de Roraima, distinguindo-se pela capilaridade e interiorização. Dois *campi* estão localizados na capital, o *Campus* Boa Vista e o *Campus* Boa Vista Zona Oeste, sendo o primeiro o mais antigo, com 30 anos de atuação. Outros dois são agrícolas, o *Campus* Novo Paraíso e o *Campus* Amajari, e se encontram, respectivamente, no sul e no norte de Roraima. Há também uma unidade de ensino instalada na região de fronteira com a Guiana: o *Campus* Avançado Bonfim.

Essa localização estratégica do IFRR leva-o a atender a diferentes realidades produtivas, sociais e culturais locais, alcançando aqueles que jamais haviam tido acesso à educação profissional, pública e de qualidade. Dessa forma, a instituição tem estudantes de 8 etnias de Roraima, Ingarikó/Patamona, Macuxi, Taurepang, Wai-Wai, Ye'kuana/Maiongong, Saporá, Wapixana e Yanomami, e de 2 etnias do Amazonas: Baré e Tikuna. Contempla, além disso, ribeirinhos, trabalhadores camponeses da agricultura familiar, extrativistas com viés ecológico e demais populações amazônicas de pertencimento etnoterritorial sustentável.

Com o planejamento do desenvolvimento institucional e da oferta de cursos alicerçados na gestão democrática e participativa, com atuação privilegiada das comunidades, o IFRR alinha ensino, extensão, pesquisa e inovação a fim de atender às especificidades e demandas das comunidades, contribuindo com o desenvolvimento desses arranjos, principalmente, onde não estão consolidados. A gestão democrática, característica do IFRR, é praticada de forma paritária, considerando os três segmentos da comunidade acadêmica: estudantes, docentes e técnicos administrativos. Os estudantes estão no centro do processo educativo e compõem as principais instâncias colegiadas e os fóruns consultivos e deliberativos. Os planejamentos institucionais são construídos com a participação da comunidade acadêmica, e as decisões orçamentárias realizadas de forma colegiada pelo Comitê Orçamentário, respeitando-se rigorosamente os princípios da administração pública.

No IFRR, a dimensão ensino é orientada filosoficamente pelo Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e operacionalizada por meio da Organização Didática (OD). Por concepção político-pedagógica, a excelência acadêmica é entrelaçada pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Essas três dimensões devem promover transformação social, por meio da educação, ciência e tecnologia, em consonância com os arranjos produtivos, socioeconômicos e culturais locais, contribuindo para o desenvolvimento sustentável.

A pesquisa engloba a inovação e busca a aplicação imediata do conhecimento produzido para a superação de problemas presentes na sociedade, tendo o interesse público como seu orientador principal. Esse conhecimento, contudo, é produzido mediante a interação dialógica com as comunidades e, por isso, está indissociavelmente ligado às atividades de ensino e extensão.

A extensão se consolida mediante a articulação entre a comunidade acadêmica e a sociedade, constituindo-se num processo educativo e investigativo que possibilita a inserção no território, a integração com o mundo do trabalho e com os arranjos produtivos, sociais e culturais locais, promovendo o desenvolvimento de tecnologias socialmente referenciadas e contribuindo com produção de conhecimento a partir do vínculo entre o saber acadêmico e o saber popular. A extensão também revela a prática social por meio de projetos e programas, com acesso mediante editais, publicados anualmente, beneficiando estudantes com bolsas custeadas com orçamento institucional, além de projetos de fluxos contínuos sem auxílio de bolsas.

A pesquisa e a extensão são potencializadas pela Agência de Inovação do IFRR, tendo em vista o desenvolvimento de conhecimentos e de tecnologias por intermédio da articulação entre a instituição e a sociedade, apresentando soluções inovadoras voltadas à economia popular e solidária, ao cooperativismo, ao empreendedorismo e à produção cultural, contribuindo, dessa forma, para o desenvolvimento integrado e sustentável de Roraima.

1.2 Missão, visão de futuro e valores do IFRR

A missão, a visão e os valores do IFRR são os elementos que nortearão as ações da instituição por todo o quinquênio de vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Por isso, ressalta-se a importância de sua inclusão no perfil institucional.

A missão define o motivo da existência da instituição; a visão, o que ela pretende ser; e os valores, os princípios que guiarão toda a sua atuação. Segue-se a declaração do instituto:

1.2.1 Missão

A missão é a declaração que expressa a razão de existir do IFRR. Mais que isso, ela deve estar traduzida nas pessoas, no trabalho que realizam na instituição e no porquê o fazem.

Promover formação humana integral, por meio da educação, ciência e tecnologia, em consonância com os arranjos produtivos locais, socioeconômicos e culturais, contribuindo para o desenvolvimento sustentável.

Nessa linha de pensamento, a missão, acima descrita, busca fortalecer e orientar a ação dos principais atores institucionais.

1.2.2 Visão de Futuro

A visão de futuro reflete a transformação que o IFRR deseja alcançar no cumprimento de sua missão. Assim, no fim do quinquênio 2024-2028, a instituição pretende:

Ser excelência na Região Amazônica, como agente de transformação social por meio do ensino, pesquisa, extensão e inovação.

Nesse sentido, a visão de futuro, estabelecida acima, tem as seguintes características: transmitir uma noção de direção, apresentar uma noção de destino, ser positiva e inovadora; ser desafiadora, mas viável, e ser compartilhada e apoiada por todos.

1.2.3 Valores

Os valores são convicções e premissas dominantes da organização que formam o seu código de conduta. Portanto, devem inspirar o comportamento das pessoas e nortear a gestão estratégica. Assim, os valores que foram definidos para este quinquênio e que deverão ser compartilhados pela instituição são:

- Inclusão Social
- Ética e Transparência
- Responsabilidade Socioambiental
- Gestão Democrática
- Respeito à Diversidade e à Dignidade Humana.

Seguem-se as interpretações gerais desses conceitos:

Inclusão Social:

Criar condições equitativas para que o público-alvo tenha acesso às oportunidades disponibilizadas pela instituição, independentemente de suas diferenças sociais, econômicas, culturais ou físicas, promovendo a diversidade e mitigando as barreiras que possam excluir determinados grupos.

Ética e Transparência:

Atuar com princípios morais e comportamentos corretos e justos, assim como prestar informações relevantes, de forma clara e acessível, garantindo que as ações e as decisões sejam compreendidas pelo público, construindo a confiança, promovendo a responsabilidade e mantendo padrões elevados de conduta.

Responsabilidade Socioambiental:

Incluir, nas vivências do instituto, práticas que promovam a sustentabilidade, a conservação dos recursos naturais e o respeito às comunidades locais, buscando equilibrar o desenvolvimento com a preservação do meio ambiente, praticando a gestão responsável dos impactos sociais e ambientais decorrentes das atividades da instituição.

Gestão Democrática:

Promover práticas administrativas e de tomadas de decisão que envolvam a participação ativa e representativa de diversos membros da comunidade acadêmica, incluindo seus diferentes atores, nos processos decisórios, garantindo que a gestão seja realizada de maneira colaborativa e justa.

Respeito à Diversidade e à Dignidade Humana:

Comprometer-se com o respeito e a valorização da diversidade de identidades, culturas, opiniões e características individuais, preservando a dignidade humana, assegurando que todas as pessoas sejam tratadas com igualdade, justiça e respeito, independentemente de suas diferenças.

1.2.4 Propósito

Outro elemento norteador que fará parte das práticas de gestão do IFRR é o propósito institucional. A declaração do propósito, que vem a seguir, é a contribuição que a área ou a organização traz para a vida dos outros e o impacto dessa contribuição ao longo do tempo:

Formar pessoas e disseminar inovação e tecnologia para transformar a sociedade de forma inclusiva e sustentável.

1.3 Representação temporal das cinco etapas da história do IFRR

A educação profissional no Brasil teve início em 1909, quando o então presidente da República, Nilo Peçanha, criou as Escolas de Aprendizes Artífices.

Com o decorrer dos anos, várias foram as mudanças ocorridas, até que, em 2008, o Ministério da Educação instituiu, por meio da Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Em 2018, a Rede Federal já era composta por 38 institutos federais, incluindo o IFRR, 2 Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets), 25 escolas técnicas vinculadas a universidades federais, a Universidade Federal Tecnológica do Paraná e o Colégio Pedro II.

Ao longo de 30 anos de existência, o IFRR tem sua trajetória marcada por várias mudanças, que agregaram aprendizagens importantes para o desenvolvimento institucional, tornando-o referência na oferta de educação pública gratuita de qualidade em todos os rincões do Estado de Roraima, promovendo a inclusão social de jovens e adultos por meio de ações de formação e qualificação profissional.

Figura 2: Mapa de Roraima Identificando os Cinco Campi do IFRR e os Polos de EAD



Fonte: IFRR

A figura 2 apresenta a localização estratégica das seis unidades do IFRR ao longo do território roraimense. O texto a seguir traz, de forma resumida, a história da instituição ao longo de 30 anos de contribuição. Ela se divide em cinco etapas:

Etapa 1: Escola Técnica de Roraima Integrante da Rede de Ensino do Território Federal de Roraima

Implantado como Escola Técnica em 1986, o IFRR começa suas atividades em 1987 com apenas dois cursos técnicos: Eletrotécnica, com 105 estudantes, e Edificações, com 70 estudantes. As instalações funcionavam em dois blocos cedidos pela Escola do Magistério.

Etapa 2: Escola Técnica de Roraima Integrante do Sistema de Ensino do Estado de Roraima

Em 21 de dezembro de 1989, por meio do Parecer 26/89, o Conselho Territorial de Educação (CTE-RR) autoriza e reconhece a Escola Técnica de Roraima; aprova o Regimento Interno desta e as grades curriculares dos dois cursos técnicos ofertados por ela, validando todos os atos escolares anteriores ao regimento. Até 1993, a instituição funcionava nas instalações da Escola Técnica de Roraima. O quadro funcional era composto por 12 docentes e 11 técnicos administrativos.

Etapa 3: Escola Técnica Federal de Roraima

Em 30 de junho de 1993, sob a Lei 8.670, publicada no Diário Oficial da União 123, de 1.º de julho de 1993, no governo do então presidente da República, Itamar Franco, é criada a Escola Técnica Federal de Roraima, cuja implantação, na prática, se dá pela transformação da Escola Técnica do ex-Território Federal de Roraima.

O quadro funcional era composto por 226 servidores, sendo 113 professores e 113 técnicos. A partir de 1994, a Escola Técnica Federal de Roraima, por meio do Programa de Expansão de Cursos, implanta os cursos Técnico em Agrimensura e Magistério em Educação Física, assim como o ensino fundamental – de 5ª a 8ª série –, atendendo 213 estudantes, distribuídos em seis turmas. Em 1999, essa modalidade de ensino foi extinta.

Etapa 4: Centro Federal de Educação Tecnológica de Roraima

Com a transformação em Centro Federal de Educação Tecnológica de Roraima (Cefet-RR), por meio do Decreto Presidencial de 13 de novembro de 2002, publicado no Diário Oficial da União no dia subsequente, a comunidade interna prepara-se para fazer valer o princípio da

verticalização da educação profissional, oferecendo cursos profissionalizantes nos níveis básico, técnico e superior.

O curso superior de Tecnologia em Gestão de Turismo foi o primeiro a ser implantado e teve sua proposta de implantação vinculada à transformação da ETF-RR em Cefet-RR. Em 2005, o governo federal, por intermédio do Ministério da Educação, instituiu o Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica no País, estabelecendo a implantação de unidades descentralizadas (Uneds) em diversas unidades da Federação, sendo o Estado de Roraima contemplado, na fase I, com a Unidade de Ensino Descentralizada de Novo Paraíso, no Município de Caracaráí, sul do estado.

Em agosto de 2007, iniciam-se as atividades pedagógicas da unidade com 210 estudantes matriculados no curso Técnico em Agropecuária integrado ao ensino médio, incluindo uma turma do Proeja. Já na segunda fase do plano de expansão, o Cefet-RR foi contemplado com outra Uned, desta vez no Município do Amajari, no norte do estado.

Etapas 5: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

No dia 29 de dezembro de 2008, o presidente da República sanciona a Lei nº 11.892, criando 38 institutos federais de educação, ciência e tecnologia, concretizando, assim, um salto qualitativo na educação voltada a milhares de jovens e adultos em todas as unidades da Federação.

A partir dessa data, o Cefet-RR é transformado em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR), com três campi: Boa Vista, Novo Paraíso e Amajari. Em 2011, por meio do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica, a instituição é contemplada com mais um *campus*: o Boa Vista Zona Oeste, com sede na capital. O último a ser implantado foi o *Campus* Avançado Bonfim, cuja autorização para funcionamento se deu em 2015. As cinco etapas descritas acima estão representadas na figura 3:

Figura 3: Linha de Representação Temporal das Cinco Etapas da História do IFRR.



Fonte: IFRR

1.4 Histórico do *Campus* Avançado Bonfim

O processo de criação do *Campus* Avançado Bonfim (CAB), iniciou-se em outubro de 2012, quando o MEC solicitou à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) a realização de um estudo detalhado acerca de critérios para a distribuição de 40 (quarenta) Unidades de Educação Profissional da Rede Federal. Após a realização deste estudo, o IFRR apresentou os municípios com potencialidades para receberem as Unidades de Educação Profissional, por ordem de prioridade: Bonfim, Rorainópolis, Mucajaí, Cantá e Pacaraima.

Na noite do dia 25 de junho de 2013, o Reitor do IFRR, Prof. Ademar de Araújo Filho, participou de uma sessão plenária, na Câmara de Vereadores do Município de Bonfim, para apresentar o Projeto de Implantação do CAB, destacando que, de acordo com as características do município e de seu entorno, o *campus* seria projetado para desenvolver atividades e ações voltadas para a realidade dos arranjos produtivos locais, tendo em vista a melhoria qualitativa dos serviços. Após a explanação, foi aberta a votação para os vereadores, que decidiram, por unanimidade, pela doação de um terreno contendo uma estrutura mínima de edificação para o IFRR construir o CAB.

Em 23 de julho de 2013, para dar continuidade aos trâmites da doação, o reitor do IFRR recebeu no Gabinete da Reitoria, a prefeita do Município de Bonfim, Senhora Lizete Spies, para oficializar a assinatura do termo de cessão do terreno onde seria construído o prédio do *Campus* Avançado Bonfim. Após a assinatura do termo de cessão de doação de terreno entre a Prefeitura Municipal de Bonfim e o IFRR, foi apresentada à comunidade do Município, a previsão de início das atividades de oferta de cursos técnicos para o segundo semestre de 2014 e que o mesmo funcionaria provisoriamente na Escola Estadual Argentina Castelo Branco, cedida pelo Governo do Estado de Roraima, por meio da Secretaria Estadual de Educação e Desporto.

Conforme havia sido previsto, no segundo semestre de 2014, tiveram início as atividades de oferta de cursos técnicos pelo CAB. Mais precisamente em agosto de 2014, foi publicado um edital ofertando vagas para o Curso Técnico em Comércio Exterior Subsequente, Eixo Tecnológico Gestão e Negócios. Importante destacar que o MEC publicou a autorização de funcionamento do CAB através da Portaria nº. 27, de 30 de janeiro de 2015 (BRASIL, 2015), sendo que neste período o *campus* estava vinculado ao *Campus* Boa Vista (CBV). No entanto, a partir de 26 de julho de 2016, através da Portaria nº.1326/2016/REITORIA/IFRR (IFRR, 2016), o CAB passou a ser vinculado administrativamente à Reitoria/IFRR.

Nos anos seguintes o CAB ofertou vagas nos seguintes cursos: Técnico em Agronegócio, Técnico em Agente Comunitário de Saúde e Técnico em Administração Subsequente. Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC: Língua Brasileira de Sinais - Libras, Auxiliar de Secretaria Escolar, Assistente de Vendas, Operador de Computador e Auxiliar de Administração dentre outros.

Em 2021, no primeiro semestre o CAB ofertou os cursos Técnicos em Agricultura e Guia de Turismo, também ofertou diversos Cursos de Formação Inicial e Continuada de 40 horas: Marketing Pessoal, Conhecendo o Comércio Exterior, Qualidade no atendimento ao Turista, A Arte de Falar em Público e Técnicas de Vendas e Negociação. No segundo semestre de 2021 foram ofertados Cursos de Formação Inicial e Continuada de 160 horas: Piscicultor e Assistente Financeiro e o curso Técnico em Administração no município de Normandia/RR.

No ano de 2022, por meio de acordo de cooperação técnica com a Secretaria Estadual de Educação, o CAB iniciou a oferta dos Cursos Técnicos em Administração e Agroecologia na modalidade concomitante ao Ensino Médio, atendendo 103 estudantes do Colégio Militarizado Aldébaro José Alcântara, localizado no Município de Bonfim/RR. No mesmo ano, também foram ofertados os cursos FICs de Agente de Recepção e Reservas em Meios de Hospedagem (EAD) e Recepcionista (EAD).

Em 2023, foram fechados acordos de cooperação técnica com as prefeituras municipais de Amajari, Mucajaí e Uiramutã, sendo ofertados o Curso Técnico em Administração Subsequente em Uiramutã e o Curso Técnico em Guia de Turismo Subsequente em Amajari e Mucajaí, ambos na modalidade a distância. Também, por meio do acordo de cooperação técnica com a prefeitura municipal de Normandia, ofertou-se o Curso Técnico em Magistério Indígena Subsequente, curso pioneiro na rede federal e atendendo 86 professores do Magistério Indígena das regiões Baixo Cotingo e Raposa Serra do Sol de Normandia. Foram ofertados o Curso FIC de Educador Indígena, formando 178 estudantes e o curso FIC de Auxiliar Administrativo.

Até meados de 2024, o CAB já formou mais de 1.200 (um mil e duzentos) estudantes em cursos técnicos na forma subsequente (presencial e à distância) e em cursos de Formação Inicial e Continuada. Além do desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação. Iniciou a oferta do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, primeiro curso superior do campus, cursos FICs de Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros e Operador de Computador. Com o estabelecimento de sua sede e melhoria das instalações físicas e fortalecimento do quadro de profissionais, o CAB vem aumentando o número de vagas e atendendo a comunidade nos três turnos, com cursos nos Eixos de Desenvolvimento Educacional e Social, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação e Recursos Naturais.

2. JUSTIFICATIVA

O avanço das políticas educacionais nas últimas décadas tem promovido mudanças significativas na organização e gestão dos sistemas públicos de ensino, visando atender melhor às necessidades e desafios de uma formação integral e profissional dos cidadãos. A importância de diversificar a organização pedagógica e estruturar o currículo para garantir a permanência dos estudantes e a qualidade do ensino na educação básica é evidente.

A premissa de que a ampliação do tempo e da permanência do estudante na escola contribui para uma formação integral está alinhada com os objetivos de educação para os direitos humanos e cidadania. Essas abordagens buscam melhorar a qualidade da educação, preparando os jovens para a inclusão social, o respeito à diversidade e a democracia. O Decreto nº 6.253, de 13 de novembro de 2007, define a educação básica em tempo integral como uma jornada escolar com duração igual ou superior a sete horas diárias durante todo o período letivo. Essa definição abrange o tempo total que o estudante permanece na escola ou engajado em atividades escolares.

Nesse contexto, o projeto do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio propõe uma estrutura curricular em tempo integral. O objetivo é ampliar a jornada escolar e implementar um currículo integrado que inclua atividades culturais e desportivas. A intenção é melhorar a aprendizagem, garantir a permanência dos estudantes na escola e elevar a qualidade do ensino. A integração dessas atividades no currículo visa proporcionar uma formação mais completa e equilibrada, promovendo o desenvolvimento integral dos estudantes e preparando-os para os desafios futuros.

A área de atuação do Técnico em Administração é abrangente e variada, podendo atuar em comércios, indústrias, hospitais, órgãos públicos, entidades, entre outras organizações que desenvolvam atividades técnicas relacionadas a pessoal, material, patrimônio, orçamento, finanças e mercado, além de atividades ligadas à rotina administrativa, as quais proporcionam condições de funcionamento regular e eficiente de atividades fins de uma determinada organização.

Em 2020, segundo dados de estimativas do IBGE, a população era de 12.557 e a densidade demográfica de 1,6 habitantes por Km². A população de Bonfim correspondia a 2% da população do Estado. No período de 2000 a 2020 houve aumento populacional de 34,6% passando de 9.326 habitantes em 2000 para 12.557 habitantes em 2020. Em 2022, houve um aumento populacional de 9,6% e a densidade demográfica é de 1,72 habitantes por Km² (IBGE, 2024a). Esse aumento pode ser justificado pelo fluxo migratório advindo da Venezuela.

Em 2021, o salário médio mensal era de 1,8 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 7,61%. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 47,7% da população nessas condições, o que o colocava na posição 9 de 15 dentre as cidades do estado (IBGE, 2024b). Em 2021, o PIB *per capita* era de R\$ 41.131,03. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 1 de 15 entre os municípios do estado. Já o percentual de receitas externas em 2015 era de 95%, o que o colocava na posição 5 de 15 entre os municípios do estado.

A escolaridade da população de 25 anos ou mais com ensino fundamental completo, médio completo e superior completo aumentou 108,7%, 130,8% e 371,4%, respectivamente, na comparação entre os anos de 2000 e 2010. É importante destacar que o município de Bonfim interliga as cidades de Manaus-AM e Boa Vista-RR a Lethem e Georgetown, estas últimas na República Cooperativista da Guiana. Além disso, Bonfim faz parte de Área de Livre Comércio (ALC) criada pela Lei Federal nº 8.256, de 25 de novembro de 1991, e regulamentada pelo Decreto nº 6.614, de 23 de outubro de 2008, a qual tem por objeto promover o desenvolvimento dessa região por meio do fortalecimento das relações comerciais entre as cidades e os países envolvidos e também pelos incentivos fiscais para implantação de indústrias.

Diante deste cenário de potencial desenvolvimento econômico, é pertinente que o CAB, que se insere neste contexto, ofereça cursos técnicos de nível médio no Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios, área de Administração, os quais contribuirão para os egressos atuarem no mundo do trabalho e por consequência que os mesmos obtenham renda.

O *Campus* possui, em seu quadro técnico, profissionais qualificados para atender esta demanda e proporcionar o desenvolvimento dos estudantes por meio da integração entre ensino, pesquisa e extensão, em consonância com os arranjos produtivos, sociais e culturais locais, contribuindo para o desenvolvimento econômico sustentável, local e regional.

Foi orientando-se por esse contexto socioeconômico e cultural que, no ano de 2015, foi aprovada a proposta pedagógica do curso Técnico em Administração Subsequente do CAB, por meio da Resolução nº 222 – Conselho Superior, de 2 de junho de 2015. A referida proposta justificava a criação do curso pela possibilidade que se apresentava ao IFRR de estender suas ações até o município de Bonfim e às comunidades de seu entorno e devido aos baixos índices socioeconômicos e altos índices de desigualdades persistentes na região, que demandam o desenvolvimento de ações para a inserção produtiva no mundo do trabalho e a inclusão social de seus cidadãos.

Considerando essas proposições, o *campus* tem se empenhado desde 2018 em proporcionar cursos técnicos concomitantes, forma articulada de Educação Profissional Técnica de Nível Médio que, conforme a Organização Didática (IFRR, 2023), consiste em sua oferta a quem ingressa no Ensino Médio ou já o esteja cursando, efetuando-se matrículas distintas para cada curso, seja em unidades de ensino da mesma instituição ou em distintas instituições de ensino.

Nessa perspectiva, considerando que a cidade de Bonfim possui apenas uma escola de Ensino Médio, que atende com dificuldade a demanda da sede do municípios e as comunidades próximas, a oferta do curso Técnico Integrado em Administração contribuirá para o desenvolvimento da comunidade, haja vista que muitos estudantes se deslocam para a capital em busca de melhores oportunidades.

Ademais, é importante destacar que a oferta do curso Técnico integrado contribui para a realização da missão do IFRR, proporcionando formação humana integral a esses estudantes no decorrer da realização do Ensino Médio, com vistas a oferecer formação profissional aos jovens que concluem a etapa da educação básica, facilitando o ingresso no mundo do trabalho de estudantes que necessitam contribuir com a renda familiar.

Atualmente os estudantes egressos do Ensino Médio possuem como opções, além do ingresso no mundo do trabalho – que em muitos casos não se dá de forma imediata, o que contribui para os índices de desemprego e/ou informalidade, ou ocorre de forma precarizada –, a realização de cursos técnicos subsequentes ou de formação inicial e continuada no IFRR/CAB, o ingresso em um dos cursos superiores ofertados na modalidade à distância na sede de Bonfim ou o deslocamento para a capital Boa Vista para cursar a Educação Superior nas instituições ali sediadas, o que gera mudanças na vida do jovem para as quais nem sempre está adequadamente preparado.

No caso de ingresso no mundo do trabalho, os dados apresentados anteriormente demonstram que o setor de comércio, ainda pouco desenvolvido na cidade de Bonfim, o que frequentemente obriga os jovens a buscarem trabalho na Guiana, é o que mais absorve essas pessoas.

Nesse sentido, o CAB possui a oportunidade de se antecipar e agir como agente indutor de desenvolvimento ao ofertar o curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, disponibilizando melhor qualificação profissional a esses jovens que precisam ingressar no mundo do trabalho logo após a conclusão do Ensino Médio.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Formar profissionais críticos, éticos e competentes para atuar na administração de organizações ou gerir seus próprios negócios, com domínio de processos administrativos. Além disso, integrar conhecimentos técnicos da Administração às competências cognitivas, socioemocionais e cidadãs da BNCC.

3.2 Objetivos Específicos

- a. Promover a formação integral, desenvolvendo competências socioemocionais e cidadãs que habilitem o estudante a lidar com desafios pessoais e profissionais, conforme as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC);
- b. Proporcionar uma visão sistêmica do ambiente administrativo das organizações e suas interações com os arranjos produtivos, sociais e culturais locais;
- c. Possibilitar a compreensão e aplicabilidade dos conteúdos da área administrativa;
- d. Realizar funções de apoio, execução e controle administrativo em organizações;
- e. Desenvolver possibilidades formativas que contemplem as múltiplas necessidades socioculturais e econômicas dos sujeitos, reconhecendo-os como cidadãos e agentes do mundo do trabalho, com capacidade de atuação no setor administrativo com uma visão crítica e ampla das necessidades; e
- f. Contribuir para a formação integral do estudante e seu desenvolvimento pessoal e profissional.

4. REGIME LETIVO

- a) número total de vagas anuais: de 35 a 105 estudantes
- b) número de turmas: 01 (uma) a 03 (três) turmas.
- c) carga horária do curso (em horas-relógio): 3.000 (três mil) horas obrigatórias + 40 (quarenta) horas optativas.
- d) período letivo: anual.

e) tempo mínimo e máximo para a integralização do curso: mínimo de 3 anos e máximo de 4 anos e 6 meses.

5. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO AO CURSO

5.1 Requisitos de acesso

O acesso ao Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio ocorrerá por meio de Processo Seletivo, destinado exclusivamente àqueles que tenham concluído o Ensino Fundamental, obrigatoriamente até a data da matrícula. A realização do Processo Seletivo estará a cargo de Comissão específica do IFRR/*Campus* Avançado Bonfim designada para esse fim. A essa Comissão caberá a responsabilidade de planejar, coordenar, executar e divulgar o Processo Seletivo, bem como de fornecer todas as informações a ele pertinentes por meio de Edital público.

As vagas do Processo Seletivo serão distribuídas da seguinte forma:

- I – Ações afirmativas;
- II – Ampla concorrência; e
- III – Pessoa com Deficiência.

As vagas serão distribuídas de acordo com o previsto na Lei nº 12.711/2012, e as alterações definidas na Lei 14.723 de 13/11/2023, e demais legislações vigentes.

5.2 Requisitos de permanência

Com a finalidade de garantir a permanência e o êxito acadêmico, o *Campus* Avançado Bonfim alocará recursos em sua matriz orçamentária para o desenvolvimento de ações previstas nas políticas de permanência e êxito do IFRR, as quais visam propiciar condições necessárias a uma formação técnica de qualidade, socialmente referenciada, cidadã e em diálogo com o mundo do trabalho. De acordo com o Decreto n.º 7.234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e a Resolução CONSUP/IFRR nº 657/2022, que regulamenta a Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, a Política de Assuntos Estudantis dar-se-á mediante o estabelecimento de um conjunto de princípios e diretrizes implementados por meio de programas, projetos e ações que visam assegurar aos estudantes a permanência e o êxito acadêmico, na perspectiva de formar cidadãos, críticos, reflexivos, políticos e éticos, para atuarem no mundo do trabalho e na construção de uma sociedade inclusiva, justa, sustentável e democrática.

A Política de Assistência Estudantil será estruturada pelo Comitê de Assistência Estudantil e pelo Grupo de Trabalho da Assistência Estudantil (GTAE), que são órgãos de apoio à Diretoria de Políticas de Assistência Estudantil e às equipes de Assistência Estudantil dos *campi*. Segundo o artigo 11 da Resolução CONSUP/IFRR nº 657/2022, a Política de Assistência Estudantil do IFRR será operacionalizada por meio dos seguintes programas:

- I. Programa de Auxílio Moradia Estudantil;
- II. Programa de Auxílio Alimentação;
- III. Programa de Auxílio Transporte;
- IV. Programa de Atenção e Promoção à Saúde;
- V. Programa de Inclusão Digital;
- VI. Programa de Incentivo ao Esporte;
- VII. Programa de Incentivo e Promoção à Cultura e Arte
- VIII. Programa de Auxílio Creche;
- IX. Programa de Apoio à Participação em Eventos;
- X. Programa de Auxílio a Material Didático-Pedagógico;
- XI. Programa de Apoio Pedagógico;
- XII. Programa de Apoio aos Estudantes com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas Habilidades e/ou Superdotação;
- XIII. Programa de Apoio ao Estudante na Modalidade EaD.

O acesso aos programas de Assistência Estudantil com repasse de auxílio financeiro ou da utilização de serviços, dar-se-á mediante processo seletivo de caráter socioeconômico, cuja análise poderá ser realizada por equipe interdisciplinar, disponível em cada *campus*, respeitando as atribuições privativas e éticas de cada área de conhecimento, sem prejuízo dos demais requisitos estabelecidos em regulamentação específica. O *Campus* ainda dispõe da possibilidade de concorrer a bolsas de fomento interno ou externo a projetos de pesquisa e inovação, monitoria e extensão comunitária, cabendo à DEPEI o desenvolvimento das ações da política de assistência estudantil na esfera da unidade.

5.3 Requisitos de mobilidade acadêmica

No âmbito do IFRR, a mobilidade acadêmica é regida por meio da Resolução n.º 157 – Conselho Superior, de 10 de junho de 2014, que estabelece as normas e procedimentos para a mobilidade acadêmica nacional e internacional por intermédio de convênios celebrados com instituições de ensino brasileiras e estrangeiras. Segundo a referida Resolução, por meio da mobilidade acadêmica o estudante regularmente matriculado no curso poderá desenvolver atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação em outro *campus* do IFRR, mantendo o vínculo de matrícula no *campus* de origem durante o período de permanência na condição de "estudante em mobilidade intercampi", ou em outra instituição de ensino, em âmbito nacional (Mobilidade Acadêmica Nacional) ou internacional (Mobilidade Acadêmica Internacional). Desse modo, o Art. 11 da referida Resolução dispõe que, nos casos de mobilidade acadêmica no âmbito dos cursos técnicos, caberá à coordenação de curso:

- Indicar os professores que orientarão estudantes do IFRR na elaboração do plano de estudo e acompanhamento no programa de mobilidade;
- Designar professores para acompanharem estudantes estrangeiros participantes de mobilidade acadêmica no IFRR;
- Avaliar os pedidos de aproveitamento de estudos, emitindo o devido parecer.

Ainda conforme a Resolução n.º 157 – Conselho Superior, de 10 de junho de 2014, na ausência do Coordenador de Curso, caberá à Comissão Gestora do *campus*, desenvolver as competências atribuídas a ele acerca dos processos de mobilidade acadêmica.

6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Conforme o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos – CNCT (2020), o profissional egresso do Curso Técnico em Administração estará apto a executar operações administrativas de planejamento, pesquisas, análise e assessoria no que tange à gestão de pessoal, de materiais e produção, de serviços, gestão financeira, orçamentária e mercadológica; utilizar sistemas de informação e aplicar conceitos e modelos de gestão em funções administrativas, seja operacionais, de coordenação, de chefia intermediária seja de direção superior, sob orientação; elaborar orçamentos, fluxos de caixa e demais demonstrativos financeiros; elaborar e expedir relatórios e documentos diversos e auxiliar na elaboração de pareceres e laudos para tomada de decisões.

6.1 Área de atuação do egresso

De acordo com o CNCT (2020), o egresso do curso terá como campo de atuação indústrias e/ou comércios em geral; prestadores de serviços e organizações do terceiro setor.

6.2. Acompanhamento do egresso

A Resolução CONSUP/IFRR n.º 608/2021, que dispõe sobre a Política de Acompanhamento dos Egressos (PAE) do Instituto Federal de Roraima, aborda sobre os mecanismos que propiciam o relacionamento contínuo entre a instituição e seus egressos, que são:

- I. A promoção de encontros, seminários, cursos, palestras e outras atividades voltadas para o contato, a atualização cadastral e o envolvimento dos egressos;
- II. A promoção de atividades de integração entre egressos e estudantes em formação, visando à troca de informações e experiências;
- III. A divulgação de oportunidades de atualização e formação continuada para os egressos, assim como de oportunidades de inserção no mundo do trabalho.
- IV. A elaboração e a disseminação de material impresso ou digital com as principais orientações aos egressos sobre a PAE do IFRR.

O acompanhamento do egresso será realizado conforme dispõe a Resolução 608/2021 - CONSUP/IFRR, de 26 de outubro de 2021, a qual objetiva o planejamento e a execução das ações da Política de extensão a serem realizadas em cada campi, sob a responsabilidade do setor de extensão de forma articulada com os setores de pesquisa e ensino. Nesse sentido, conforme dispõe a referida Resolução, caberá ao Comitê Gestor da Política de Acompanhamento de Egressos (CGPAE) o planejamento e execução da Política de Acompanhamento de Egressos, com acompanhamento, avaliação e assessoria da Pró-Reitoria de Extensão do IFRR (PROEX). O objetivo das ações abrangem a coleta de dados para um banco de dados institucional, suporte contínuo para inserção no mundo do trabalho, integração com a comunidade acadêmica e manutenção do vínculo institucional.

7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular da modalidade de Educação Profissional Técnica e Nível Médio observa as determinações legais presentes nos Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional de Nível Técnico, bem como nas diretrizes definidas no Projeto Político Pedagógico do IFRR. O curso está organizado em 3 (três) anos, sequenciais com uma carga horária de 3.000 horas obrigatórias e 40 (quarenta) horas

optativas, sendo que a matriz curricular do mesmo está organizada em componentes curriculares. No primeiro ano do curso, será oferecido um programa de nivelamento escolar, ofertado preferencialmente nos horários das aulas regulares, para o desenvolvimento de conhecimentos elementares, envolvendo prioritariamente os conteúdos de Língua Portuguesa e Matemática, com carga horária de 160 horas (80 horas para cada componente), incluindo estudos dirigidos. Para o desenvolvimento das competências necessárias à formação técnica, será considerada a relação entre a teoria e a prática. Além disso, o enriquecimento de conhecimentos dar-se-á, também, por meio de visitas técnicas e participação em feiras, congressos e outros eventos relacionados à área.

O programa tem como objetivo minimizar a defasagem da aprendizagem de conhecimentos obtidos na conclusão do Ensino Fundamental pelos estudantes ingressantes nos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do IFRR/ *Campus* Avançado Bonfim, em regime integral e faz parte das ações desenvolvidas pelo *campus* para promover a permanência e o êxito dos estudantes ao longo do curso. A organização está estruturada da seguinte forma:

I. Um núcleo comum que integra componentes curriculares (linguagens, códigos e suas tecnologias, ciências da natureza, matemática e suas tecnologias e ciências humanas e suas tecnologias).

II. Um núcleo comum que integra a parte diversificada.

III. Formação profissional, que integra componentes curriculares específicos da área profissional de Administração.

A carga horária de cada componentes curricular está dividida em teórica e prática. Para o núcleo comum na grande área de conhecimento linguagens, códigos e suas tecnologias a carga horária prática é focada no desenvolvimento de habilidades comunicativas, expressivas e interpretativas em diferentes linguagens, como a escrita, a oralidade, a arte, a mídia e a tecnologia, nas quais serão realizadas atividades prática como: produção textual, expressão oral, produção audiovisual e expressão artística. Já na área de ciências da natureza, a parte prática é essencial para o desenvolvimento do pensamento científico e para a compreensão de fenômenos naturais de forma experimental e aplicada. As atividades práticas envolvem o uso de laboratórios, experimentos e investigações, incentivando o aluno a observar, questionar, testar hipóteses e interpretar resultados. Ao passo que na área de matemática e suas tecnologias a carga horária é focada no desenvolvimento de habilidades de raciocínio lógico, resolução de problemas e aplicação de conceitos matemáticos em situações do cotidiano e em contextos tecnológicos. Na área de ciências humanas e suas tecnologias as atividades práticas tem como objetivo promover o desenvolvimento do pensamento crítico, a reflexão sobre a sociedade e a história, além de possibilitar o entendimento das relações entre os indivíduos, culturas e o ambiente. As atividades práticas envolvem a aplicação de conceitos teóricos em investigações sobre o passado, o presente e a organização social.

Os componentes curriculares da formação profissional também contemplam uma divisão entre carga horária teórica e prática, cuja parte prática é voltada especificamente para o desenvolvimento de atividades de prática profissional supervisionada. A divisão equilibrada entre carga horária teórica e prática no processo de ensino-aprendizagem é fundamental para garantir uma formação completa e eficiente dos estudantes. Cada uma dessas abordagens tem um papel distinto, mas complementar, no desenvolvimento de competências, habilidades e na consolidação do conhecimento.

A teoria é uma parte indispensável para o aprendizado dos estudantes no curso. Por meio dela, o estudante forma as bases do conhecimento sobre a sua área de atuação e direciona sua trajetória no mundo do trabalho. A teoria, diferentemente da prática, pode ser adquirida em livros, textos, artigos, dentre outros meios. É importante fragmentar e deixar um percentual previsto no projeto pedagógico de curso para realização de cada atividade, a fim de deixar claro que são necessárias e tem uma carga horária prevista para ser realizada obrigatoriamente em cada componente.

As atividades práticas também são cruciais neste período. Aulas em laboratórios, oficinas, programas de extensão, estágios, entre outros, podem fazer com que o discente desenvolva habilidades e competências importantes para atuar no mundo do trabalho de modo competente e eficiente. O componente curricular de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) deverá ser ofertado pelo menos uma vez durante a execução do curso, podendo ser realizado no contraturno, ficando sob responsabilidade do estudante a efetivação da matrícula no referido componente. A proposta de implementação do curso está organizada por componentes, em regime seriado anual.

7.1 Estrutura Curricular

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO					
	Componentes Curriculares	1º Ano	2º Ano	3º Ano	Total
Base Nacional Comum	LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS				
	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	80h	80h	80h	240h
	Artes	40h	40h	40h	120h
	Educação Física	40h	40h	40h	120h
	Língua Inglesa	40h	40h	40h	120h
	Língua Espanhola	40h	40h	40h	120h
	CIÊNCIAS DA NATUREZA, MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS				
	Matemática	80h	80h	80h	240h
	Biologia	60h	60h	60h	180h

	Física	60h	60h	60h	180h
	Química	60h	60h	60h	180h
	CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS				
	História	60h	60h	60h	180h
	Geografia	60h	60h	60h	180h
	Filosofia	40h	40h	40h	120h
	Sociologia	40h	40h	40h	120h
	TOTAL/ANO	700h	700h	700h	2.100h
	SUBTOTAL DA BASE NACIONAL COMUM				2.100h
Parte Diversificada	Informática Básica e suas Aplicações Tecnológicas	40h	0	0	40h
	Metodologia de Pesquisa em Administração	60h	0	0	60h
	TOTAL/ANO	100h	0	0	100h
	SUBTOTAL DA PARTE DIVERSIFICADA				100h
Formação Profissional	Fundamentos de Administração	60h	0	0	60h
	Ferramentas Administrativas	40h	0	0	40h
	Fundamentos de Economia	60h	0	0	60h
	Noções de Contabilidade	0	60h	0	60h
	Matemática Financeira	0	60h	0	60h
	Gestão de Pessoas	0	60h	0	60h
	Empreendedorismo e Inovação	0	60h	0	60h
	Gestão de Marketing	0	40h	0	40h
	Metodologias Ágeis	0	60h	0	60h
	Técnicas de Arquivo	0	0	60h	60h
	Administração de Produção e da Qualidade	0	0	60h	60h
	Gestão Estratégica	0	0	60h	60h
	Fundamentos de Administração Pública	0	0	60h	60h
	Cooperativismo e Associativismo	0	0	60h	60h
	TOTAL/ANO	160h	340h	300h	800h
	SUBTOTAL DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL				800h
	CARGA HORÁRIA OBRIGATÓRIA TOTAL				
TOTAL DE HORAS POR ANO	960h	1.040h	1.000h	3.000h	
COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS (EAD)					
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO (OBRIGATÓRIA + OPTATIVA)			3.040h		

7.2 Representação Gráfica do Processo Formativo

1º ano



- **LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS**
 - Língua Portuguesa e Literatura Brasileira I (80h)
 - Artes I - Artes Visuais (40h)
 - Educação Física I (40h)
 - Língua Inglesa I (40h)
 - Língua Espanhola I (40h)
- **CIÊNCIAS DA NATUREZA, MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS**
 - Matemática I (80h)
 - Biologia I (60h)
 - Física I (60h)
 - Química I (60h)
- **CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS**
 - História I (60h)
 - Geografia I (60h)
 - Filosofia I (40h)
 - Sociologia I (40h)
- **PARTE DIVERSIFICADA**
 - Informática Básica e suas Aplicações Tecnológicas (40h)
 - Metodologia de Pesquisa em Administração (60h)
- **FORMAÇÃO PROFISSIONAL**
 - Fundamentos de Administração (60h)
 - Ferramentas Administrativas (40h)
 - Fundamentos de Economia (60h)

2º ano



- **LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS**
 - Língua Portuguesa e Literatura Brasileira II (80h)
 - Artes II - Música (40h)
 - Educação Física II (40h)
 - Língua Inglesa II (40h)
 - Língua Espanhola II (40h)
- **CIÊNCIAS DA NATUREZA, MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS**
 - Matemática II (80h)
 - Biologia II (60h)
 - Física II (60h)
 - Química II (60h)
- **CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS**
 - História II (60h)
 - Geografia II (60h)
 - Filosofia II (40h)
 - Sociologia II (40h)
- **FORMAÇÃO PROFISSIONAL**
 - Noções de Contabilidade (60h)
 - Matemática Financeira (60h)
 - Gestão de Pessoas (60h)
 - Empreendedorismo e Inovação (60h)
 - Gestão de Marketing (40h)
 - Metodologias Ágeis (60h)

3º ano



- **LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS**
 - Língua Portuguesa e Literatura Brasileira III (80h)
 - Artes III - Teatro (40h)
 - Educação Física III (40h)
 - Língua Inglesa III (40h)
 - Língua Espanhola III (40h)
- **CIÊNCIAS DA NATUREZA, MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS**
 - Matemática III (80h)
 - Biologia III (60h)
 - Física III (60h)
 - Química III (60h)
- **CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS**
 - História III (60h)
 - Geografia III (60h)
 - Filosofia III (40h)
 - Sociologia III (40h)
- **FORMAÇÃO PROFISSIONAL**
 - Técnicas de Arquivo (60h)
 - Administração de Produção e da Qualidade (60h)
 - Gestão Estratégica (60h)
 - Fundamentos de Administração Pública (60h)
 - Cooperativismo e Associativismo (60h)

OPTATIVA

LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS (EAD) (40h)

7.3 Ementário

1º ANO

Base Nacional Comum Curricular 1º Ano

Sigla		Componente Curricular			
INT.0663		Língua Portuguesa e Literatura Brasileira I			
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
—	40h	40h	80h	80h	1º ano
Ementa					
<p>A Origem da Língua Portuguesa. Os níveis de linguagem. Noções de Variação Linguística: sociocultural, histórica, geográfica e situacional. Linguagem, Língua e Fala e os aspectos que diferenciam da língua escrita. Linguagem verbal e não-verbal. Elementos da Comunicação (Emissor e Receptor), Funções da Linguagem. Gêneros textuais: Leitura de textos informativos, persuasivos, lúdicos (notícia, reportagem, editorial, literários, crônica, conto, fato histórico, relato, fábula, charge, publicidade, história em quadrinhos, convite, e-mail, curriculum vitae). Análise e estudo de textos (ofícios, atas, relatórios etc.) usados no contexto do Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios; formas de tratamento e formalidade na comunicação escrita; aplicação de pronomes de tratamento. Interpretação de texto: o implícito, o explícito e o subtexto. Uma breve visão sobre a Gramática e suas áreas: Fonética, Morfologia, Sintaxe, Semântica e Estilística. Fonética e Fonologia - Fonemas, Dígrafos, Encontros Vocálicos e Encontros Consonantais. Tonicidade. Sílabas e Regras de Acentuação. Breve conceito de Literatura, sua importância, história e função; O Quinhentismo, o Barroco e o Arcadismo: traços estilísticos, autores, contexto histórico e corrente ideológica. Produção Textual: Narração, Descrição.</p>					
Ênfase Tecnológica					
<p>Análise e estudo de textos (ofícios, atas, relatórios etc.) usados no contexto do Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios; formas de tratamento e formalidade na comunicação escrita; aplicação de pronomes de tratamento.</p>					
Área de Integração					
Língua Inglesa I e Língua Espanhola I.					
Bibliografia Básica					
<p>ABAURRE, M.L. Gramática: texto, análise e construção de sentido. São Paulo: Moderna, 2006.</p> <p>ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa. São Paulo: ABL, 2011.</p> <p>BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 37 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.</p>					
Bibliografia Complementar					

KOCH, Ingedore V. **A coesão textual**. São Paulo: Contexto, 2008.

NICOLA, José de Terra, Ernani. **Português: de olho no mundo do trabalho**. Vol. Único. São Paulo: Scipione, 2004.

SARMENTO, Leila Lauar & TUFANO, Douglas. **Português: literatura, gramática, produção de texto**. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2010.

TEZZA, C.; FARACO, C.A. **Oficina de Texto**. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2004.

VIANA, A.C. **Roteiro de redação: lendo e argumentando**. São Paulo: Scipione, 2006.

Sigla		Componente Curricular			
INT.0769		Artes I - Artes Visuais			
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
—	20h	20h	40h	40h	1º ano
Ementa					
<p>O que é arte e estética: linguagem, objeto de conhecimento, funções e produtos. Arte e suas dimensões sob uma perspectiva multicultural: sociais, culturais, estéticas, históricas, econômicas e políticas. Arte na sociedade contemporânea: arte e cotidiano; arte como patrimônio cultural. As artes visuais como objeto de conhecimento: contextos sociais, culturais, estéticos, históricos, econômicos, políticos e individuais. As diversas formas das artes visuais: pintura, desenho, escultura, colagem, fotografia, cinema, arquitetura, gravura, instalação, grafite, objeto, quadrinhos, vídeo, arte tecnológica, intervenções urbanas, performance. Elementos constitutivos das artes visuais: linha, ponto, textura, forma, cor, proporção e dimensão, volume, espaço, luz e sombra, plano. Elementos constitutivos das artes audiovisuais: som, ação, roteiro, luz e sombra, espaço, plano. Tendências estéticas e artísticas das artes visuais e audiovisuais: produções figurativas, abstratas, performáticas e tecnológicas. A diversidade das artes visuais e audiovisuais em Roraima. Produções artísticas: leitura (descrição, interpretação, análise e contextualização) e criação de produções artísticas.</p>					
Ênfase Tecnológica					
Elementos constitutivos das artes visuais: linha, ponto, textura, forma, cor, proporção e dimensão, volume, espaço, luz e sombra, plano.					
Área de Integração					
Educação Física I.					
Bibliografia Básica					
<p>BARBOSA, A. M. Inquietações e mudanças no ensino da arte. SP: Cortez, 2002.</p> <p>FUSARI, Maria Felisminda de Rezende e; FERRAZ, Maria Heloisa Corrêa de Toledo. Arte na educação escolar. 4. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2010.</p> <p>MARTÍN, Gabriel. Fundamentos do desenho artístico: aula de desenho. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2007.</p> <p>NUNES, Benedito. Introdução à filosofia da arte. São Paulo: Ática, 1991.</p> <p>PEDROSA, Israel. Da cor à cor inexistente. 10. ed. São Paulo: Senac, 2009.</p> <p>PROENÇA, Graça. História da Arte. São Paulo: Ática, 2007.</p>					

Bibliografia Complementar

COSTA, Cristina. **Questões de arte: o belo, a percepção estética e o fazer artístico** 2ª. ed. Reform. – São Paulo: Moderna, 2004.

CURSO de desenho e pintura. **Desenho a tinta e carvão**. Acrílico, pastel e guache. Aquarela. São Paulo: Globo, 1986.

DOMINGUES, Diana. **Arte e vida no século XXI: tecnologia, ciência e criatividade**. São Paulo: UNESP, 2003.

FISCHER, Ernst. **A Necessidade da Arte**. 9 ed. Rio de Janeiro: LTC-Livros Técnicos e Científicos, 1987.

GOMBRICH, Ernst. **História da Arte**. Rio de Janeiro Zahar, 2009.

MUNARI, Bruno. **Das Coisas nascem Coisas**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

PANOFSKY, Erwin. **Significado nas Artes Visuais**. 3ª Edição. São Paulo, Editora:Perspectiva, 2011.

Sigla		Componente Curricular			
INT.0669		Educação Física I			
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
—	10h	30h	40h	40h	1º ano
Ementa					
<p>Histórico e desenvolvimento do Xadrez ou outro jogo de tabuleiro ou mesa e da modalidade de Atletismo. Jogos de tabuleiro: movimentação das peças no tabuleiro; regras básicas; noções de técnicas e táticas; habilidades desenvolvidas. Atletismo: corridas, saltos, arremessos, lançamentos, revezamentos; principais regras; qualidades físicas envolvidas. Definição, tipos e desenvolvimento de atividades físicas na natureza e suas implicações no Meio Ambiente. Noções de Primeiros Socorros: revisão de sinais vitais; avaliação do nível de consciência; parada cardiorrespiratória; reanimação cardiorrespiratória; síncope; ferimentos; traumatismos; fratura, entorse e luxação; crioterapia; hemorragias; hemostasia; queimadura; insolação e internação; imobilização e transporte das vítimas; Histórico e desenvolvimento de jogos e brincadeiras populares e regionais; Histórico e desenvolvimento da Natação e atividades aquáticas; jogos e brincadeiras em meio líquido. Habilidades físicas básicas: flexibilidade, equilíbrio, força, resistência e coordenação.</p>					
Ênfase Tecnológica					
<p>Noções de Primeiros Socorros: revisão de sinais vitais; avaliação do nível de consciência; parada cardiorrespiratória; reanimação cardiorrespiratória; síncope; ferimentos; traumatismos; fratura, entorse e luxação; crioterapia; hemorragias; hemostasia; queimadura; insolação e internação; imobilização e transporte das vítimas.</p>					
Área de Integração					
Artes I - Artes Visuais.					
Bibliografia Básica					

ARMBRUST, I.; PEREIRA, D.W. **Pedagogia da aventura**: os esportes radicais, de aventura e de ação na escola. Jundiaí: Fontoura, 2010.

COSTA, Paula H. Lobo da. **Natação e atividades aquáticas**: subsídios para o ensino. São Paulo: Manole, 2009.

EADE, J. **Xadrez para leigos**. 2.ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2010.

FRÔMETA, E. R.; TAKAHASHI, K. **Guia metodológico de exercícios em atletismo**: formação, técnica e treinamento. Porto Alegre: Editora Artmed, 2003.

KARREN, Keith J. et al. **Primeiros socorros para estudantes**. 10. ed. São Paulo: Manole, 2014.

MANSOLDO, A.C. **Técnica e iniciação aos quatro nados**. 2.ed. São Paulo: Ícone, 2009.

Bibliografia Complementar

BORSARI, J. R. **Educação física da pré-escola à universidade**. Planejamento, programas e conteúdos. EPU.

FERNANDES, José L. **Atletismo**: corridas. 3.ed. São Paulo: EPU, 2003.

FERNANDES, José L. **Atletismo**: lançamentos e arremesso. 2.ed. São Paulo: EPU, 2003.

FERNANDES, José L. **Atletismo**: os saltos. 2.ed. São Paulo: EPU, 2003.

FILHO, L.R.B. **Curso Básico de Xadrez Escolar**. Copyright, 1994.

FLEGEL, J. M.; **Primeiros Socorros no Esporte**. 5.ed. São Paulo: Manole, 2015.

SABA, F. **Mexa-se**: atividade física, saúde e bem-estar. 2.ed. São Paulo: Phorte, 2008.

Sigla		Componente Curricular			
IINT.0672		Língua Inglesa I			
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
—	20h	20h	40h	40h	1º ano
Ementa					
Alfabeto da língua inglesa. Os sons da língua inglesa. Aspectos gramaticais: pronomes (pessoais, possessivos, reflexivos, demonstrativos, de tratamento, interrogativos), artigos (definidos e indefinidos), adjetivos, conjunções, preposições, verbo (presente simples, presente contínuo e futuro simples). Caso genitivo. Vocabulário: cognatos e falsos cognatos. Gêneros textuais: rótulos, charge, propaganda e e-mail. Leitura, compreensão e interpretação de enunciados pertinentes à área do curso, dentro da visão instrumental do uso da língua inglesa.					
Ênfase Tecnológica					
Leitura, compreensão e interpretação de enunciados pertinentes à área do curso, dentro da visão instrumental do uso da língua inglesa.					
Área de Integração					
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira I e Língua Espanhola I.					
Bibliografia Básica					

AUN, Eliana; MORAES, Maria Clara Prete de; SANSANOVICZ, Neuza Bília. **Inglês para o ensino médio**. São Paulo: Saraiva, Volumes 1, 2 e 3. 1 ed. São Paulo: 2010;. ISBN 9788502046078.

BOOTH, Thomas. **Inglês para todos: english for everyone: vocabulário**. São Paulo: Publifolha, 2018. 359 p ISBN 9788594111098.

GHOUCHE, Jihad M. Abou. **Meus primeiros passos no inglês**. Barueri, SP: Disal, 2011. 183 p. ISBN 9788578440787.

SOUZA, Auricência Benício de. **Inglês instrumental**. 2.ed. Manaus: Valer, 2019. 170p ISBN 9788575129319.

Bibliografia Complementar

DICIONÁRIO **Oxford escolar**: para estudantes brasileiros de inglês; português-inglês, inglês-português. 3. ed. New York: Oxford University Press, 2018. 773 p. ISBN 9780194403566.

GEFFNER, Andrea B. **Como escrever melhor cartas comerciais em inglês**. 1.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004. 201 p. (Coleção Ferramentas). ISBN 8533620047.

MARQUES, Amadeu. **Inglês**. São Paulo: Ática, 2007. 239 p. (Série Novo Ensino Médio). ISBN 850808594x.

SOUZA, Adriana Grade Fiori; ABSY, Conceição A.; COSTA, Gisele Cilli da; MELLO, Leonilde **Favoreto de. Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental**. São Paulo, SP: Disal, 2010. 203 p ISBN 9788578440626

WITTE, Roberto Ewald. **Business english: a practical approach**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2003. 270 p. ISBN 8502036165.

Sigla		Componente Curricular			
INT.0675		Língua Espanhola I			
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
—	20h	20h	40h	40h	1º ano
Ementa					
<p>Países onde se fala espanhol como língua oficial; Aspectos linguísticos e culturais dos diversos países hispanofalantes; Alfabeto e fonética do espanhol; Apresentações e cumprimentos em situações formais e informais; Informações pessoais (nome, sobrenome, origem, profissão ou ocupação, endereço, telefone, idade, peso, altura); As profissões; Dias da semana, meses e estações do ano; Falar de ações cotidianas; Desenvolver-se em uma situação de compra; falar de roupas e cores; Falar sobre gostos e preferências; Leitura e interpretação de textos diversos, livros paradidáticos e letras de músicas. Pontos gramaticais: Pronomes pessoais; Verbos regulares e irregulares no presente do indicativo; Estrutura do verbo gustar; Artigos determinados e indeterminados; Contrações em preposições; Pronomes interrogativos e exclamativos; Heterogênicos.</p>					
Ênfase Tecnológica					
Desenvolver-se em uma situação de compra.					
Área de Integração					
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira I e Língua Inglesa I.					

Bibliografia Básica

ASSALI, Shirley Maia. **Conjugação de verbos em espanhol**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2006.

FREITAS, Luciana. Et al. **Sentidos em lengua española**. Ensino médio I. 1ed. São Paulo: Richmond, 2016.

JACOBI, Claudia; MELONE, Enrique; MENÓN, Lorena. **Gramática en contexto**: curso de gramática para comunicar. Madrid: Edelsa, 2011.

MARTIN, Ivan Rodrigues. **Espanhol**: ensino médio, volume único. 1.ed. São Paulo: Ática, 2008.

MARTINEZ, Ron; ARIAS, Sandra Di Lullo. **Como escrever tudo em espanhol**: escreva a coisa certa em qualquer situação. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002

MILANI, Esther Maria. **Gramática de espanhol para brasileiros**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2006.

Bibliografia Complementar

ALVES, Adda-Nari M. **Mucho**: espanhol para brasileiros: vol. único. São Paulo: Moderna, 2000.

BRUNO, F. C.; MENDOZA, M. A. **Hacia el español**: curso de lengua y cultura hispánica. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

FANJUL, P. A. **Gramática de español paso a paso**. Espanha: Santillana, 2005.

MARIN, F. et al. **Nuevo Ven 2**. Madrid: Edelsa. 2003.

MENÓN, Lorena. **Gramática en contexto**: curso de gramática para comunicar. Madrid: Edelsa grupo Didascalía, 2011.

SEÑAS. **Diccionario para la Enseñanza de la Lengua Española para Brasileños**. Universidad de Alcalá. SP: Martins Fontes, 2002.

Sigla		Componente Curricular			
INT.0678		Matemática I			
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
—	40h	40h	80h	80h	1º ano
Ementa					
Noções de conjuntos. Conjuntos numéricos. Relações e funções. Função Afim. Função quadrática. Função modular. Função composta e função inversa. Função exponencial. Função logarítmica. Semelhança de triângulos retângulos. Trigonometria no triângulo retângulo. Razões trigonométricas na circunferência. Trigonometria em triângulos quaisquer.					
Ênfase Tecnológica					
Função composta e função inversa. Função exponencial.					
Área de Integração					
Biologia I, Física I e Química I.					

Bibliografia Básica

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática, Contexto e Aplicações**. Vol único, Editora Ática, 2012.

FACHINI, Walter. **Matemática para a escola hoje**. Editora FTD, Volume único, 2006.

SMOLE, Kátia Stocco e Diniz, Maria Ignez. **Matemática Ensino Médio**. Vol. 1, 2, 3. Editora Saraiva, 2010.

Bibliografia Complementar

BEZERRA, Manoel Jairo. **Matemática para o Ensino Médio**. Vol. Único, Scipione, 2004.

LIMA, Elon Lajes [et al]. **A Matemática do Ensino Médio**. Vol. 1, 2, 3. Rio de Janeiro: SBM, 2008.

PAIVA, M. **Matemática, Volume único**. São Paulo: Moderna, 2005.

RIBEIRO, Jackson. **Matemática, Ciência e Linguagem**. Editora Scipione, 2007.

YOUSSEF et al. **Matemática**. Volume Único, 1. ed. São Paulo: Scipione, 2008.

Sigla		Componente Curricular			
INT.0681		Biologia I			
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
—	40h	20h	60h	60h	1º ano
Ementa					
Breve histórico da biologia; O método científico; Aspectos éticos da biologia; Níveis de organização dos seres vivos; Citologia: componentes, funções e organização celular; A base bioquímica e molecular das células; Bioenergética: fotossíntese e quimiossíntese, respiração celular e fermentação; Histologia animal e vegetal; Anatomia e fisiologia humana; Imunidade. Reprodução humana: anatomia, fisiologia hormonal, métodos contraceptivos e principais infecções sexualmente transmissíveis. Embriologia.					
Ênfase Tecnológica					
O método científico.					
Área de Integração					
Matemática I, Física I e Química I.					
Bibliografia Básica					
AMABIS, J.M.; MARTHO G.R. Moderna Plus Biologia - Volume 1 . 4. ed. São Paulo: Moderna, 2015.					
AMABIS, J.M.; MARTHO G.R. Vereda digital - Fundamentos da Biologia Moderna . Volume único. 5. ed. São Paulo: Moderna, 2018.					
GEWANDSZNAJDER, F.; LINHARES, S.; PACCA, H. Biologia - Volume Único . São Paulo: Editora Ática, 2018.					

Bibliografia Complementar

ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H.; SHIV, P. **Imunologia Celular e Molecular**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

ALBERTS, B.; BRAY, D.; HOPKIN, K.; JOHNSON, A.; et al. **Fundamentos de Biologia Celular**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

ALBERTS, B.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; et al. **Biologia molecular da célula**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

REECE, J.B.; URRY, L.A.; CAIN, M. L.; et al. **Biologia de Campbell**. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. **Biologia Celular e Molecular**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. **Histologia Básica: texto e atlas**. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

MENDONÇA, V.L. **De olho no futuro: Projetos integradores: Ciências da natureza e suas tecnologias**, volume único. São Paulo: Editora Ática, 2020.

MOORE, K. L.; PERSAUD, T.V.N.; TORCHIA, M.G. **Embriologia Básica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

NELSON, D.L.; COX, M.M. **Princípios de Bioquímica de Lehninger**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

RODRIGUES, P.R.; PIROVANI, J.C.M. **A saúde sexual no contexto escolar**. Ponta Grossa: Atena, 2020.

TORTORA, G.J. FUNKE, B.R.; CASE, C.L. **Microbiologia**. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.

Sigla		Componente Curricular			
INT.0684		Física I			
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
—	40h	20h	60h	60h	1º ano
Ementa					
Introdução Geral: O que é física; Conceito de grandezas escalar e de grandeza vetorial; Medidas de Comprimento e Tempo no Sistema Internacional de Unidades (S.I.). Introdução à Mecânica: Conceitos para o estudo da Mecânica (Ponto Material, Corpo Extenso, Referencial, Posição, Trajetória, Deslocamento e Espaço Percorrido); Velocidade Escalar Média; Aceleração Escalar Média. Cinemática Escalar: Movimento Retilíneo Uniforme; Movimento Retilíneo Uniformemente Variado. Conceito de Vetor. Cinemática Angular: Frequência e Período. Conceitos introdutórios relacionados ao estudo da Dinâmica. Princípios Fundamentais da Dinâmica: Leis de Newton; Aplicações das Leis de Newton; Forças Especiais (força peso, força de atrito e força elástica); Associação de Polias. Conservação de Energia: Trabalho de uma Força, Energia Cinética, Energia Potencial e Energia Mecânica.					
Ênfase Tecnológica					
Medidas de Comprimento e Tempo no Sistema Internacional de Unidades (S.I.).					
Área de Integração					

Matemática I, Biologia I e Química I.

Bibliografia Básica

BARRETO FILHO, Benigno; SILVA, Cláudio Xavier da. **Física aula por aula: Mecânica**. Vol. 1, 3. ed. São Paulo: FTD, 2016.

BONJORNO, José Roberto; RAMOS, Clinton Marcico; PRADO, Eduardo de Pinho; BONJORNO, Valter; BONJORNO, Mariza Azzolini; CASEMIRO, Renato; BONJORNO, Regina de Fátima Souza Azenha. **Física: Mecânica**. 1º ano, 3. ed. São Paulo: FTD, 2016.

RAMALHO JUNIOR, Francisco; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio de Toledo. **Os Fundamentos da Física 1**. 11. ed. São Paulo: Moderna, 2015.

Bibliografia Complementar

BARRETO FILHO, Benigno; SILVA, Cláudio Xavier da. **360° Física: aula por aula**. Vol. Único (Parte I). São Paulo: FTD, 2015.

GASPAR, Alberto. **Compreendendo a Física 1: Mecânica**. Vol. 1, 3. ed. São Paulo: Ática, 2016.

LUZ, Antônio Máximo Ribeiro da; ÁLVARES, Beatriz Alvarenga; GUIMARÃES, Carla da Costa. **Física: Contexto e Aplicações 1**. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2016.

TORRES, Carlos Magno Azinaro; FERRARO, Nicolau Gilberto; PENTEADO, Paulo Cesar Martins. **Física. Vol. Único (Parte I)**, 2. ed. São Paulo: Moderna, 2017.

YAMAMOTO, Kazuhito; FUKU, Luiz Felipe. **Física para o ensino médio 1**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

Sigla		Componente Curricular			
INT.0687		Química I			
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
—	40h	20h	60h	60h	1º ano
Ementa					
A matéria e suas transformações: Propriedades e Estados Físicos da matéria; Elemento químico; Substâncias e misturas; Transformações da matéria. Estrutura atômica: A evolução dos modelos atômicos; Estrutura atômica básica; Níveis e subníveis de energia. Tabela periódica: Classificação e organização dos elementos. Ligações químicas: Ligação iônica; Ligação covalente. Funções inorgânicas: Ácidos; Bases; Sais; Óxidos. Reações inorgânicas: Balanceamento das equações químicas; Tipos de reações. Relações de massa: Massa atômica; Massa molecular; Mol; Número de quantidade de matéria (n). Aspectos quantitativos das reações químicas: Leis ponderais; Estequiometria.					
Ênfase Tecnológica					
Tabela periódica: Classificação e organização dos elementos.					
Área de Integração					
Matemática I, Biologia I e Física I.					

Bibliografia Básica

FELTRE, Ricardo. **Química vol. 1:** Química Geral, 7.ed., São Paulo: Moderna, 2008.

USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. **Química vol. 1:** Química Geral, 12.ed., São Paulo: Saraiva, 2006.

TITO, Francisco Miragaia Peruzzo; CANTO, Eduardo Leite do. **Química na abordagem do cotidiano vol. 1:** Química Geral, 4.ed., São Paulo: Moderna, 2006.

Bibliografia Complementar

FARIAS, Robson Fernandes. **Para gostar de ler a história da Química – vol.1,** Editora Átomo.

FARIAS, Robson Fernandes. **Para gostar de ler a história da Química – vol.2,** Editora Átomo.

MATEUS, Alfredo Luis. **Química na cabeça:** Experiências espetaculares para você fazer em casa ou na escola, 1.ed., Belo Horizonte: UFMG, 2001.

MENEZES, Paulo Henrique Dias [et al]. **Ensino de Ciências com Brinquedos Científicos,** 1ª ed., São Paulo: Editora Livraria da Física, 2016.

SARDELLA, Antônio. **Química: volume único,** novo ensino médio. 6. ed. São Paulo: Ática, 2005. 432 p. ISBN 978508100299.

Sigla		Componente Curricular			
INT.0690		História I			
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
—	40h	20h	60h	60h	1º ano
Ementa					
<p>Introdução ao Estudo da História: as fontes historiográficas, o tempo e o espaço. O surgimento da humanidade e o processo da hominização. Pré-História: discussão do conceito. As civilizações orientais e ocidentais clássicas: trabalho, relação de gênero e organização política. A produção de riqueza nas diversas civilizações ocidentais e orientais. Passagem da antiguidade aos tempos medievais. A Idade Média, discussão do conceito. Feudalismo: A terra como elemento de riqueza. A estrutura socioeconômica, política e cultural medieval. Antiguidade Mesoamericanas e Amazônica: A construção das primeiras comunidades, aldeias e civilizações e sua relação com o desenvolvimento sustentável. A Pré-História Amazônica: Sociedades Indígenas. Os mundos Bizantino e Árabe: economia e a sociedade. Judaísmo, Cristianismo e Islamismo no contexto medieval. Transição do Feudalismo para o Capitalismo. Ciência, religião e produção do conhecimento.</p>					
Ênfase Tecnológica					
<p>Antiguidade Mesoamericanas e Amazônica: A construção das primeiras comunidades, aldeias e civilizações e sua relação com o desenvolvimento sustentável. Ciência, religião e produção do conhecimento.</p>					
Área de Integração					
Geografia I.					

Bibliografia Básica

ARMSTRONG, K. **O islã**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

BAKHTIN, M.. **A cultura popular na Idade Média e Renascimento**. São Paulo: Hucitec, 1993.

BLOCH, M. **A sociedade feudal**. Lisboa: Edições 70,1970.

BRAICK, P. R.; MOTA, M. B. **História das Cavernas ao Terceiro Milênio**. São Paulo: Moderna, 2005.

BRAUDEL, F. **O Mediterrâneo: os homens e a herança**. Lisboa: Teorema, 1987.

Bibliografia Complementar

ANDERSON, Perry. **Passagens da Antiguidade ao feudalismo**. São Paulo: Brasiliense, 1987.

BURKE, Peter (org.). **A escrita da história: novas perspectivas**. São Paulo: Editora UNESP, 1992.

_____. **Sete olhares sobre a Antiguidade**. Brasília: UNB, 1998.

FUNARI, Pedro. Paulo. **A Antiguidade Clássica: a história e a cultura a partir dos documentos**. Campinas: UNICAMP, 1995.

SILVÉRIO, V.R. (Editor). **Síntese da coleção História Geral da África: Pré-história ao século XVI**. Brasília: UNESCO, MEC, UFSCar, 2013.

VERNANT, J.P; NAQUET, V. **Mito e tragédia na Grécia Antiga**. São Paulo: Brasiliense, 1991.

VEYNE, P. **A sociedade romana**. Lisboa: Edições 70, 1990.

Sigla		Componente Curricular			
INT.0693		Geografia I			
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
—	40h	20h	60h	60h	1º ano
Ementa					
<p>O espaço geográfico. Região. Território. Lugar. Paisagem. O tempo geológico. A Estrutura geológica do planeta Terra. Tectônica de Placas. Deriva continental. Rochas e minerais. Relevo. Relevo Continental e Submarino. Relevo brasileiro e sua classificação. Solos. Fatores de formação dos solos. Conservação do solo. Impactos ambientais no solo. Atmosfera. Camadas atmosféricas. Clima. Fatores e atributos do clima. Tipos climáticos global e do Brasil. Fenômenos climáticos. Arenização e desertificação. Hidrosfera. Ciclo das águas. Rios. Bacias hidrográficas. Bacias hidrográficas brasileiras. Oceanos e Mares. Impactos ambientais nos recursos hídricos. Ecossistemas e biomas. Biomas brasileiros. Cartografia: Localização e Orientação. Forma e os movimentos da Terra. A Rosa dos Ventos. Mapas. Coordenadas Geográficas. Fusos horários. Sistema de Posicionamento Global (GPS). Sistema de Informação Geográfica (SIG). Geografia de Roraima.</p>					
Ênfase Tecnológica					
<p>Mapas. Coordenadas Geográficas. Fusos horários. Sistema de Posicionamento Global (GPS). Sistema de Informação Geográfica (SIG). Geografia de Roraima.</p>					

Área de Integração
História I.
Bibliografia Básica
<p>ALMEIDA, R.D.; PASSINI, E.Y. O Espaço geográfico: Ensino e representação. 15. ed. São Paulo: Contexto, 2008.</p> <p>ARNO, A. G.; JOIA, A. L. Geografia: Leituras e interação. Volume 1. 2. ed. São Paulo: Leya, 2016.</p> <p>BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: MEC. 1996.</p> <p>MOREIRA, J.C.; SENE, E. Geografia.1.ed. São Paulo: Scipione, 2009.</p> <p>SILVA, Angela Corrêa da; Olic. N. B.; Lozano. R. Geografia: Contextos e redes. Vol. 1, 2.ed. São Paulo: Moderna, 2016.</p>
Bibliografia Complementar
<p>LUCI, E.A.; BRANCO, A.L.; MENDONÇA, C. Geografia geral e do Brasil (Ensino Médio). 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2005.</p> <p>ROSS, Jurandyr L.S. (org). Geografia do Brasil. São Paulo: EDUSP. 1995.</p> <p>SENE, Eustáquio de, MOREIRA, João Carlos. Geografia Geral e do Brasil – Espaço Geográfico e Globalização. vol 1. Scipione, 2013.</p> <p>TEIXEIRA, Wilson et al (Org.). Decifrando a Terra. 2.ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.</p> <p>TERRA, L.; COELHO, M. A. Geografia geral e do Brasil: o espaço natural e socioeconômico.1ª ed. São Paulo: Moderna, 2005.</p>

Sigla		Componente Curricular				
INT.0696		Filosofia I				
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo	
EaD	Teórica	Prática	Total			
—	20h	20h	40h	40h	1º ano	
Ementa						
Introdução ao pensamento filosófico. Surgimento da Filosofia. Atitude filosófica. Tipos de conhecimentos (filosófico, científico, senso comum, mítico, teológico). História da Filosofia. Períodos e campos de investigação da filosofia. Elementos da antropologia filosófica.						
Ênfase Tecnológica						
Tipos de conhecimentos (filosófico, científico, senso comum, mítico, teológico).						
Área de Integração						
Sociologia I.						

Bibliografia Básica

NOBRE, Marcos; Terra, Ricardo. **Ensinar filosofia: uma conversa sobre aprender a aprender**. 7 Mares 0 ISBN 9788595550155.

KOHAN, Walter. **Ensino de filosofia - 2ª Edição**. Editora Autêntica 298 ISBN 9788582178218.

GALLO, Sílvio (coord.). **Ética e cidadania: Caminhos da filosofia**. Papirus Editora 112 ISBN 9788530811525.

JOÃO MATTAR. **Filosofia**, 2ª ed. Editora Pearson 198 ISBN 9788543025643.

MATTAR, João. **Introdução à Filosofia**. Editora Pearson 356 ISBN 9788576056973.

Bibliografia Complementar

BARROS, Fernando R. de Moraes. **Estética Filosófica para o Ensino Médio - 1ª Edição**. Editora Autêntica 146 ISBN 9788582178232.

GOMES, Mércio Pereira. **Antropologia: ciência do homem, filosofia da cultura**. Editora Contexto 242 ISBN 9788572443838.

FERNANDES, ALEXANDRE CORTEZ; PAULO CÉSAR NODARI; LUCAS MATEUS DALSSOTTO. **Conceitos e problemas éticos**. Editora Educs 187 ISBN 9788570618542.

KOHAN, Walter. **Filosofia - O paradoxo de aprender e ensinar - 1ª Edição**. Editora Autêntica 98 ISBN 9788582176559.

REIS, José Carlos. **A história entre a filosofia e a ciência - 4ª Edição**. Editora Autêntica 146 ISBN 9788582178805.

Sigla		Componente Curricular			
INT.0699		Sociologia I			
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
—	20h	20h	40h	40h	1º ano
Ementa					
O que é Sociologia. O contexto histórico de surgimento da Sociologia. O homem como ser social. O indivíduo e a sociedade. Pensadores Clássicos da Sociologia. Processos de socialização. As relações sociais e as instituições sociais (Família, Escola, Religião e Estado).					
Ênfase Tecnológica					
As relações sociais e as instituições sociais (Família, Escola, Religião e Estado).					
Área de Integração					
Filosofia I.					
Bibliografia Básica					

BOUDON, Raymond. **Sociologia como ciência**. Editora Vozes 178 ISBN 9788532652348.

CUIN, Charles-Henry; Gresle, François. **História da sociologia 2**. Editora Vozes 177 ISBN 9788532654113.

OLIVEIRA, Pérsio Santos de. **Introdução à sociologia**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2012. 328 p. (Volume único). ISBN 9788508147090.

Bibliografia Complementar

MARTINS, José de Souza. **A Sociabilidade do Homem Simples**: cotidiano e história na modernidade anômala - 2ª edição rev. e ampl. Editora Contexto 180 ISBN 9788572443852.

BARBOSA, Maria Lígia de Oliveira; Quintaneiro, Tania; Rivero, Patricia. **Conhecimento e imaginação - Sociologia para o Ensino Médio** - 1ª Edição. Editora Autêntica 250 ISBN 9788582172407.

MARTINS, José de Souza. **UMA SOCIOLOGIA DA VIDA COTIDIANA**. Editora Contexto 226 ISBN 9788572448666

MARTINS, José de Souza. **Sociologia da Fotografia e da Imagem**. Editora Contexto 212 ISBN 9788572440332.

TOSTA, Sandra de Fátima Pereira; Cury, Carlos Roberto Jamil. **Educação, cidade e cidadania - Leituras de Experiências Socioeducativas** - 1ª Edição. Editora Autêntica 170 ISBN 9788582178171.

Parte Diversificada 1º Ano

Sigla		Componente Curricular			
INT.0779		Informática Básica e suas Aplicações Tecnológicas			
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
—	10h	30h	40h	40h	1º ano
Ementa					
<p>Fundamentos da Informática: histórico e evolução. Compreensão do funcionamento de um computador. Sistema computacional: definição e caracterização de hardware, software e peopleware. Representação da informação no meio digital. Conhecimentos de editores de texto, planilhas eletrônicas e softwares de apresentação. Introdução a Rede de computadores.</p> <p>Internet: definição, risco e sua aplicabilidade no mundo da pesquisa e no trabalho. Processamento de dados e Sistemas de Informações nas Organizações. Arquiteturas de Informação Corporativa. Aspectos da Gestão da tecnologia, aquisição, serviços, suporte, projetos e implementação de sistemas. Gestão de Processos. Automatização de Processos de Negócios. Frameworks de gestão de TIC. Aspectos ambientais e "Informática Verde".</p>					
Ênfase Tecnológica					
Conhecimentos de editores de texto, planilhas eletrônicas e softwares de apresentação. Processamento de dados e Sistemas de Informações nas Organizações. Automatização de Processos de Negócios.					
Área de Integração					
Metodologia de Pesquisa em Administração e Fundamentos de Administração.					

Bibliografia Básica

ARAUJO, Ismael Souza. **Sistemas operacionais Windows**. Brasília, DF: NT Editora, 2014.

CASTELLS, M. A. **Sociedade em rede**. 17. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2016.

NORTON, Peter. **Introdução à informática**. São Paulo: Pearson Makron Books, 2007.

Bibliografia Complementar

AKABANE, Getúlio K. **Gestão Estratégica da Tecnologia da Informação: Conceitos, Metodologias, Planejamento e Avaliações**. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

FERNANDEZ, Salvador. **Informática básica**. São Paulo: Makron Books, 2004. BONI, Jan Van. **ITIL: guia de referência**. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

BROOKSHEAR, J. G. **Ciência da Computação: uma visão abrangente**. 7ª Ed., Porto Alegre, Bookman, 2004.

CAPRON, H.L.; JOHNSON, J. A. **Introdução à informática**. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

CORNACCHIONE JUNIOR, Edgard Bruno. **Informática aplicada às áreas de contabilidade, administração e economia**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

COX, Joyce; PREPPERNAU, Joan. **Passo a passo Microsoft Office PowerPoint 2007**. Porto Alegre: Bookman, 2008.

IDANKAS, Rodney. **Informática para concursos**. 2. ed. São Paulo (SP): Método, 2009.

LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. **Sistemas de informação gerenciais: Administrando a empresa digital**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

MOLINARO, L. F. R., RAMOS, K. H. C. **Gestão de Tecnologia da Informação: Governança de Ti - Arquitetura e Alinhamento entre Sistemas de Informação e o Negócio**. 1. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

NORTON, P. **Introdução à Informática**. 1. ed. Rio de Janeiro: Makron Books. 1997.

REZENDE, Denis Alcides; ABREU, Aline França de. **Tecnologia da Informação aplicada a Sistemas de Informação Empresariais**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

VELLOSO, Fernando de C. **Informática: conceitos básicos**. 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

Sigla		Componente Curricular			
INT.0780		Metodologia de Pesquisa em Administração			
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
—	40h	20h	60h	60h	1º ano
Ementa					
Noção de Pesquisa Científica. Redação Técnica e Científica. Estrutura de projetos de pesquisa e de extensão. Elaboração de relatórios, artigos científicos e exposição de resultados de pesquisas e práticas profissionais.					
Ênfase Tecnológica					
Redação Técnica e Científica. Elaboração de relatórios.					

Área de Integração

Informática Básica e suas Aplicações Tecnológicas e Fundamentos de Administração.

Bibliografia Básica

BAUER, M. W.; GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto: imagem e som: um manual prático**. 10. ed. Petrópolis. RJ. Vozes. 2012.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 7.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2015.

Bibliografia Complementar

ALYRIO, R. D. **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Administração**. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2009.

FURASTÉ, P. A. **Normas técnicas para o trabalho científico**. 18. ed. Porto Alegre: Dáctilo Plus, 2016.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. (Orgs.). **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: UFRGS, 2009.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia científica: ciência e conhecimento científico. Métodos científicos. Teoria, hipóteses e variáveis. Metodologia jurídica**. São Paulo: Atlas, 2011.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do Trabalho Científico: métodos e técnica da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

Formação Profissional 1º Ano

Sigla		Componente Curricular			
INT.0704		Fundamentos de Administração			
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
—	40h	20h	60h	60h	1º ano
Ementa					
Principais teorias da administração. Conceito de administração. Conceito de organização. Estrutura organizacional. Gráficos organizacionais. Funções administrativas: planejar, organizar, dirigir e controlar. Níveis administrativos. Habilidades administrativas. Perfil e competências dos administradores. Áreas funcionais da administração: Financeiro, Marketing, Produção, Recursos Humanos e Materiais. Concepções contemporâneas da administração. Perfil, habilidades e áreas de atuação do profissional de administração.					
Ênfase Tecnológica					
Estrutura organizacional. Funções administrativas: planejar, organizar, dirigir e controlar. Níveis administrativos. Perfil, habilidades e áreas de atuação do profissional de administração.					

Área de Integração
Informática Básica e suas Aplicações Tecnológicas e Metodologia de Pesquisa em Administração. Ferramentas Administrativas.
Bibliografia Básica
<p>CHIAVENATO, Idalberto. Fundamentos de Administração: planejamento, organização, direção e controle para incrementar competitividade e sustentabilidade. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração. 9. ed. São Paulo: Manole, 2014.</p> <p>COLTRE, Sandra Maria. Fundamentos de Administração: um olhar transversal. Curitiba: InterSaberes, 2013.</p>
Bibliografia Complementar
<p>SOBRAL, Filipe; PECCI, Alketa. Fundamentos de Administração. São Paulo: Pearson Education Brasil, 2012.</p> <p>MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Introdução à Administração. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de; AMBRONI, Nério. Fundamentos de Administração Para Cursos de Gestão. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Administração Geral e Pública. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier-Campus, 2008.</p> <p>DENHARDT, Robert B. Teorias da administração pública. 6. ed. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2012.</p> <p>PALUDO, Augustinho. Administração pública. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.</p>

Sigla		Componente Curricular				
INT.0703		Ferramentas Administrativas				
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo	
EaD	Teórica	Prática	Total			
—	20h	20h	40h	40h	1º ano	
Ementa						
Principais ferramentas administrativas: Programa 5'S, Organograma, Cronograma, Histograma, Fluxograma, Brainstorming, Ciclo PDCA, Diagrama de Pareto, Diagrama de Ishikawa, Plano de ação 5W2H.						
Ênfase Tecnológica						
Ciclo PDCA. Plano de ação 5W2H.						
Área de Integração						
Fundamentos de Administração.						

Bibliografia Básica

BARROS, Elsimar; BONAFINI, Fernanda. **Ferramentas da qualidade**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014

GOZZI, Marcelo Pupim. **Gestão da qualidade em bens e serviços**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

VIEIRA FILHO, G. **Gestão da Qualidade Total: uma abordagem prática**. 3.ed. Campinas: Editora Alínea, 2010.

Bibliografia Complementar

SOUZA, José Orlando de Lima; SOUSA, Leoto Barbosa. **50 Ferramentas de Gestão: Diagnosticar e resolver problemas**. 2. ed. E-book Kindle

_____. **Técnica dos 5 Porquês**: Aprenda como encontrar a causa-raiz dos problemas. Guamaré, 2021. E-book Kindle

_____. **As 7 Ferramentas da Qualidade**: Aprenda como utilizá-las de forma integrada. Guamaré, 2021. E-book Kindle

OLIVEIRA, Rodrigo. **Fluxograma**: Avalie e melhore os processos através do mapeamento da situação atual e futura (7 ferramentas da qualidade - fluxograma mapeamento de processo). E-book Kindle

NEGLLI, Daniel. **ANÁLISE SWOT | Teoria e exemplos práticos de como fazer!**: Aprenda a fazer sua matriz SWOT. E-book Kindle

Sigla		Componente Curricular			
INT.0781		Fundamentos de Economia			
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)*	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
—	30h	30h	60h	60h	1º ano
Ementa					
Definições sobre economia. Problemas econômicos fundamentais. Agentes econômicos e mercado. Fluxo circular da renda. Funcionamento do sistema econômico capitalista. Noções de microeconomia: Pressupostos básicos da análise microeconômica. Função do preço no sistema capitalista. Lei da Demanda e Oferta. Lei do Equilíbrio Geral. Elasticidade da demanda e oferta e classificação dos bens econômicos. Teoria da Firma: Produção e custos de produção. Estruturas de mercado. Noções de macroeconomia: Contabilidade Social básica (PIB, PNB, IDH e inflação). O papel do Estado na atividade econômica (Metas estruturais e conjunturais). Políticas Econômicas. Gastos públicos e dívida pública. Balanço de pagamentos.					
Ênfase Tecnológica					
Lei da Demanda e Oferta. Teoria da Firma: Produção e custos de produção. Estruturas de mercado. Balanço de pagamentos.					
Área de Integração					
Noções de Contabilidade e Matemática Financeira.					

Bibliografia Básica

MANKIW, N. G. **Introdução à economia**. Tradução da 6.ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

VASCONCELLOS, M. A. S. **Economia: micro e macro**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

VASCONCELLOS, M. S.; BENEVIDES, P. D. **Manual de Economia**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

Bibliografia Complementar

GIAMBIAGI, F. et al (Org.). **Economia Brasileira Contemporânea**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. **MICROECONOMIA**. 7. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.

MARIANO, J. **Manual de Introdução à Economia – adaptado à realidade socioeconômica brasileira**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016.

GREGORY, M. **Princípios de microeconomia**. Tradução da 6.ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

BLANCHARD, O. **Macroeconomia**. 7. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017.

2º ANO

Base Nacional Comum 2º Ano

Sigla		Componente Curricular			
INT.0664		Língua Portuguesa e Literatura Brasileira II			
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
—	40h	40h	80h	80h	2º ano
Ementa					
<p>Morfologia - Estrutura das Palavras: Primitivas, Derivadas e Compostas. Processos de Formação de Palavras: Derivação, Composição e Processos Secundários. Classes de Palavras Variáveis: substantivo, artigo, adjetivo, pronome, numeral, verbo. Classes de Palavras Invariáveis: advérbio, preposição, conjunção, interjeição. Morfossintaxe: a forma que muda de acordo com a função; exemplos e conceitos como introdução à sintaxe. Sintaxe: Frase, oração, período (simples e composto); termos da oração (predicação verbal, sujeito, complementos, adjuntos, predicativos, vocativos). Recursos Expressivos: Relações de sentido entre elementos do texto (coesão referencial e sequencial) e coerência. Período composto por coordenação e subordinação; nexos oracionais (conetivos). Concordância verbal e nominal; regência verbal e nominal. Emprego da Crase. Colocação pronominal. Uso da Pontuação. Romantismo e Realismo: traços estilísticos, autores, contexto histórico e corrente ideológica. Produção Textual: breve introdução à dissertação; a construção do parágrafo introdutório.</p>					
Ênfase Tecnológica					
Recursos Expressivos: Relações de sentido entre elementos do texto (coesão referencial e sequencial) e coerência. Produção Textual.					

Área de Integração
Língua Inglesa II e Língua Espanhola II.
Bibliografia Básica
<p>ABAURRE, M.L. Gramática: texto, análise e construção de sentido. São Paulo: Moderna, 2006.</p> <p>ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa. São Paulo: ABL, 2011.</p> <p>BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 37ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.</p>
Bibliografia Complementar
<p>KOCH, Ingedore V. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 2008.</p> <p>NICOLA, José de & TERRA, Ernani. Português: de olho no mundo do trabalho. Vol. Único. São Paulo: Scipione, 2004.</p> <p>SARMENTO, Leila Laur & TUFANO, Douglas. Português: literatura, gramática, produção de texto. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2010.</p> <p>TEZZA, C.; FARACO, C.A. Oficina de Texto. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2004.</p> <p>VIANA, A.C. Roteiro de redação: lendo e argumentando. São Paulo: Scipione, 2006.</p>

Sigla	Componente Curricular				
INT.0777	Artes II - Música				
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
—	20h	20h	40h	40h	2º ano
Ementa					
<p>Música, o que é e porque existe: Por que ouvimos música? A existência da música no cotidiano. Por que fazemos música e a cultivamos? A música como objeto de conhecimento: Contextos sociais, culturais, estéticos, históricos, econômicos, políticos e individuais; Aspectos históricos da música: Ocidental e povos ágrafos; Música e seus estilos e gêneros musicais: Movimentos musicais urbanos; A música eletrônica, hip-hop; A música de tradição oral, A música erudita; A música popular; A música como objeto de mercado: A massificação da arte; Como funciona a música: Grupos orquestrais e seu funcionamento; Orquestras e bandas, processo de leitura por partitura; Processo de composição da música eletrônica DJ; Como acontece a música de tradição oral e sua transmissão? Elementos estruturais da música: Componentes fundamentais da música, ritmos, melodia, harmonia, forma e textura; Linguagem e estruturação musical: Figuras musicais, compasso, pautas notas e claves, dinâmica, andamento, leitura e apreciação musical; Organologia: Classificação dos instrumentos musicais; Produção musical: Leitura (descrição, interpretação, análise e contextualização); Elaboração de uma obra, peça musical ou estruturação sonora.</p>					
Ênfase Tecnológica					
Contextos sociais, culturais, estéticos, históricos, econômicos, políticos e individuais.					

Área de Integração

Educação Física II.

Bibliografia Básica

- BENNETT, Roy. **Instrumentos da Orquestra**. Jorge Zahar, Rio de Janeiro, 1985.
- _____. **Elementos Básicos da Música**. Jorge Zahar, Rio de Janeiro, 1998.
- _____. **Instrumentos de Teclado**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1989.
- BEYER, Esther (org.). **Ideias para a educação Musical**. Porto Alegre: Mediação, 1999.
- BEYER, Esther; KEBACH, Patrícia (org.). **Pedagogia da Música: experiências de apreciação musical**. Porto Alegre: Mediação, 2009.
- _____. **Música e Meio Ambiente: a ecologia sonora**. São Paulo: Irmãos Vitale, 2004.
- HENTSCHKE, Liane; SOUZA, Jusamara (org.). **Avaliação em Música: reflexões e práticas**. São Paulo: Moderna, 2003.
- QUEIROZ, Luís Ricardo S. **Educação Musical e Cultura: Singularidade e Pluralidade cultural no ensino e aprendizado da música**. Revista da ABEM. Rio de Janeiro, n. 10, 2004, p. 99-107.
- PENNA, Maura. **Reavaliações e buscas em musicalização**. São Paulo: Edições Loyola, 1990.
- _____. **Música(s) e seu ensino**. Porto Alegre: Sulinas, 2008.
- SOUZA, Jusamara (org.). **Aprender e ensinar música no cotidiano**. Porto Alegre: Sulina, 2008. Coleção Músicas.
- SCHAFFER, R. Murray. **O Ouvido Pensante**. São Paulo: Editora Unesp, 1991.
- SWANWICK, Keith. **Ensinando música musicalmente**. Trad. de Alda Oliveira e Ana Cristina Tourinho. São Paulo: Moderna, 2003.

Bibliografia Complementar

- KRAEMER, Rudolf-Dieter. **Dimensões e funções do conhecimento pedagógico-musical**. In: Em Pauta: Revista do Programa de Pós-graduação em Música da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. v. 11, n. 16/17, abril/novembro 2000. p. 51 – 73.
- MEDEIROS, Lourdinha Lima. **Exercícios Sonoros e Canções**. V. I.
- PAZ, Ermelinda A. **Pedagogia musical brasileira no século XX: Metodologias e tendências**. Brasília: Editora Musimed, 2000.
- PUCCI, Magda Dourado; ALMEIRDA, M. Berenice de. **Outras terras, outros sons**. São Paulo: Callis Editora, 2003. Inclui CD.
- SCHAFFER, R. Murray. **A afinação do mundo**. São Paulo: Editora Unesp, 2001.
- VASCONCELOS, José. **Acústica Musical e Organologia**. Porto Alegre: Editora Movimento, 2002.

Sigla		Componente Curricular			
INT.0670		Educação Física II			
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
—	10h	30h	40h	40h	2º ano
Ementa					

Histórico e desenvolvimento das modalidades Futsal/Futebol, Basquetebol e Ginásticas. Noções técnicas e de táticas ofensivas e defensivas. Principais regras. Qualidades físicas envolvidas. Fundamentos do Futsal/Futebol: passes, domínio, condução, drible, finta, chute e cabeceio. Fundamentos do Basquetebol: controle do corpo, manejo de bola, passe, drible, finta, recepção e arremesso. Definição, características e finalidades de diferentes tipos de ginásticas; Diferença entre ginástica, atividade física e exercícios físicos. Aspectos da aptidão física relacionada à saúde: cardiorrespiratório, neuromuscular, flexibilidade e composição corporal. Esporte: como direito social, como conteúdo do lazer e na perspectiva da inclusão /exclusão de sujeitos. Processo de esportivização de outras práticas corporais e suas implicações. Profissionalização do esporte de alto rendimento. Relação entre mídia, indústria esportiva e consumo. Influência da TV nas mudanças de regras dos diferentes esportes. Estatuto do Torcedor. Relação entre esporte, saúde, doping e qualidade de vida. Efeitos do doping no organismo e seus malefícios para a saúde.

Ênfase Tecnológica

Aspectos da aptidão física relacionada à saúde: cardiorrespiratório, neuromuscular, flexibilidade e composição corporal.

Área de Integração

Artes II - Música.

Bibliografia Básica

COUTINHO, N.F. **Basquetebol na escola**. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.

GÓIS, Ana A. F.; GAIO, Roberta; BATISTA, José C. F. **A ginástica em questão: corpo e movimento**. 2.ed. São Paulo: Phorte, 2010.

GUISELINI, Mauro A. **Aptidão física, saúde, bem-estar: fundamentos teóricos e exercícios práticos**. 2.ed. São Paulo: Phorte: 2006.

MARCELLINO, N.C. **Lazer e educação**. 16 ed. Campinas, SP: Papyrus, 2010.

MELLO, R.S. **Futebol da Iniciação ao treinamento**. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.

MUTTI, D. **Futsal: da iniciação ao alto rendimento**. São Paulo. Phorte, 2003.

SANTINI, R.C. **Dimensões do lazer e da recreação: questões espaciais, sociais e psicológicas**. São Paulo: Angelotti, 1993.

SHARKEY, B.J. **Condicionamento físico e saúde**. 5.ed. Porto Alegre, Artmed, 2006.

Bibliografia Complementar

DIEHL, R.M. **Jogando com as diferenças: jogos para crianças e jovens com deficiência em situação de inclusão e em grupos específicos**. 2.ed. São Paulo: Phorte, 2008.

FERREIRA, A.E.X. **Basquetebol: Técnicas e Táticas**. São Paulo: EPU, 2003.

FRISSELLI, A.; MANTOVANI, M. **Futebol: teoria e prática**. São Paulo: Phorte, 1999.

NUNOMURA, Myrian; TSUKAMOTO, Mariana H. C. **Fundamentos das ginásticas**. Fontoura, 2009.

TOLEDO, Eliana de; SILVA, Paula C. da C. (org). **Democratizando o ensino da ginástica**. Fontoura, 2013.

VOSER, R.C, GIUSTI, J.G. **O futsal e a escola: uma perspectiva pedagógica**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Sigla	Componente Curricular
INT.0673	Língua Inglesa II

Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
—	20h	20h	40h	40h	2º ano
Ementa					
Estratégias de leitura: aspectos gráficos e tipográficos. Gêneros textuais: tabelas e entrevistas. Vocabulário básico: Expressões de tempo (yesterday, last weekend, a week ago, tomorrow, today, tonight, now, tomorrow, next week, next month), dias da semana e meses. Verbos (imperativo, passado simples e passado contínuo). Comparativos. Superlativos. Afixos (prefixos e sufixos). Verbos Modais (can, may, should, ought to). Vocabulário técnico: tradução, versão, interpretação/manuais e receitas.					
Ênfase Tecnológica					
Vocabulário técnico: tradução, versão, interpretação/manuais e receitas.					
Área de Integração					
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira II e Língua Espanhola II.					
Bibliografia Básica					
<p>AUN, Eliana; MORAES, Maria Clara Prete de; SANSANOVICZ, Neuza Bília. Inglês para o ensino médio. São Paulo: Saraiva, Volumes 1, 2 e 3. 1 ed. São Paulo: 2010;. ISBN 9788502046078.</p> <p>BOOTH, Thomas. Inglês para todos: english for everyone: vocabulário. São Paulo: Publifolha, 2018. 359 p ISBN 9788594111098.</p> <p>GHOUCHE, Jihad M. Abou. Meus primeiros passos no inglês. Barueri, SP: Disal, 2011. 183 p. ISBN 9788578440787.</p> <p>SOUZA, Auricênia Benício de. Inglês instrumental. 2.ed. Manaus: Valer, 2019. 170p ISBN 9788575129319.</p>					
Bibliografia Complementar					
<p>DICIONÁRIO Oxford escolar: para estudantes brasileiros de inglês; português-inglês, inglês-português. 3. ed. New York: Oxford University Press, 2018. 773 p. ISBN 9780194403566.</p> <p>GEFFNER, Andrea B. Como escrever melhor cartas comerciais em inglês. 1.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004. 201 p. (Coleção Ferramentas). ISBN 8533620047.</p> <p>MARQUES, Amadeu. Inglês. São Paulo: Ática, 2007. 239 p. (Série Novo Ensino Médio). ISBN 850808594x.</p> <p>WITTE, Roberto Ewald. Business english: a practical approach. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2003. 270 p. ISBN 8502036165.</p> <p>SOUZA, Adriana Grade Fiori; ABSY, Conceição A.; COSTA, Gisele Cilli da; MELLO, Leonilde Favoreto de. Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental. São Paulo, SP: Disal, 2010. 203 p ISBN 9788578440626.</p>					

Sigla	Componente Curricular
INT.0676	Língua Espanhola II

Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
—	20h	20h	40h	40h	2º ano
Ementa					
<p>Descrever o bairro, tipos de moradias, cômodos e móveis da casa; Estabelecimentos comerciais; Conhecer os meios de transporte; Pedir e fornecer informações; Pedir explicações e favores; Graus de parentesco; Descrever fisicamente pessoas; Falar sobre as partes do corpo humano; As horas; Falar de ações ou fatos ocorridos no passado; Relatar fatos ocorridos no passado: biografia de personalidades, sua infância, experiências de vida; Leitura e interpretação de textos diversos, livros paradidáticos e letras de músicas. Pontos gramaticais: Advérbios de lugar e tempo; Uso de Muy/mucho; Pronomes e adjetivos possessivos; Números cardinais e ordinais; Verbos em pretérito imperfeito e pretérito perfecto simple; Heterotônicos.</p>					
Ênfase Tecnológica					
Leitura e interpretação de textos diversos, livros paradidáticos e letras de músicas.					
Área de Integração					
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira II e Língua Inglesa II.					
Bibliografia Básica					
<p>ASSALI, Shirley Maia. Conjugação de verbos em espanhol. 2. ed. São Paulo: Ática, 2006.</p> <p>FREITAS, Luciana. Et al. Sentidos em lengua española. Ensino médio I. 1ed. São Paulo: Richmond, 2016.</p> <p>JACOBI, Claudia; MELONE, Enrique; MENÓN, Lorena. Gramática en contexto: curso de gramática para comunicar. Madrid: Edelsa, 2011.</p> <p>MARTIN, Ivan Rodrigues. Espanhol: ensino médio, volume único. 1.ed. São Paulo: Ática, 2008</p> <p>MARTINEZ, Ron; ARIAS, Sandra Di Lullo. Como escrever tudo em espanhol: escreva a coisa certa em qualquer situação. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002</p> <p>MILANI, Esther Maria. Gramática de espanhol para brasileiros. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2006.</p>					
Bibliografia Complementar					
<p>ALVES, Adda-Nari M. Mucho: español para brasileños: vol. único. São Paulo: Moderna, 2000.</p> <p>BRUNO, F. C.; MENDOZA, M. A. Hacia el español: curso de lengua y cultura hispánica. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2004.</p> <p>FANJUL, P. A. Gramática de español paso a paso. Espanha: Santillana, 2005.</p> <p>MARIN, F.et al. Nuevo Ven 2. Madrid: Edelsa. 2003.</p> <p>MENÓN, Lorena. Gramática en contexto: curso de gramática para comunicar. Madrid: Edelsa grupo Didascalía, 2011.</p> <p>SEÑAS. Diccionario para la Enseñanza de la Lengua Española para Brasileños. Universidad de Alcalá. SP: Martins Fontes, 2002.</p>					

Sigla		Componente Curricular			
INT.0679		Matemática II			
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
—	40h	40h	80h	80h	2º ano
Ementa					
<p>Matrizes. Determinantes. Sistema de equações lineares. Sequências. Progressões Aritméticas (PA). Progressões geométricas (PG). Análise Combinatória: Princípio fundamental da contagem. Fatorial. Permutações. Arranjos. Combinações. Número binomiais. Triângulo de pascal. Binômio de Newton. Probabilidade.</p>					
Ênfase Tecnológica					
Sistema de equações lineares. Sequências.					
Área de Integração					
Biologia II, Física II e Química II.					
Bibliografia Básica					
<p>DANTE, Luiz Roberto. Matemática, Contexto e Aplicações. Vol único, Editora Ática, 2012.</p> <p>FACHINNI, Walter. Matemática para a escola hoje. Editora FTD, Volume único, 2006.</p> <p>SMOLE, Kátia Stocco e Diniz, Maria Ignez. Matemática Ensino Médio. Vol. 1, 2, 3. Editora Saraiva, 2010.</p>					
Bibliografia Complementar					
<p>BEZERRA, Manoel Jairo. Matemática para o Ensino Médio. Vol. Único, Scipione, 2004.</p> <p>LIMA, Elon Lajes [et al]. A Matemática do Ensino Médio. Vol. 1, 2, 3. Rio de Janeiro: SBM, 2008.</p> <p>PAIVA, M. Matemática, Volume único. São Paulo: Moderna, 2005.</p> <p>RIBEIRO, Jackson. Matemática, Ciência e Linguagem. Editora Scipione, 2007.</p> <p>YOUSSEF et al. Matemática. Volume Único, 1. ed. São Paulo: Scipione, 2008.</p>					

Sigla		Componente Curricular			
INT.0682		Biologia II			
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		

—	40h	20h	60h	60h	2º ano
Ementa					
A diversidade dos seres vivos; Sistema de classificação dos seres vivos; Regras da nomenclatura científica; Caracterização evolutiva, fisiológica, morfológica, das formas de reprodução e da importância ecológica, médica ou econômica dos Vírus, e dos reinos Monera, Protocista, Fungi, Plantae, e Animalia.					
Ênfase Tecnológica					
Sistema de classificação dos seres vivos.					
Área de Integração					
Matemática II, Física II e Química II.					
Bibliografia Básica					
<p>AMABIS, J.M.; MARTHO G.R. Moderna Plus Biologia - Volume 2. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2015.</p> <p>AMABIS, J.M.; MARTHO G.R. Vereda digital - Fundamentos da Biologia Moderna. Volume único. 5. ed. São Paulo: Moderna, 2018.</p> <p>GEWANDSZNAJDER, F.; LINHARES, S.; PACCA, H. Biologia - Volume Único. São Paulo: Editora Ática, 2018.</p>					
Bibliografia Complementar					
<p>BRUSCA, R.C.; MOORE, W.; SHUSTER, S.M. Invertebrados. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.</p> <p>DORNELES, L.T.; CUNHA, G.F. Biologia Vegetal: Manual de práticas escolares. Caxias do Sul: Fundação Universidade Caxias do Sul, 2005.</p> <p>FRANSOZO, A.; NEGREIROS-FRANSOZO, M.L. Zoologia dos Invertebrados. Rio de Janeiro: Roca, 2016.</p> <p>HICKMAN, C.P.; ROBERTS, L.S.; KEEN, S.; et al. Princípios Integrados de Zoologia. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.</p> <p>KARDONG, K.V. Vertebrados: anatomia comparada, função e evolução. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.</p> <p>MENDONÇA, V.L. De olho no futuro: Projetos integradores: Ciências da natureza e suas tecnologias, volume único. São Paulo: Editora Ática, 2020.</p> <p>POUGH, F.V.; JANIS, C.M.; HEISER, J.B. A vida dos vertebrados. 4. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2008.</p> <p>RAVEN, P.H.; EVERT, R.F.; EICHHORN, S.E. Biologia Vegetal. 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.</p> <p>REECE, J.B.; URRY, L.A.; CAIN, M. L.; et al. Biologia de Campbell. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.</p> <p>TAIZ, L.; ZEIGER, E.; MOLLER, I.M.; MURPHY, A. Fundamentos de fisiologia vegetal. Porto Alegre: Artmed, 2021.</p> <p>TRIPLEHORN, C.A.; JOHNSON, N.F. Estudo dos insetos. 2. ed. São Paulo: Cengage. 2016.</p> <p>TORTORA, G.J. FUNKE, B.R.; CASE, C.L. Microbiologia. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.</p>					

Sigla		Componente Curricular			
INT.0685		Física II			
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
—	40h	20h	60h	60h	2º ano
Ementa					
<p>Introdução à Termologia: Conceitos para o estudo da Termologia (Temperatura, Equilíbrio Térmico e Calor). Termometria: Escalas Termométricas; Dilatação Térmica dos Sólidos (Linear, Superficial e Volumétrica). Calorimetria: Conceitos para o estudo da Calorimetria (Calor Sensível, Calor Latente, Calor Específico e Capacidade Térmica); Equação Fundamental da Calorimetria. Propagação do Calor: Conceitos para o estudo da propagação do Calor (Condução Térmica, Convecção Térmica e Irradiação Térmica). Estudo dos Gases: Introdução ao Gás Ideal e Transformações Gasosas; Lei Geral dos Gases; Equação de Clapeyron. Introdução aos Estudos da Termodinâmica: Conceito da Lei Zero da Termodinâmica; Primeira Lei da Termodinâmica; Conceito da Segunda Lei da Termodinâmica. Introdução à Óptica Geométrica: Conceito de Meios (Transparentes, Translúcidos e Opacos); Conceito de Fenômenos Ópticos; Introdução ao estudo da Cor de um Corpo; Princípios da Propagação Retilínea da Luz, Reversibilidade dos Raios de Luz e Independência dos Raios de Luz; Introdução à Reflexão da Luz e Leis da Reflexão; Introdução à Refração da Luz e Leis da Refração.</p>					
Ênfase Tecnológica					
Calorimetria: Conceitos para o estudo da Calorimetria (Calor Sensível, Calor Latente, Calor Específico e Capacidade Térmica).					
Área de Integração					
Matemática II, Biologia II e Química II.					
Bibliografia Básica					
<p>BARRETO FILHO, Benigno; SILVA, Claudio Xavier da. Física aula por aula: Termologia, Óptica e Ondulatória. Vol. 2, 3. ed. São Paulo: FTD, 2016.</p> <p>BONJORNIO, José Roberto; RAMOS, Clinton Marcico; PRADO, Eduardo de Pinho; BONJORNIO, Valter; BONJORNIO, Mariza Azzolini; CASEMIRO, Renato; BONJORNIO, Regina de Fátima Souza Azenha. Física: Termologia, Óptica e Ondulatória. 2º ano, 3. ed. São Paulo: FTD, 2016.</p> <p>RAMALHO JUNIOR, Francisco; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio de Toledo. Os Fundamentos da Física 2. 11. ed. São Paulo: Moderna, 2015.</p>					
Bibliografia Complementar					
<p>BARRETO FILHO, Benigno; SILVA, Claudio Xavier da. 360º Física: aula por aula. Vol. Único (Parte II). São Paulo: FTD, 2015.</p> <p>GASPAR, Alberto. Compreendendo a Física 2: Ondas, Óptica e Termodinâmica. Vol. 2, 3. ed. São Paulo: Ática, 2016.</p> <p>LUZ, Antônio Máximo Ribeiro da; ÁLVARES, Beatriz Alvarenga; GUIMARÃES, Carla da Costa. Física: Contexto e Aplicações 2. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2016.</p> <p>TORRES, Carlos Magno Azinaro; FERRARO, Nicolau Gilberto; PENTEADO, Paulo Cesar Martins. Física. Vol. Único (Parte II), 2. ed. São Paulo: Moderna, 2017.</p> <p>YAMAMOTO, Kazuhito; FUKE, Luiz Felipe. Física para o ensino médio 2. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.</p>					

Sigla		Componente Curricular			
INT.0688		Química II			
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
—	40h	20h	60h	60h	2º ano
Ementa					
<p>Soluções: Classificação das soluções; Solubilidade de um soluto; Unidades de concentração. Termoquímica: Processos exotérmicos e endotérmicos; Entalpia e variação de entalpia; Equações e gráficos termoquímicos; Métodos para calcular a variação de entalpia de uma reação. Cinética química: Velocidade média de uma reação; Teoria das colisões; Fatores que influenciam na rapidez de uma reação química. Equilíbrio químico: O estado de equilíbrio; Constante de equilíbrio em termos de concentração (Kc); Deslocamento de equilíbrio. Equilíbrio iônico: Constante de ionização; Equilíbrio iônico da água – pH e pOH. Radioatividade: As emissões radioativas, Leis da radioatividade; Cinéticas das desintegrações radioativas; Fissão e Fusão nuclear.</p>					
Ênfase Tecnológica					
Equações e gráficos termoquímicos; Métodos para calcular a variação de entalpia de uma reação.					
Área de Integração					
Matemática II, Biologia II e Física II.					
Bibliografia Básica					
<p>FELTRE, Ricardo. Química vol. 2: Físico-Química, 7.ed., São Paulo: Moderna, 2008.</p> <p>USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. Química vol. 2: Físico-Química, 12.ed., São Paulo: Saraiva, 2006.</p> <p>TITO, Francisco Miragaia Peruzzo; CANTO, Eduardo Leite do. Química na abordagem do cotidiano vol. 2: Físico-Química, 4.ed., São Paulo: Moderna, 2006.</p>					
Bibliografia Complementar					
<p>MATEUS, Alfredo Luis. Química na cabeça: Experiências espetaculares para você fazer em casa ou na escola, 1.ed., Belo Horizonte: UFMG, 2001.</p> <p>MOURÃO, Ronaldo Rogério de Freitas. Sol e Energia no terceiro milênio, 1ª ed., São Paulo: Editora Scipione, 2000.</p> <p>HELENE, M. Elisa Marcondes. A radioatividade e o lixo nuclear, 1.ed., São Paulo: Scipione, 1996.</p> <p>FONSECA, Martha Reis Marques da. Química: Ensino Médio / Martha Reis. 2. ed. São Paulo: Ática, 2016. 288 p. ISBN 9788508179480.</p> <p>SARDELLA, Antônio. Química: volume único, novo ensino médio. 6. ed. São Paulo: Ática, 2005. 432 p. ISBN 978508100299.</p>					

Sigla		Componente Curricular			
INT.0691		História II			
Carga horária (HR*)			Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo	
EaD	Teórica	Prática			Total
—	40h	20h	60h	60h	2º ano
Ementa					
<p>A idade moderna: discussão do conceito. A modernidade em seus aspectos culturais (renascimento cultural), político (O antigo regime) e econômico (O sistema mercantilista). Contradições do mundo moderno: Pensamento do homem medieval x Pensamento do homem moderno. A reforma religiosa: Reforma protestante e a contrarreforma. A formação dos estados nacionais: surgimento da administração pública, da sociedade de corte e burocracia estatal. A expansão marítima e comercial europeia. Os primeiros contatos entre os europeus e os habitantes da América. O Brasil e a Amazônia Colonial. Roraima no contexto colonial: Aldeamentos, o sistemas de alianças com os povos indígenas para a proteção das fronteiras (Muralhas do Sertão), invasões, conflitos e revoltas indígenas e a introdução da criação de gado. Início da administração pública no Brasil e modelo agrário brasileira: Capitania Hereditárias, latifúndio e agricultura de exportação. Governo geral: conflitos coloniais, a inconfidência mineira e baiana e a influência do iluminismo e da revolução francesa no contexto nacional. Período Joanino e as reformas administrativas realizadas pelo Marquês de Pombal. O Brasil Imperial: O Primeiro Reinado, Regências e Segundo Reinado. Amazônia Imperial. A Era das Revoluções: Revolução Industrial, Revolução Francesa e seus desdobramentos no Brasil. Os processos de independência na América latina: reflexões sobre a dependência política, econômica e cultural a partir do século XIX.</p>					
Ênfase Tecnológica					
<p>A Era das Revoluções: Revolução Industrial, Revolução Francesa e seus desdobramentos no Brasil. Os processos de independência na América latina: reflexões sobre a dependência política, econômica e cultural a partir do século XIX.</p>					
Área de Integração					
Geografia II.					
Bibliografia Básica					
<p>MORAES, J.G.V. de. História. Curitiba: Positivo, 2013. V.1.</p> <p>TEIXEIRA, F.M.P. Brasil história e sociedade. São Paulo: Ática, 2000.</p> <p>COTRIM, Gilberto. História Global: Brasil e Geral. 6 ed. São Paulo: Saraiva, 2002.</p>					
Bibliografia Complementar					
<p>DIVALTE Garcia Figueira. História (volume único). São Paulo: Ática, 2002.</p> <p>CAMPOS, F.; MIRANDA, R.G. A Escrita da História. São Paulo: Escala, 2005.</p> <p>CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo (org.). Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997.</p> <p>FAUSTO, B. (Dir.). História do Brasil. São Paulo: EDUSP, 1994.</p> <p>SILVÉRIO, V.R. (Editor). Síntese da coleção História Geral da África: do século XVI ao século XX. Brasília: UNESCO, MEC, UFSCar, 2013</p>					

Sigla		Componente Curricular				
INT.0694		Geografia II				
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo	
EaD	Teórica	Prática	Total			
—	40h	20h	60h	60h	2º ano	
Ementa						
<p>Formação territorial e regional do Brasil. Indústria. Tipos de indústria. Fatores locacionais. Industrialização Brasileira. Setores da Economia. Recursos energéticos mundiais e do Brasil. As reservas mundiais de petróleo. Fontes de energia mundial e do Brasil. Os meios de transportes e telecomunicações. População. População mundial e brasileira. Estrutura etária e crescimento da população mundial e brasileira. Distribuição espacial da população mundial e do Brasil. As teorias demográficas. Migrações. Fluxos migratórios inter-regionais e intrarregionais. Países desenvolvidos. Países subdesenvolvidos. Países Emergentes. Espaço Rural. A agropecuária mundial e no Brasil. Sistemas agrícolas. Conflitos fundiários. Relações de trabalho no campo. Problemas ambientais no campo. O mercado mundial de produtos agrícolas. Espaço urbano. As cidades e o processo de urbanização. Metrôpoles. Megalópoles. Megacidades. Cidades Globais. Redes e hierarquia urbana. Região metropolitana mundial e brasileira. Problemas sociais e ambientais nas cidades. Geografia de Roraima.</p>						
Ênfase Tecnológica						
<p>Indústria. Tipos de indústria. Fatores locacionais. Industrialização Brasileira. Setores da Economia. O mercado mundial de produtos agrícolas.</p>						
Área de Integração						
<p>História II.</p>						
Bibliografia Básica						
<p>ARNO, A. G.; JOIA, A. L. Geografia: Leituras e interação. Volume 2. 2.ed. São Paulo: Leya, 2016.</p> <p>BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: MEC, 1996.</p> <p>LUCI, E.A.; BRANCO, A.L.; MENDONÇA, C. Geografia geral e do Brasil (Ensino Médio). 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2005.</p> <p>MOREIRA, J.C.; SENE, E. Geografia (Ensino Médio). 1.ed. São Paulo: Annablume, 2007.</p> <p>SENE, Eustáquio de, MOREIRA, João Carlos. Geografia Geral e do Brasil – Espaço Geográfico e Globalização. vol 1. Scipione, 2013.</p> <p>SILVA, Angela Corrêa da.; Olic. N. B.; Lozano. R. Geografia: Contextos e redes. Vol. 2. 2.ed. São Paulo: Moderna, 2016.</p>						
Bibliografia Complementar						

CORRÊA, R.L. **Região e organização espacial**. 8.ed. São Paulo: 2007.

FURTADO, Celso. **Formação Econômica do Brasil**. 34.ed. São Paulo: Cia das letras, 2007.

JÚNIOR, Caio Prado. **Formação do Brasil Contemporâneo**. São Paulo: Cia das Letras, 2011.

ROSS, Jurandyr L.S. (org). **Geografia do Brasil**. São Paulo: EDUSP. 1995.

SANTOS, M.; SILVEIRA, M.L. **O Brasil: território e sociedade no início do século XXI**. 17.ed. Rio de Janeiro: Record, 2013.

SILVA, Paulo Rogério de Freitas. Oliveira, R. S.(Org.). 20 anos: **As Geografia de um novo estado**. Boa Vista: Editora da UFRR, 2008.

TERRA, L.; COELHO, M.A. **Geografia geral e do Brasil: o espaço natural e sócio-econômico**. Vol. Único. São Paulo: Moderna, 2005.

VESENTINI, J.W. **Sociedade e espaço: Geografia geral e do Brasil**.42.ed. São Paulo: Ática, 2002.

Sigla		Componente Curricular			
INT.0697		Filosofia II			
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
—	20h	20h	40h	40h	2º ano
Ementa					
Teoria do Conhecimento. Empirismo. Racionalismo. Ser humano: sujeito e objeto de conhecimento. Ser humano: ser ético. Ética, Moral e Valores. Vícios e virtudes: justa medida. Preconceito. Ser humano: ser político. A natureza humana como política: Aristóteles. O homem como predador do homem: Hobbes. Desigualdade Social: Rousseau. Liberdade e determinação.					
Ênfase Tecnológica					
Ser humano: ser ético. Ética, Moral e Valores.					
Área de Integração					
Sociologia II.					
Bibliografia Básica					
NOBRE, Marcos; Terra, Ricardo. Ensinar filosofia: uma conversa sobre aprender a aprender . 7 Mares 0 ISBN 9788595550155.					
KOHAN, Walter. Ensino de filosofia - 2ª Edição . Editora Autêntica 298 ISBN 9788582178218.					
GALLO, Sílvio (coord.). Ética e cidadania: Caminhos da filosofia . Papyrus Editora 112 ISBN 9788530811525.					
JOÃO MATTAR. Filosofia , 2ª ed. Editora Pearson 198 ISBN 9788543025643.					
MATTAR, João. Introdução à Filosofia . Editora Pearson 356 ISBN 9788576056973.					

Bibliografia Complementar

BARROS, Fernando R. de Moraes. **Estética Filosófica para o Ensino Médio** - 1ª Edição. Editora Autêntica 146 ISBN 9788582178232.

GOMES, Mércio Pereira. **Antropologia**: ciência do homem, filosofia da cultura. Editora Contexto 242 ISBN 9788572443838.

FERNANDES, ALEXANDRE CORTEZ; PAULO CÉSAR NODARI ; LUCAS MATEUS DALSSOTTO. **Conceitos e problemas éticos**. Editora Educs 187 ISBN 9788570618542.

KOHAN, Walter. **Filosofia - O paradoxo de aprender e ensinar** - 1ª Edição. Editora Autêntica 98 ISBN 9788582176559.

REIS, José Carlos. **A história entre a filosofia e a ciência** - 4ª Edição. Editora Autêntica 146 ISBN 9788582178805.

Sigla		Componente Curricular			
INT.0700		Sociologia II			
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
—	20h	20h	40h	40h	2º ano
Ementa					
Política: relações de poder. Poder e Estado. Política, Cidadania. As teorias políticas. A relação entre Estado e Sociedade. Regimes Políticos. Ideologia. Direitos Humanos. Juventude e Sociedade. Igualdade e Equidade.					
Ênfase Tecnológica					
Direitos Humanos.					
Área de Integração					
Filosofia II.					
Bibliografia Básica					
BOUDON, Raymond. Sociologia como ciência . Editora Vozes 178 ISBN 9788532652348.					
CUIN, Charles-Henry; Gresle, François. História da sociologia 2 . Editora Vozes 177 ISBN 9788532654113.					
OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. Introdução à sociologia . 2. ed. São Paulo: Ática, 2012. 328 p. (Volume único). ISBN 9788508147090.					
Bibliografia Complementar					

MARTINS, José de Souza. **A Sociabilidade do Homem Simples**: cotidiano e história na modernidade anômala - 2ª edição rev. e ampl. Editora Contexto 180 ISBN 9788572443852.

BARBOSA, Maria Lígia de Oliveira; Quintaneiro, Tania; Rivero, Patricia. **Conhecimento e imaginação - Sociologia para o Ensino Médio** - 1ª Edição. Editora Autêntica 250 ISBN 9788582172407.

MARTINS, José de Souza. **UMA SOCIOLOGIA DA VIDA COTIDIANA**. Editora Contexto 226 ISBN 9788572448666

MARTINS, José de Souza. **Sociologia da Fotografia e da Imagem**. Editora Contexto 212 ISBN 9788572440332.

TOSTA, Sandra de Fátima Pereira; Cury, Carlos Roberto Jamil. **Educação, cidade e cidadania - Leituras de Experiências Socioeducativas** - 1ª Edição. Editora Autêntica 170 ISBN 9788582178171.

Formação Profissional 2º Ano

Sigla		Componente Curricular			
INT.0705		Noções de Contabilidade			
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
—	30h	30h	60h	60h	2º ano
Ementa					
<p>Noções Básicas: conceitos, objetivos e funções da contabilidade, campo de atuação, objeto, técnicas e usuários. Balanço Patrimonial: componentes, estrutura, variações de patrimônio, estática patrimonial. Demonstração do Resultado do Exercício, contas de resultado, apuração de resultado. Escrituração, razonete, balancete, livros contábeis. Demonstrações Contábeis. Noções de análise das demonstrações. Medidas de eficiência financeira. Operações com mercadorias e controle de estoque. Noções de Contabilidade de Custos. Formação de Preço de venda.</p>					
Ênfase Tecnológica					
<p>Demonstrações Contábeis. Noções de análise das demonstrações. Medidas de eficiência financeira. Noções de Contabilidade de Custos. Formação de Preço de venda.</p>					
Área de Integração					
<p>Fundamentos de Economia e Matemática Financeira.</p>					
Bibliografia Básica					
<p>MARION, J. C. Contabilidade básica. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015. MARTINS, E. Contabilidade de custos. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2018. RIBEIRO, O. M. Contabilidade Básica Fácil. São Paulo: Saraiva, 2013.</p>					
Bibliografia Complementar					

MARION, J. C. **Contabilidade empresarial**. 17. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

IUDICIBUS, S. de. **Contabilidade introdutória**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

CREPALDI, S. A. **Curso básico de contabilidade de custos**. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2018.

FRANCO, H. **Contabilidade geral**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

PADOVEZE, C. L. **Introdução À Contabilidade Com Abordagem Para Não Contadores – 2. ed.** 2015.

ALMEIDA, S. F.; ESPENSER, V. W. **Contabilidade com Ênfase em Micro, Pequenas e Médias Empresas**. 3. ed. 2014. no Brasil. São Paulo: Atlas, 2008.

Sigla		Componente Curricular			
INT.0782		Matemática Financeira			
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
—	30h	30h	60h	60h	2º ano
Ementa					
Razões e Proporções. Grandezas diretamente e inversamente proporcionais. Porcentagem. Variação percentual. Taxas de inflação. Juros simples. Descontos simples. Juros compostos. Juros compostos com taxas de juros variáveis. Descontos compostos. Valor atual de um conjunto de capitais. Sequência uniforme de pagamentos. Montante de uma sequência uniforme de depósitos. Sistemas de amortização.					
Ênfase Tecnológica					
Juros simples. Juros compostos. Juros compostos com taxas de juros variáveis. Sistemas de amortização.					
Área de Integração					
Fundamentos de Economia e Noções de Contabilidade.					
Bibliografia Básica					
<p>FORTUNA, E. Mercado financeiro, produtos e serviços. 21. ed. São Paulo: Qualitymark, 2017.</p> <p>HOJI, M. Administração financeira: uma abordagem pratica: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p> <p>GITMAN, L. J. Princípios de administração financeira. 12. ed. São Paulo: Harbra, 2010.</p>					
Bibliografia Complementar					

ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W. **Administração Financeira (português)**. 10. ed. Amgh Editora. MARTINS, E. Contabilidade de custos. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

ASSAF, N.; ALEXANDRE, S.; CÉSAR A. T. **Administração do capital de giro**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

BARBOSA, M. A.; MEDEIROS JUNIOR, R. J. **Matemática Financeira**. Curitiba, PR: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, 2012.

BORNIA, A. C. **Análise gerencial de custos**: aplicação em empresas modernas. São Paulo: Atlas, 2010.

SANTOS, E. O. **Administração Financeira da pequena e média empresa**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Sigla		Componente Curricular			
INT.0783		Gestão de Pessoas			
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
—	40h	20h	60h	60h	2º ano
Ementa					
<p>Conceito de Gestão de Pessoas. Evolução histórica da Gestão de Pessoas. Objetivos da Gestão de Pessoas. Relações trabalhistas. Os processos de gestão de pessoas: Agregar, Aplicar, Recompensar, Desenvolver, Manter e Monitorar. Cultura e Clima organizacional. Conflitos e negociações. Motivação. Liderança.</p>					
Ênfase Tecnológica					
<p>Conflitos e negociações. Motivação. Liderança.</p>					
Área de Integração					
<p>Empreendedorismo e Inovação e Gestão de Marketing.</p>					
Bibliografia Básica					
<p>CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4.ed. São Paulo: Manole, 2014.</p> <p>DUTRA, J. S.; DUTRA, T. A.; DUTRA, G. A. Gestão de pessoas: realidade atual e desafios futuros. Ed. Atlas. 2016.</p> <p>ESCORSIN, Ana Paula; WALGER, Carolina. Liderança e desenvolvimento de equipes. Curitiba: InterSaberes, 2017.</p>					
Bibliografia Complementar					

BOHLANDER, G. W.; SNELL, S. **Administração de recursos humanos**. 3 ed. São Paulo: Cengage, 2014.

FAISSAL, R.; PASSOS, A. E. V. M.; MENDONÇA, M. da C. F. de; ALMEIDA, W. M. da C. de. **Atração e seleção de pessoas**. 3. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2015.

GIL, A. C. **Gestão de pessoas: enfoque nos papéis profissionais**. São Paulo: Atlas, 2012.

LUZ, R. S. **Gestão do clima organizacional**. Rio de Janeiro: QualityMark, 2012.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Recursos humanos: estratégia e gestão de pessoas na sociedade global**. Rio de Janeiro: LTC, 2014.

SCOFANO, A. H.; PACHECO, L. S.; BECKERT, M. C. P.; SOUZA, V. de. **Capacitação e Desenvolvimento de pessoas**. Rio de Janeiro: FGV, 2012.

Sigla		Componente Curricular			
INT.0706		Empreendedorismo e Inovação			
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
—	30h	30h	60h	60h	2º ano
Ementa					
<p>Conceito de Empreendedorismo e Inovação. O empreendedor: características do perfil empreendedor. Fundamentos da Inovação. Diferenças entre invenção e inovação. Tipos de empreendedorismo e inovação. Graus de inovação: inovação radical, disruptiva e incremental. O processo empreendedor. Técnicas de ideação, prototipação, validação de negócios e MVP. Promotores e incubadoras de empresas. Ecossistema de inovação: agências de fomento, de financiamento e os incentivos à inovação. Tipos de programas de fomento à ciência, tecnologia e inovação. Elaboração de projetos para captação de recursos. Modelos de negócios. Técnicas de Pitch.</p>					
Ênfase Tecnológica					
<p>Tipos de programas de fomento à ciência, tecnologia e inovação. Elaboração de projetos para captação de recursos.</p>					
Área de Integração					
<p>Gestão de Pessoas. Gestão de Marketing. Metodologias Ágeis</p>					
Bibliografia Básica					
<p>BERNARDI, Luiz Antonio. Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2019.</p> <p>DORNELAS, José Carlos. Empreendedorismo na prática: mitos e verdades do empreendedor de sucesso. Rio de Janeiro: Campus, 2015.</p> <p>DRUCKER, P. F. Inovação e Espírito Empreendedor: prática e princípios. 2 ed. Editora: Cengage, 2019.</p>					
Bibliografia Complementar					

BIAGIO, Luiz Arnaldo; BATOCCHIO, Antonio. **Plano de negócios:** estratégia para micro e pequenas empresas. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2016.

BIM, Adriana; FREITAS, Gustavo; USHIKUBO, Rafaela. **Plano de negócios com o modelo Canvas:** guia prático de avaliação de ideias de negócio a partir de exemplos. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2015.

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo:** dando asas ao espírito empreendedor, empreendedorismo e viabilização de novas empresas, um guia eficiente para iniciar e tocar seu próprio negócio. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2008.

CHRISTENSEN, M. C. **O Dilema da Inovação.** São Paulo: M.Books, 2012.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração para Empreendedores:** fundamentos da criação e gestão de novos negócios - 2ª edição. Editora Pearson, 2010.

Sigla		Componente Curricular			
INT.0784		Gestão de Marketing			
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
—	30h	10h	40h	40h	2º ano
Ementa					
Marketing: definição, objetivos, composto de Marketing (4 P's) e funções básicas. Tipos de Marketing: Tradicional, Serviço, Digital e Relacionamento. Conceitos de mercados: consumidores, organizacionais, institucionais e governamentais. Segmentação de mercado e mercado-alvo e posicionamento de mercado. Plano de marketing. Gestão de marcas. 5.Comunicação em marketing.					
Ênfase Tecnológica					
Plano de marketing.					
Área de Integração					
Gestão de Pessoas. Empreendedorismo e Inovação. Metodologias Ágeis.					
Bibliografia Básica					
KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. Marketing 4.0: do tradicional ao digital. 1. ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2017.					
KOTLER, P.; KELLER, K. L. Administração de marketing. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2012.					
LAS CASAS, A. L. Administração de Marketing: conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira. Ed. Atlas, 2013.					
Bibliografia Complementar					

BARRETO, Iná Futino; CRESCITELLI, Edson. **Marketing de Relacionando**: como implantar e avaliar resultados. 1. ed. São Paulo: Pearson Education, 2013.

DIAS, S. R. (Coord.). **Gestão de marketing**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

HOOLEY, G. J.; PIERCY, N. F.; NICOULAUD, B. **Estratégia de marketing e posicionamento competitivo**. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. **Princípios de Marketing**. 15. ed. São Paulo: Pearson Education, 2015. KOTLER, P.; KARTAJAYA, H.; SETIAWAN, I. **Marketing 4.0**. São Paulo: Actual, 2017.

Sigla		Componente Curricular			
INT.0785		Metodologias Ágeis			
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
—	40h	20h	60h	60h	2º Ano
Ementa					
Métodos Tradicionais e Métodos Ágeis. Manifesto Ágil. Conceitos, aplicação e principais diferenças. Métodos, técnicas e ferramentas. Scrum, Kanban, Desing Thinking. Divisão de tarefas e metodologias ágeis de desenvolvimento. Usabilidade dos métodos ágeis em projetos.					
Ênfase Tecnológica					
Divisão de tarefas e metodologias ágeis de desenvolvimento.					
Área de Integração					
Gestão de Marketing. Empreendedorismo e Inovação.					
Bibliografia Básica					
CAMARGO, R. A. D.; RIBAS, T. Gestão ágil de projetos . São Paulo: Saraiva Educação, 2019.					
COUTINHO, H. Da estratégia ágil aos resultados . São Paulo: Saraiva Educação, 2019.					
SOUZA JÚNIOR, A. P. de; BERGAMO FILHO, C.; OLIVEIRA, L. C. A. Modelo Híbrido : evolução na gestão empresarial para eficiência e inovação ágil. São Paulo: Brasport, 2021					
Bibliografia Complementar					

ADKINS, L. **Treinamento de equipes ágeis**. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2020.

ARAÚJO, C. D. et al. **Gerenciamento ágil de projetos** - Aplicação em produtos inovadores. São Paulo: Saraiva Educação, 2012.

CRUZ, T. **Manual de Técnicas Administrativas**. São Paulo: Grupo GEN, 2018.

KEELING, R; BRANCO, R. H. F. **Gestão de Projetos**. 4 ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2019.

PENHA, R; SILVA, L. F. da; RUSSO, R, F. S. M. Escalando as práticas ágeis. **Revista de Gestão e Projetos**, v. 11, n. 2, p. 1-11, 2020.

3º ANO

Base Nacional Comum 3º Ano

Sigla		Componente Curricular			
INT.0665		Língua Portuguesa e Literatura Brasileira III			
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
—	40h	40h	80h	80h	3º ano
Ementa					
<p>Ortografia. A Semântica - significação das palavras: sinônimos, antônimos, homônimos, parônimos, hipônimos e hiperônimos; Polissemia e ambiguidade; Campo Semântico. Interpretação de texto. A Intertextualidade. Textos dissertativos (uso de recursos argumentativos e persuasivos: citações, casos, estatística, fatos históricos, cultural e social). Produção Textual: Dissertação, Argumentação e Persuasão. A paráfrase, resumo, resenha. Figuras de linguagem (metáfora, denotação e conotação, comparação, metonímia, hipérbole). Simbolismo, Parnasianismo, Pré modernismo: traços estilísticos, autores, contexto histórico e corrente ideológica. Fases do Modernismo: Contexto histórico-social, características. Autores, traços estilísticos, características das obras, comentários críticos literários. Tendências contemporâneas na Literatura Brasileira e Internacional. Produção Textual: características da dissertação no ENEM, parágrafo introdutório, desenvolvimento e conclusão.</p>					
Ênfase Tecnológica					
<p>Interpretação de texto. Textos dissertativos (uso de recursos argumentativos e persuasivos: citações, casos, estatística, fatos históricos, cultural e social). Produção Textual: Dissertação, Argumentação e Persuasão.</p>					
Área de Integração					
<p>Língua Inglesa III e Língua Espanhola III.</p>					
Bibliografia Básica					

ABAUURRE, M.L. **Gramática**: texto, análise e construção de sentido. São Paulo: Moderna, 2006.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. **Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa**. São Paulo: ABL, 2011.

BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. 37ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

Bibliografia Complementar

KOCH, Ingedore V. **A coesão textual**. São Paulo: Contexto, 2008.

NICOLA, José de & TERRA, Ernani. **Português**: de olho no mundo do trabalho. Vol. Único. São Paulo: Scipione, 2004.

SARMENTO, Leila Lauar & TUFANO, Douglas. **Português**: literatura, gramática, produção de texto. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2010.

TEZZA, C.; FARACO, C.A. **Oficina de Texto**. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2004.

VIANA, A.C. **Roteiro de redação**: lendo e argumentando. São Paulo: Scipione, 2006.

Sigla		Componente Curricular			
INT.0778		Artes III - Teatro			
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
—	20h	20h	40h	40h	3º ano
Ementa					
<p>Características e Estruturas dos Jogos Teatrais, dos Jogos Dramáticos e dos Jogos Espontâneos; O texto na proposta dos jogos teatrais; Treinamento do ator através dos jogos teatrais; Os jogos teatrais como base para a improvisação; A busca do corpo expressivo sobre a amálgama dos jogos teatrais; Preparação do corpo cênico, incorporando Atenção, Articulação, Energia e Neutralidade; Exploração do trabalho de Máscara: Máscara Neutra: jogos de calma e equilíbrio; Percepção, Sensação e o Imaginário; a consciência da tríade no treinamento do ator; Imaginação artística em cena; Memória sensorial; Concentração e Fé cênica; Permutas com o parceiro; O tempo-ritmo interior e exterior; Relaxamento e a preparação corporal e vocal; Tendências estéticas e artísticas do Teatro: Clássica, Naturalistas, realistas, performáticas e tecnológicas.</p>					
Ênfase Tecnológica					
O tempo-ritmo interior e exterior.					
Área de Integração					
Educação Física III.					
Bibliografia Básica					

BERTHOLT, Margot. **História mundial do teatro**. São Paulo: Perspectiva, 2000.

BOAL, Augusto. **Jogos para atores e não atores**. 11. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

CACCIOCLA, M. **Pequena história do teatro no Brasil**. São Paulo, 1996.

CAMPEDELLI, S. Y. **Teatro brasileiro do século XX**. São Paulo: Scipione, 1998.

DESGRANGES, Flávio. **A pedagogia do espectador**. São Paulo: Hucitec, 2003.

HELIODORA, Bárbara. **O teatro ensinado aos meus filhos**. Rio de Janeiro: Agir, 2008.

MAGALDI, Sábato. **Panorama do Teatro Brasileiro**. São Paulo: Global, 1998.

MATOVANI, Ana. **Cenografia**. São Paulo: Ática, 1989.

PALLOTINI, R. **O que é dramaturgia**. São Paulo: Editora Brasiliense, 2006 (Coleção Primeiros Passos; 316).

PAVIS, P. **Dicionário de teatro**. São Paulo: Perspectiva, 1999, p.393.

Bibliografia Complementar

NICOLETE, D.; GALLETI, R.; ROCCO, A. **Três peças curtas: teatro na escola**. São Paulo: Ed. do Autor LTD, 1999.

PALLOTINI, R. **Dramaturgia, construção de personagens**. São Paulo: Ática, 1989.

PEIXOTO, F. **O que é teatro**. 14 ed. São Paulo: Brasiliense, 1995.

PRADO, D. A. **História concisa do teatro brasileiro**. São Paulo: EDUSP, 1999.

SPOLIN, Viola. **O fichário de Viola Spolin**. São Paulo: Perspectiva, 2001.

Sigla		Componente Curricular			
INT.0671		Educação Física III			
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
—	10h	30h	40h	40h	3º ano

Ementa

Histórico e desenvolvimento das modalidades de Voleibol, Handebol e Tênis de Mesa ou outro esporte de raquete. Noções técnicas e de táticas ofensivas e defensivas. Principais regras. Qualidades físicas envolvidas. Fundamentos do Handebol: empunhadura, passe, drible, recepção, arremesso e ritmo trifásico. Fundamentos de Voleibol: saque, recepção, levantamento e cortada. Rodízio. Fundamentos do Tênis de Mesa ou de outro esporte de raquete. Histórico e desenvolvimento da dança e expressões rítmicas diversas. Criação e improvisação de dança e/ou expressões rítmicas. Diversidade cultural nas danças brasileiras. Capoeira: aspectos históricos e culturais; características e manifestações como jogo, dança, luta e esporte. Aspectos históricos, filosóficos e culturais das lutas no Brasil e no Mundo. Movimentos e habilidades motoras das lutas. Fundamentos técnico-estratégicos nas lutas. Relação entre a atividade física, dieta, balanço calórico e saúde. Efeitos dos moderadores de apetite no organismo e suas relações com a atividade física. Importância da atividade física na prevenção e tratamento da obesidade.

Ênfase Tecnológica

Relação entre a atividade física, dieta, balanço calórico e saúde.

Área de Integração

Artes III - Teatro.

Bibliografia Básica

BORSARI J.R. **Educação física da pré-escola à universidade**. Planejamento, programas e conteúdos. EPU. 1980.

CRISÓSTOMO, J.; BOJIKIAN, M. **Ensinando o voleibol**. São Paulo: Phorte Editora, 1999.

GRUMBACH, M. **Tênis de mesa**: ensino básico para colégios e clubes. Rio de Janeiro: Editora Tecnoprint S.A., 2001.

NANNI, D. **Dança-Educação**: princípios, métodos e técnicas. Rio de Janeiro. Sprint, 1995.

PERES, Rodolfo A. de N. **Viva em dieta, viva melhor**: aplicações práticas de nutrição. 2.ed. São Paulo: Phorte, 2013.

SILVA, Gladson de O.; HEINE, Vinicius. **Capoeira**: um instrumento psicomotor para a cidadania. São Paulo: Phorte, 2008.

SUROV, Y.P.; GRISMIN, O.N. **Voleibol iniciação**. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.

TENROLER, Carlos. **Handebol**: teoria e prática. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.

Bibliografia Complementar

CAMINADA, E. **História da dança**: evolução cultural. Rio de Janeiro: Sprint, 1999.

CARVALHO, O.M. **Voleibol**: 1000 exercícios. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.

EHRENBERG, Mônica C. **Dança e Educação Física**: diálogos possíveis. Fontoura, 2014.

GALLITTE, R. **Tênis**: metodologia de ensino. Rio de Janeiro: Sprint, 1996.

SANTOS, A.L.P. **Manual de mini-handebol**. São Paulo: Phorte, 2003.

SILVA, J.E.F.S. **Esporte com identidade cultural**: coletânea. Ouro Preto: INDESP, 1996.

Sigla		Componente Curricular			
INT.0674		Língua Inglesa III			
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
—	20h	20h	40h	40h	3º ano
Ementa					
Orações condicionais. Verbo: formas compostas. O uso de would like/like, would prefer/prefer, Will for predicting. Verbo: voz passiva. Vocabulário técnico da área: currículo/carta de candidatura. Verbo: Presente perfeito.					
Ênfase Tecnológica					
Vocabulário técnico da área: currículo/carta de candidatura.					
Área de Integração					
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira III e Língua Espanhola III.					

Bibliografia Básica

AUN, Eliana; MORAES, Maria Clara Prete de; SANSANOVICZ, Neuza Bília. **Inglês para o ensino médio**. São Paulo: Saraiva, Volumes 1, 2 e 3. 1 ed. São Paulo: 2010;. ISBN 9788502046078.

BOOTH, Thomas. **Inglês para todos: english for everyone: vocabulário**. São Paulo: Publifolha, 2018. 359 p ISBN 9788594111098.

GHOUCHE, Jihad M. Abou. **Meus primeiros passos no inglês**. Barueri, SP: Disal, 2011. 183 p. ISBN 9788578440787.

SOUZA, Auricência Benício de. **Inglês instrumental**. 2.ed. Manaus: Valer, 2019. 170p ISBN 9788575129319.

Bibliografia Complementar

DICIONÁRIO **Oxford escolar: para estudantes brasileiros de inglês**; português-inglês, inglês-português. 3. ed. New York: Oxford University Press, 2018. 773 p. ISBN 9780194403566.

GEFFNER, Andrea B. **Como escrever melhor cartas comerciais em inglês**. 1.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004. 201 p. (Coleção Ferramentas). ISBN 8533620047.

MARQUES, Amadeu. **Inglês**. São Paulo: Ática, 2007. 239 p. (Série Novo Ensino Médio). ISBN 850808594x.

SOUZA, Adriana Grade Fiori; ABSY, Conceição A.; COSTA, Gisele Cilli da; MELLO, Leonilde Favoreto de. **Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental**. São Paulo, SP: Disal, 2010. 203 p ISBN 9788578440626

WITTE, Roberto Ewald. **Business english: a practical approach**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2003. 270 p. ISBN 8502036165.

Sigla		Componente Curricular			
INT.0677		Língua Espanhola III			
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
—	20h	20h	40h	40h	3º ano
Ementa					
<p>Dar conselhos, recomendações, instruções, receitas. Aprender vocabulários relacionados aos alimentos, pratos e bebidas do mundo hispânico. Falar de planos para um futuro próximo ou remoto. Falar de ofertas de viagem. Reservas. Serviços de hotéis. Comunicar-se ao telefone. Estabelecer negociações. manter contatos sociais em um ambiente de trabalho. Textos referentes às práticas comerciais. Cartas comerciais. Pedidos. Preenchimento de fichas, relatórios e outros. Leitura e interpretação de textos diversos, livros paradidáticos e letras de músicas. Pontos gramaticais: Futuro do indicativo regular e irregular; Imperativo: tú y usted. Conjunções. Perífrase: Ir + a + infinitivo. Estilos diretos e indiretos. Apócopos. Acentuação gráfica. Formação do plural. Heterossemânticos.</p>					
Ênfase Tecnológica					
<p>Comunicar-se ao telefone. Estabelecer negociações. manter contatos sociais em um ambiente de trabalho. Textos referentes às práticas comerciais.</p>					
Área de Integração					

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira III e Língua Inglesa III.

Bibliografia Básica

ASSALI, Shirley Maia. **Conjugação de verbos em espanhol**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2006.

FREITAS, Luciana. Et al. **Sentidos em lengua española**. Ensino médio I. 1ed. São Paulo: Richmond, 2016.

JACOBI, Claudia; MELONE, Enrique; MENÓN, Lorena. **Gramática en contexto**: curso de gramática para comunicar. Madrid: Edelsa, 2011.

MARTIN, Ivan Rodrigues. **Espanhol**: ensino médio, volume único. 1.ed. São Paulo: Ática, 2008

MARTINEZ, Ron; ARIAS, Sandra Di Lullo. **Como escrever tudo em espanhol**: escreva a coisa certa em qualquer situação. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002.

MILANI, Esther Maria. **Gramática de espanhol para brasileiros**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2006.

Bibliografia Complementar

ALVES, Adda-Nari M. **Mucho**: espanhol para brasileiros. vol. único. São Paulo: Moderna, 2000.

BRUNO, F. C.; MENDOZA, M. A. **Hacia el español**: curso de lengua y cultura hispánica. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

FANJUL, P. A. **Gramática de español paso a paso**. Espanha: Santillana, 2005.

MARIN, F. et al. **Nuevo Ven 2**. Madrid: Edelsa. 2003.

MENÓN, Lorena. **Gramática en contexto**: curso de gramática para comunicar. Madrid: Edelsa grupo Didascalía, 2011.

SEÑAS. **Diccionario para la Enseñanza de la Lengua Española para Brasileños**. Universidad de Alcalá. SP: Martins Fontes, 2002.

Sigla		Componente Curricular				
INT.0680		Matemática III				
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo	
EaD	Teórica	Prática	Total			
—	40h	40h	80h	80h	3º ano	
Ementa						
Geometria plana: superfícies poligonais, círculo e áreas. Geometria Espacial: Poliedros, prismas e pirâmides. Corpos Redondos: cilindro, cone e esfera. Estatística Básica. Geometria Analítica. Números Complexos. Polinômios.						
Ênfase Tecnológica						
Estatística Básica.						
Área de Integração						
Biologia III, Física III e Química III.						

Bibliografia Básica

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática, Contexto e Aplicações**. Vol único, Editora Ática, 2012.

FACHINI, Walter. **Matemática para a escola hoje**. Editora FTD, Volume único, 2006.

SMOLE, Kátia Stocco e Diniz, Maria Ignez. **Matemática Ensino Médio**. Vol. 1, 2, 3. Editora Saraiva, 2010.

Bibliografia Complementar

BEZERRA, Manoel Jairo. **Matemática para o Ensino Médio**. Vol. Único, Scipione, 2004.

LIMA, Elon Lajes [et al]. **A Matemática do Ensino Médio**. Vol. 1, 2, 3. Rio de Janeiro: SBM, 2008.

PAIVA, M. **Matemática, Volume único**. São Paulo: Moderna, 2005.

RIBEIRO, Jackson. **Matemática, ciência e Linguagem**. Editora Scipione, 2007.

YOUSSEF et al. **Matemática**. Volume Único, 1.ed. São Paulo: Scipione, 2008.

Sigla		Componente Curricular			
INT.0683		Biologia III			
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
—	40h	20h	60h	60h	3º ano
Ementa					
<p>GENÉTICA: Fundamentos históricos e conceituais da genética; Herança Mendeliana. Probabilidade aplicada à genética; Alelos múltiplos; Grupos sanguíneos; Heredograma; Genes Letais; Herança do sexo; Interação Gênica, Epistasia, Herança quantitativa; Pleiotropia; Mutações cromossômicas; Genética de populações; Engenharia Genética e Biotecnologia do DNA. EVOLUÇÃO: Origem da vida; Teorias da evolução biológica; Especiação; Evidências evolutivas. ECOLOGIA: Conceitos básicos; Ecossistema: Estrutura e funcionamento, fluxo de energia, fluxo de matéria; Dinâmica das populações biológicas; Comunidades: Relações ecológicas entre seres vivos; Sucessão ecológica; A biosfera e suas divisões: Grandes biomas do mundo, Domínios morfoclimáticos e principais biomas brasileiros, Ecossistemas aquáticos; Humanidade e ambiente: Modificações e desequilíbrios ambientais por ação antrópica; Biologia da conservação: alternativas energéticas, desenvolvimento sustentável.</p>					
Ênfase Tecnológica					
Ecossistema: Estrutura e funcionamento, fluxo de energia, fluxo de matéria.					
Área de Integração					
Matemática III, Física III e Química III.					
Bibliografia Básica					

AMABIS, J.M.; MARTHO G.R. **Moderna Plus Biologia** - Volume 3. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2015.

AMABIS, J.M.; MARTHO G.R. Vereda digital - **Fundamentos da Biologia Moderna**. Volume único. 5. ed. São Paulo: Moderna, 2018.

GEWANDSZNAJDER, F.; LINHARES, S.; PACCA, H. **Biologia** - Volume Único. São Paulo: Editora Ática, 2018.

Bibliografia Complementar

BEGON, M.; TOWNSEND, C.R.; HARPER, J.L. **Ecologia: De Indivíduos a Ecossistemas**. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

FREEMAN, S.; HERRON, J.C. **Análise Evolutiva**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

FUTUYMA, D. J. **Biologia Evolutiva**. 3 ed. Ribeirão Preto: FUNPEC, 2009.

GRIFFITHS, A.; WESSLER, S.; CARROLL, S.; DOEBLEY, J. **Introdução a Genética**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

MENDONÇA, V.L. **De olho no futuro: Projetos integradores: Ciências da natureza e suas tecnologias**, volume único. São Paulo: Editora Ática, 2020.

ODUM, E.P.; BARRET, G.W. **Fundamentos de Ecologia**. São Paulo: Cengage. 2016.

PINTO-COELHO, R.M.; HAVENS, K. **Gestão de Recursos Hídricos em Tempos de Crise**. Porto Alegre: Artmed, 2016.

PRIMACK, R.B.; RODRIGUES, E. **Biologia da Conservação**. Curitiba: Planta, 2001.

RELYEA, R.; RICKLEFS, R. **A Economia da Natureza**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

RIDLEY, M. **Evolução**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

SNUSTAD D.P.; SIMMONS, M.J. **Fundamentos de Genética**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

TOWNSEND, C.R.; BEGON, M.; HARPER, J.L. **Fundamentos em Ecologia**. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

ZIMMER, C. **O livro de ouro da Evolução**. Rio de Janeiro: Editora Ediouro, 2003.

Sigla		Componente Curricular				
INT.0686		Física III				
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo	
EaD	Teórica	Prática	Total			
—	40h	20h	60h	60h	3º ano	
Ementa						
Eletrostática: Conceitos para o estudo da Eletrostática (Carga Elétrica, Condutores e Isolantes Elétricos); Princípios da Eletrostática e Conservação das Cargas Elétricas; Processo de Eletrização; Força Elétrica (Lei de Coulomb); Campo Elétrico; Campo Elétrico de Uma Carga Puntiforme; Campo Elétrico de Várias Cargas Puntiformes; Conceito de Linhas de Força; Conceito de Potencial Elétrico; Potencial Elétrico Devido Uma Carga Puntiforme; Potencial Elétrico Devido a Várias Cargas Puntiformes; Conceito de Diferença de Potencial Elétrico. Eletrodinâmica: Corrente Elétrica; Resistores e Associação de Resistores.						
Ênfase Tecnológica						
Conceito de Linhas de Força; Conceito de Potencial Elétrico.						

Área de Integração

Matemática III, Biologia III e Química III.

Bibliografia Básica

BARRETO FILHO, Benigno; SILVA, Claudio Xavier da. **Física aula por aula:** Eletromagnetismo e Física Moderna. Vol. 3, 3. ed. São Paulo: FTD, 2016.

BONJORNO, José Roberto; RAMOS, Clinton Marcico; PRADO, Eduardo de Pinho; BONJORNO, Valter; BONJORNO, Mariza Azzolini; CASEMIRO, Renato; BONJORNO, Regina de Fátima Souza Azenha. **Física:** Eletromagnetismo e Física Moderna. 3º ano, 3. ed. São Paulo: FTD, 2016.

RAMALHO JUNIOR, Francisco; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio de Toledo. **Os Fundamentos da Física 3.** 11. ed. São Paulo: Moderna, 2015.

Bibliografia Complementar

BARRETO FILHO, Benigno; SILVA, Claudio Xavier da. **360° Física:** aula por aula. Vol. Único (Parte III). São Paulo: FTD, 2015.

GASPAR, Alberto. **Compreendendo a Física 3:** Eletromagnetismo e Física Moderna. Vol. 3, 3. ed. São Paulo: Ática, 2016.

LUZ, Antônio Máximo Ribeiro da; ÁLVARES, Beatriz Alvarenga; GUIMARÃES, Carla da Costa. **Física:** Contexto e Aplicações 3. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2016.

TORRES, Carlos Magno Azinaro; FERRARO, Nicolau Gilberto; PENTEADO, Paulo Cesar Martins. **Física.** Vol. Único (Parte III), 2. ed. São Paulo: Moderna, 2017.

YAMAMOTO, Kazuhito; FUKU, Luiz Felipe. **Física para o ensino médio 3.** 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

Sigla		Componente Curricular			
INT.0689		Química III			
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
—	40h	20h	60h	60h	3º ano
Ementa					
<p>Introdução à química dos compostos de carbono: Breve histórico; Propriedades importantes do carbono; Tipos de fórmulas; Classificação dos átomos de carbono numa cadeia; Classificação das cadeias carbônicas. Hidrocarbonetos: Classificação e nomenclatura (IUPAC). Classes funcionais I: Álcoois; Fenóis; Aldeídos; Cetonas; Ácidos carboxílicos; Éteres; Ésteres. Classes funcionais II: Hálitos orgânicos; Aminas; Amidas; Nitrocompostos; Nitrilas; Compostos com funções mistas. Isomeria: Isômeros planos; Isômeros geométricos. Reações orgânicas: Reações de substituição; Reações de adição; Reações de eliminação.</p>					
Ênfase Tecnológica					
Propriedades importantes do carbono.					
Área de Integração					

Matemática III, Biologia III e Física III.

Bibliografia Básica

FELTRE, Ricardo. **Química vol. 3: Química Orgânica**. 7.ed., São Paulo: Moderna, 2008.

USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. **Química vol. 3: Química Orgânica**. 12.ed., São Paulo: Saraiva, 2006.

TITO, Francisco Miragaia Peruzzo; CANTO, Eduardo Leite do. **Química na abordagem do cotidiano vol. 3: Química Orgânica**. 4.ed., São Paulo: Moderna, 2006.

Bibliografia Complementar

MATEUS, Alfredo Luis. **Química na cabeça**: Experiências espetaculares para você fazer em casa ou na escola. Belo Horizonte: UFMG, 2001.

ROONEY, Anne. **A História da Química**: da Tabela Periódica à Nanotecnologia. São Paulo: Editora M. Books, 2019.

FONSECA, Martha Reis Marques da. **Química: Ensino Médio / Martha Reis**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2016. 288 p. ISBN 9788508179480.

SARDELLA, Antônio. **Química: volume único, novo ensino médio**. 6. ed. São Paulo: Ática, 2005. 432 p. ISBN 978508100299.

MCMURRY, John. **Química Orgânica**. vol. 1 e 2. 6 ed. Cengage Learning, 2005.

Sigla		Componente Curricular			
INT.0692		História III			
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
—	40h	20h	60h	60h	3º ano
Ementa					
O Imperialismo e o Neocolonialismo. A globalização e as economias mundiais. O mundo do trabalho: Revolução Russa e novas ideologias. Primeira Guerra Mundial. O Brasil Republicano: República Velha e a Crise de 1929. Era Vargas: radicalismo político no Brasil; movimentos trabalhistas, desenvolvimento da administração pública e propaganda política. Nazi-Fascismo e sua máquina de propaganda ideológica. Segunda Guerra Mundial. "República Populista". Guerra Fria. Regime Militar no Brasil e sua atuação na Amazônia. Movimentos decoloniais na África e na Ásia. Conflitos no Oriente Médio. Nova República. Roraima na contemporaneidade: conflitos fundiários, migrações e meio ambiente.					
Ênfase Tecnológica					
Roraima na contemporaneidade: conflitos fundiários, migrações e meio ambiente.					
Área de Integração					
Geografia III.					
Bibliografia Básica					

DAOU, A. M. **A belle époque amazônica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

DUTRA, N. P. **Política e poder na Amazônia: o caso de Roraima (1970-2000)**. Boa Vista: UFRR, 2013.

HOBBSAWN, E. **A era dos extremos**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

JANOTTI, M. de L. M. **O coronelismo: uma política de compromissos**. São Paulo: Brasiliense, 1981.

MORAES, J. G. de. **História**. Curitiba: Positivo, 2013. V.1.

PLOKHY, Serhii. **O último império: os últimos dias da União Soviética**. São Paulo: Leya, 2015.

TEIXEIRA, F. M. P. **Brasil história e sociedade**. São Paulo: Ática, 2000.

VIEIRA, J. G. **Missionários, fazendeiros e índios em Roraima: a disputa pela terra – 1877-1980**. 2 ed. Boa Vista: UFRR, 2014.

Bibliografia Complementar

BARBOSA, R. I.; MELO, V. F. (organizadores). **Roraima: homem, ambiente e ecologia**. Boa Vista: FEMACT, 2010.

CAMPOS, C. (organizador). **Diversidade socioambiental de Roraima: subsídios para debater o futuro sustentável da região**. São Paulo: Instituto socioambiental, 2011.

FAORO, R. **Os donos do poder**. Porto Alegre: Globo, 1958.

FAUSTO, B. (Dir.). **História do Brasil**. São Paulo: EDUSP, 1994.

FREITAS, A. **Geografia e história de Roraima**. 5.ed. ver. e atual. Manaus: Gráfica Belvedere, 1997.

SOUZA, C. M. de. **Roraima|Boa Vista: Temas sobre o regional e o local**. Boa Vista: UFRR, 2012.

MIRANDA, A. G. de. **Historiando a terra de Macunáima (a questão indígena)**. Boa Vista: Faculdade Atual; Instituto Gursen de Miranda, 2002.

OLIVEIRA, R. da S. (org.). **Roraima em foco: pesquisas e apontamentos recentes**. Boa Vista: UFRR, 2008.

OLIVEIRA, R.G.de; IFILL, M. (org.). **Dos caminhos aos processos culturais entre Brasil e Guayana**. Boa Vista: EDUFRR, 2011.

REIS, A. C. F. **Súmula de História do Amazonas**. 3 ed. Manaus: Valer e Governo do Estado do Amazonas, 2001.

SILVÉRIO, V. R. (Editor). **Síntese da coleção História Geral da África: do século XVI ao século XX**. Brasília: UNESCO, MEC, UFSCar, 2013.

SOUZA, J. M. de. **A Manaus - Boa Vista (Roteiro Histórico)**. Manaus: Imprensa Oficial do Estado do Amazonas, 1977.

VALE, A. L. F. **Nordeste em Roraima: migração e territorialização dos nordestinos em Boa Vista**. Boa Vista: UFRR, 2014.

Sigla		Componente Curricular			
INT.0695		Geografia III			
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
—	40h	20h	60h	60h	3º ano
Ementa					

Imperialismo e as disputas imperiais. Revoluções Industriais e o processo de industrialização mundial. Mundo Socialista – transformações históricas, econômicas e espaciais. Império Russo a URSS e a CEI. Capitalismo. Fases e características. Divisão internacional do trabalho (DIT). Organismos Internacionais. Países Centrais e Países Periféricos. Estados Unidos a industrialização da superpotência. Japão o nascimento da potência econômica. China: a "economia socialista de mercado". As tensões e os conflitos mundiais. O mundo Bipolar e a Guerra Fria. Globalização e Redes Geográficas. O comércio Internacional. Exclusão e desigualdades sociais. Mercado de trabalho na globalização. Blocos Econômicos. As multinacionais. Os fluxos de mercadorias e de informações do capital. Ásia. Os Tigre Asiáticos. A Europa. A América. A Oceania. O ártico e a Antártica. Impactos ambientais nos continentes gelados. O Oriente Médio. Geografia de Roraima.

Ênfase Tecnológica

O comércio Internacional. Mercado de trabalho na globalização. Blocos Econômicos. As multinacionais. Os fluxos de mercadorias e de informações do capital.

Área de Integração

História III.

Bibliografia Básica

ARNO, A. G.; JOIA, A. L. **Geografia: Leituras e interação**. Volume 3. 2.ed. São Paulo: Leya, 2016.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Brasília: MEC, 1996.

LUCI, E. A.; BRANCO, A. L., MENDONÇA, C. **Geografia geral e do Brasil**. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

MOREIRA, J. C.; SENE, E. **Geografia**. 1.ed. São Paulo: Scipione, 2009.

SILVA, Angela Corrêa da; Olic, N. B.; Lozano, R. **Geografia: Contextos e redes**. Vol.3 2.ed. São Paulo: Moderna, 2016.

Bibliografia Complementar

LUCI, E. A.; BRANCO, A. L.; MENDONÇA, C. **Geografia geral e do Brasil (Ensino Médio)**. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

ROSS, Jurandyr L. S. (org). **Geografia do Brasil**. São Paulo: EDUSP. 1995.

SENE, Eustáquio de, MOREIRA, João Carlos. **Geografia Geral e do Brasil – Espaço Geográfico e Globalização**. V 1. Scipione, 2013.

TEIXEIRA, Wilson et al (Orgs.). **Decifrando a Terra**. 2.ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.

TERRA, L.; COELHO, M. A. **Geografia geral e do Brasil: o espaço natural e socioeconômico**. 1.ed. São Paulo: Moderna, 2005.

Sigla		Componente Curricular			
INT.0698		Filosofia III			
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
—	20h	20h	40h	40h	3º ano

Ementa
Pensamento filosófico do século XIX. Pensamento filosófico do século XX. Identidade e Cultura. O individual e o coletivo. A relação do ser humano-natureza. A estética. Educação Midiática.
Ênfase Tecnológica
O individual e o coletivo.
Área de Integração
Sociologia III.
Bibliografia Básica
NOBRE, Marcos; Terra, Ricardo. Ensinar filosofia: uma conversa sobre aprender a aprender . 7 Mares 0 ISBN 9788595550155. KOHAN, Walter. Ensino de filosofia - 2ª Edição . Editora Autêntica 298 ISBN 9788582178218. GALLO, Sílvia (coord.). Ética e cidadania: Caminhos da filosofia . Papyrus Editora 112 ISBN 9788530811525. JOÃO MATTAR. Filosofia, 2ª ed. Editora Pearson 198 ISBN 9788543025643. MATTAR, João. Introdução à Filosofia . Editora Pearson 356 ISBN 9788576056973.
Bibliografia Complementar
BARROS, Fernando R. de Moraes. Estética Filosófica para o Ensino Médio - 1ª Edição . Editora Autêntica 146 ISBN 9788582178232. GOMES, Mércio Pereira. Antropologia: ciência do homem, filosofia da cultura . Editora Contexto 242 ISBN 9788572443838. FERNANDES, ALEXANDRE CORTEZ; PAULO CÉSAR NODARI ; LUCAS MATEUS DALSTOTTO. Conceitos e problemas éticos . Editora Educs 187 ISBN 9788570618542. KOHAN, Walter. Filosofia - O paradoxo de aprender e ensinar - 1ª Edição . Editora Autêntica 98 ISBN 9788582176559. REIS, José Carlos. A história entre a filosofia e a ciência - 4ª Edição . Editora Autêntica 146 ISBN 9788582178805.

Sigla	Componente Curricular				
INT.0701	Sociologia III				
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
—	20h	20h	40h	40h	3º ano
Ementa					

Os sentidos do trabalho. As características do trabalho na história e na atualidade. Diferenciações no trabalho. Tecnologia, trabalho e mudanças sociais. O trabalho no Brasil. A reestruturação produtiva. Economia e o mundo do trabalho atual. Movimentos Sociais.

Ênfase Tecnológica

A reestruturação produtiva. Economia e o mundo do trabalho atual.

Área de Integração

Filosofia III.

Bibliografia Básica

BOUDON, Raymond. **Sociologia como ciência**. Editora Vozes 178 ISBN 9788532652348.

CUIN, Charles-Henry; Gresle, François. **História da sociologia 2**. Editora Vozes 177 ISBN 9788532654113.

OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. **Introdução à sociologia**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2012. 328 p. (Volume único). ISBN 9788508147090.

Bibliografia Complementar

MARTINS, José de Souza. **A Sociabilidade do Homem Simples: cotidiano e história na modernidade anômala - 2ª edição rev. e ampl.** Editora Contexto 180 ISBN 9788572443852.

BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira; Quintaneiro, Tania; Rivero, Patricia. **Conhecimento e imaginação - Sociologia para o Ensino Médio - 1ª Edição**. Editora Autêntica 250 ISBN 9788582172407.

MARTINS, José de Souza. **UMA SOCIOLOGIA DA VIDA COTIDIANA**. Editora Contexto 226 ISBN 9788572448666

MARTINS, José de Souza. **Sociologia da Fotografia e da Imagem**. Editora Contexto 212 ISBN 9788572440332.

TOSTA, Sandra de Fátima Pereira; Cury, Carlos Roberto Jamil. **Educação, cidade e cidadania - Leituras de Experiências Socioeducativas - 1ª Edição**. Editora Autêntica 170 ISBN 9788582178171.

Formação Profissional 3º Ano

Sigla		Componente Curricular				
INT.0786		Técnicas de Arquivo				
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo	
EaD	Teórica	Prática	Total			
—	40h	20h	60h	60h	3º ano	
Ementa						
Arquivo, arquivística e gestão de documentos: histórico dos arquivos e conceitos básicos de arquivologia. Classificação dos documentos. Ciclo de vida dos documentos. Tabela de temporalidade. Tipos de arquivo e materiais de consumo em arquivística. Métodos de arquivamento básicos e padronizados. Gestão eletrônica de Documentos – GED.						

Ênfase Tecnológica
Métodos de arquivamento básicos e padronizados. Gestão eletrônica de Documentos – GED.
Área de Integração
Fundamentos de Administração Pública.
Bibliografia Básica
MEDEIROS, J. B.; HERNANDES, S. Manual da secretária . 12. ed. São Paulo: Atlas, 2010. PAES, M. L. Arquivo: teoria e prática . 3. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2007. SCHELLENBERG, T. R. Arquivos modernos: Princípios e Técnicas . 6. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.
Bibliografia Complementar
BELLOTTO, H. L. Arquivos permanentes: tratamento documental . 4. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006. CASTRO, A. M.; CASTRO, A. M. Arquivos: físicos e digitais . Brasília, DF: Thesaurus, 2007. MARIZ, A. C. A. A informação na internet: arquivos públicos brasileiros . 1. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2012. BARTALO, L.; MORENO, N. A. Gestão em arquivologia: abordagens múltiplas . Londrina: EDUEL, 2008. LOPES, A. M. N. et. al. Restauração e conservação de documentos . 1. ed. Rio de Janeiro: Editora SENAC Nacional, 1998.

Sigla	Componente Curricular				
INT.0787	Administração de Produção e da Qualidade				
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
—	40h	20h	60h	60h	3º ano
Ementa					
Introdução à Administração da Produção. Planejamento e Controle da Capacidade Produtiva. PCP e os Sistemas Produtivos. Previsão da Demanda. Planejamento Estratégico da Produção. Planejamento-mestre da produção. Programação da Produção. Modelagem de Processos. Modelos de Controle de Estoques. Sequenciamento da Programação da Produção. Programação Puxada da Produção - Sistema Kanban. Emissão, Liberação, Acompanhamento e Controle da Produção. Planejamento e Controle da Cadeia de Suprimentos. Sistema Toyota de Produção. Lean Manufacturing.					
Ênfase Tecnológica					
Planejamento e Controle da Capacidade Produtiva. Lean Manufacturing.					

Área de Integração
Gestão Estratégica.
Bibliografia Básica
DIAS, Marco Aurélio P. Administração de materiais princípios, conceitos e gestão . 6 ed 7 reimpr São Paulo Atlas, 2012. SLACK, Nigel BRANDON JONES, Alistair JOHNSTON, Robert. Administração da produção . Tradução Daniel Vieira 8 ed São Paulo Atlas, 2018. TUBINO , Dalvio F. Planejamento e controle da produção: Teoria e prática . 3ª Edição. Editora Atlas 2017
Bibliografia Complementar
CARVALHO, M.; PALADINI, E. Gestão da qualidade: teoria e casos . 2 2ªed. Rio de Janeiro: Elsevier: ABEPRO, 2012. CHIAVENATO, Idalberto. Planejamento e controle da produção . 2 a Ed Barueri Manole, 2008. CORREA, Henrique Luiz. CORREA, Carlos Alberto. Administração de produção e operação: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica . São Paulo: Atlas, 2005. PALADINI, E.P.. Gestão da qualidade: teoria e casos . Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2012. PEINADO, Jurandir; GRAEML, Alexandre Reis. Administração da produção: operações de serviços . Curitiba: UnicenP, 2007.

Sigla	Componente Curricular				
INT.0788	Gestão Estratégica				
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
—	40h	20h	60h	60h	3º ano
Ementa					
Estratégia no ambiente de negócios: conceitos e tipos de estratégia. Principais escolas do pensamento estratégico. Formulação e implementação de estratégia. Caracterização do negócio: missão; visão; objetivos; valores e crenças. Análise ambiental. Planejamento estratégico. Principais Ferramentas de Gestão Estratégica.					
Ênfase Tecnológica					
Formulação e implementação de estratégia. Análise ambiental. Planejamento estratégico.					
Área de Integração					
Administração de Produção e da Qualidade e Cooperativismo e Associativismo.					

Bibliografia Básica

PORTER, M. E. **Competição: estratégias competitivas essenciais**. 13. ed. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1999.

SANTINI JUNIOR, N.; ALMEIDA, S. R. P. A. **Princípios e ferramentas da estratégia empresarial**. São Paulo: Atlas, 2011.

TAVARES, M. C. **Gestão Estratégica**. 2. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2005.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, M. I. R. **Manual do planejamento estratégico**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

COSTA, E. A. **Gestão Estratégica: da empresa que temos para a empresa que queremos**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

FISCHMANN, A. A.; ALMEIDA, M. I. R. **Planejamento Estratégico na Prática**. 2. ed. 22. reimpr. São Paulo: Atlas, 2014.

HITT, M. A.; IRELAND, R. D.; HOSKISSON, R. E. **Administração Estratégica – Tradução da 7ª edição norte-americana**. São Paulo: Cengage Learning, 2007.

MINTZBERG, H.; AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J. **Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

MINTZBERG H et al. **O processo da estratégia: conceitos, contextos e casos selecionados**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

OLIVEIRA, D. P. R. **Planejamento estratégico: conceitos, metodologias e práticas**. 33. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2015.

Sigla		Componente Curricular			
INT.0789		Fundamentos de Administração Pública			
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
—	40h	20h	60h	60h	3º ano
Ementa					
Evolução da Administração Pública. Elementos fundamentais do Estado. Formas e Sistemas de Governo. Funções e Formas de Administração Pública. Reformas Administrativas no Brasil. Importância e limites da atuação da administração pública. Instrumentos de planejamento. Órgãos fiscalizadores.					
Ênfase Tecnológica					
Instrumentos de planejamento.					
Área de Integração					
Técnicas de Arquivo.					
Bibliografia Básica					

CHRISPINO, A. **Introdução ao Estudo das Políticas Públicas**. Rio de Janeiro: FGV, 2015.

DIAS, R. **Gestão Pública – Aspectos Atuais e Perspectivas para Atualização**. São Paulo: Atlas, 2017.

ZOGHBI, J. **Eficiência na Gestão Pública**. Rio de Janeiro: BRASPORT, 2016.

Bibliografia Complementar

DIAS, Reinaldo. MATOS, Fernanda. **Políticas Públicas**. Princípios, Propósitos e Processos. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MAXIMIANO, A. C. A.; NOHARA, I. P. **Gestão Pública**: abordagem integrada à administração e ao direito administrativo. São Paulo: Atlas, 2017.

OLIVEIRA, R. **Gestão Pública**: Democracia e Eficiência. Rio de Janeiro: FGV, 2012.

PALUDO, Augustinho. **Administração Pública**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier — Campus, 2015.

PEIXOTO, J. P. M. **Governando o Governo**: Modernização da Administração Pública.

Sigla		Componente Curricular			
INT.0790		Cooperativismo e Associativismo			
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
—	40h	20h	60h	60h	3º ano
Ementa					
Cooperativismo e associativismo: antecedentes históricos; evolução do pensamento cooperativo; o cooperativismo contemporâneo; Teoria econômica da cooperação; evolução do cooperativismo brasileiro; Especificidades regionais do movimento cooperativo; Identidade social e jurídica do cooperativismo brasileiro; Ramos de atuação das cooperativas Brasileiras; Cooperativismo autogestionário e solidário; Diferenças entre microempresa, associação, cooperativa, condomínios, OSCIP, fundação e sindicato; Etapas para fundação de cooperativas e associações.					
Ênfase Tecnológica					
Teoria econômica da cooperação. Etapas para fundação de cooperativas e associações.					
Área de Integração					
Gestão Estratégica.					
Bibliografia Básica					
JOCHER, L.; RONKOSKI, J.; JOCHER, V. Cooperativismo : uma abordagem histórico-filosófica. Curitiba: Viena, 2010.					
SINGER, P. Introdução à economia solidária . São Paulo: Perseu Abramo, 2002.					
VIEIRA, P. G. L. Cooperativismo passo a passo . Curitiba: Editora Juruá, 2014.					

Bibliografia Complementar

ABRANTES, J. **Associativismo e cooperativismo**. Rio de Janeiro: Interciência, 2004.

ARROYO, J. C. T.; SCHUCH, F. C. **Economia popular e solidária: a alavanca para um desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2006.

BIALOSKORSKI NETO, S. **Economia e gestão de organizações cooperativas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

CRUZIO, H. de O. **Como organizar e administrar uma cooperativa: uma alternativa para o desemprego**. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.

OLIVEIRA, D. P. R. **Manual de Gestão das Cooperativas: uma abordagem prática**. 7. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2015.

OLSON, M. **A lógica da ação coletiva: os benefícios públicos e uma teoria dos grupos sociais**. 1. ed. 1. reimp. São Paulo: EDUSP, 2011.

PINHO, D. B. **O Cooperativismo no Brasil: da vertente pioneira à vertente solidária**. São Paulo: Saraiva, 2004.

Optativa

Componente Curricular					
Língua Brasileira de Sinais					
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
40	40	-	40	40	Optativo
Ementa					
Comunicação básica em Libras que visa um diálogo funcional, entre pessoas surdas e ouvintes dentro e fora do ambiente acadêmico.					
Área de Integração					
Bibliografia Básica					

ARANTES, Valéria Amorim. (Org.). **Inclusão escolar**: pontos e contrapontos. São Paulo, Summus, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. **Decreto nº. 5.626, de 22 de dezembro de 2005, regulamenta a Lei nº. 10.426, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras**, e o art. da Lei nº. 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

Brasília: Presidência da República/Casa Civil/Subchefia para Assuntos Jurídicos, 2005.

BRASIL. Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência. **Acessibilidade** – Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2005. 160p.

BRASIL. **Lei n. 10.436, de 24 de abril de 2002**. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 25 abr. 2002.

HONORA, Márcia; FRIZANCO, Mary Lopes Esteves. **Livro Ilustrado de Língua Brasileira de Sinais: Desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez**. Editora: Ciranda Cultural, 2010.

SACKS, Oliver W. **Vendo vozes**: Uma viagem ao mundo dos surdos. Tradução: Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

SLOMSKI, Vilma Geni. **Educação bilíngue para surdos**: concepções e implicações práticas. Curitiba: Juruá, 2010. 124 p.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, E. C. **Atividades Ilustradas em Sinais de LIBRAS**. 2. ed. São Paulo: Revinter, 2013. 242p.

BRASIL, Ministério da Educação – SEESP/INES. **Dicionário Digital de LIBRAS**.

BRASIL. **Dicionário Digital de LIBRAS**. Site do MEC www.dicionariolibras.com.br

BRASIL. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado trilingue de LIBRAS**. Sites do MEC: www.ines.org.br/libras; www.feneis.com.br e www.surdosol.com.br

CAPOVILLA, F. C. et al. **Novo Deit–Libras**: Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da Língua de Sinais Brasileira. Vol. 1, 2. ed. São Paulo: EDUSP, 2010. 2800p.

COUTINHO, Denise, **Libras e Língua Portuguesa (semelhanças e diferenças) \ Volume I** \ 3ª Ed. Denise Coutinho. João Pessoa: Idea, 2015. 77 p.: il.

COUTINHO, Denise, **Libras e Língua Portuguesa (semelhanças e diferenças) \ Volume II** \ 3ª Ed. Denise Coutinho. João Pessoa: Idea, 2015. 161 p.: il.

QUADROS, R. M.; KARNOP, L. B. **Língua dos Sinais Brasileira**: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2003. 222p.

R. M. de & KARNOPP, L. **Língua de sinais brasileira**: estudos linguísticos. ArtMed: Porto Alegre, 2004.

SILVA, Márcia Cristina Amaral da. **Os surdos e as notações numéricas**. Maringá: Eduem: 2010.

* Hora relógio.

** Hora aula de 60 minutos.

7.4 Terminalidade - Sidas Intermediárias

Este curso não prevê certificações intermediárias.

8. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

Este curso não prevê Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

9. PRÁTICA PROFISSIONAL

A realização de práticas profissionais configura-se como elemento constitutivo e organizador do currículo deste PPC, concretizando-se como metodologia de ensino que contextualiza competências e põe em ação o aprendizado de forma socialmente referenciada, flexível e interdisciplinar, por meio da utilização de estratégias educacionais que favorecem a compreensão de significados e a integração entre a teoria e a vivência da prática

profissional, com o envolvimento das múltiplas dimensões do eixo tecnológico do curso e das ciências e tecnologias a ele vinculadas.

Assim, em cada módulo deverão ser realizadas práticas profissionais em diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, as quais devem vir especificadas no Plano de Ensino do componente curricular e devem convergir à identidade dos perfis profissionais de conclusão de curso e ao desenvolvimento de conhecimentos, competências e saberes profissionais requeridos pela natureza do trabalho, pelo desenvolvimento tecnológico e pelas demandas sociais, culturais, econômicas e ambientais.

Além de contemplar a realização de estágio curricular supervisionado não obrigatório e de práticas interdisciplinares, tais atividades podem ser:

I - Prática na Educação Profissional: compreende diferentes situações de vivência, de aprendizagem e de trabalho, como experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, as quais compreendem:

Experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, tais como empresas pedagógicas, oficinas, laboratórios e outros;

Simulações de situações-problema;

Estudos de caso;

Investigação sobre atividades profissionais;

Seminários;

Projetos de pesquisa e/ou extensão;

Visitas técnicas;

Outras.

II - Prática Profissional Supervisionada: configura-se como prática profissional em situação real de trabalho a atividade de estágio profissional supervisionado, assumido como ato educativo da instituição educacional, devendo ser proposto a partir da verificação das possibilidades de sua efetivação e em conformidade com a realidade do entorno social e disponibilidade do corpo docente.

9.1 Prática Profissional Supervisionada

A prática profissional supervisionada compreende diferentes situações de vivência profissional, aprendizagem e trabalho, como experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, bem como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa ou intervenção, visitas técnicas, simulações e observações.

A prática profissional supervisionada será desenvolvida com o apoio de diferentes recursos tecnológicos em oficinas, laboratórios ou salas ambientes na própria instituição de ensino ou em entidade parceira, conforme disposto na Resolução CNE/CP nº 01/2021.

A realização de práticas profissionais configura-se como elemento constitutivo e organizador do currículo deste PPC, concretizando-se como metodologia de ensino que contextualiza competências e põe em ação o aprendizado de forma socialmente referenciada, flexível e interdisciplinar, por meio da utilização de estratégias educacionais que favorecem a compreensão de significados e a integração entre a teoria e a vivência da prática profissional, com o envolvimento das múltiplas dimensões do eixo tecnológico do curso e das ciências e tecnologias a ele vinculadas.

Assim, em cada módulo deverão ser realizadas práticas profissionais em diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, as quais devem vir especificadas no Plano de Ensino do componente curricular e devem convergir à identidade dos perfis profissionais de conclusão de curso e ao desenvolvimento de conhecimentos, competências e saberes profissionais requeridos pela natureza do trabalho, pelo desenvolvimento tecnológico e pelas demandas sociais, culturais, econômicas e ambientais.

A carga horária destinada à prática profissional supervisionada é de 1.290 horas, com atividades desenvolvidas no decorrer do curso que contempla visitas técnicas, participação em feiras e eventos e desenvolvimento de projetos.

9.2 Estágio Profissional Supervisionado

A articulação entre os conteúdos teóricos e a prática realizar-se-á transversalmente ao longo do curso, pois este curso não prevê a realização de estágio curricular obrigatório.

É facultada aos estudantes a possibilidade de, caso assim desejarem, realizarem estágio curricular não obrigatório, com carga horária não especificada, além da carga horária mínima do curso, desde que estabelecido convênio e termos de compromisso entre as empresas ou instituições e o IFRR que garantam as condições legais necessárias e estejam em conformidade com a Lei nº 11.788/2008, a Resolução CONSUP/IFRR nº 418/2018, a Resolução CONSUP/IFRR nº 782/2024 e Organização Didática em vigência.

O estágio supervisionado não obrigatório somente poderá ser realizado em Instituição que tenha condições de proporcionar experiência prática na linha de formação do estudante. Deverá ficar sob a responsabilidade dos setores de extensão do *campus* e das Coordenações de Curso a indicação da supervisão do acompanhamento e avaliação do estágio supervisionado.

9.3 Projetos

Os projetos integradores poderão permear todos os períodos dos cursos, devendo contemplar a aplicação dos conhecimentos adquiridos durante o curso, tendo em vista a intervenção no mundo do trabalho e na realidade social, contribuindo para o desenvolvimento local e a solução de problemas.

Os projetos integradores deverão ser articulados com a pesquisa e/ou a extensão, de modo que possam contribuir para a prática profissional. Os projetos integrados serão propostos pelos docentes durante a realização dos componentes curriculares, planejados para a vivência de uma experiência profissional, objetivando a aplicação de conhecimentos adquiridos ou ao desenvolvimento de uma competência, a fim de preparar os estudantes para os desafios no exercício da profissão.

As atividades desenvolvidas por meio dos Projetos Integradores serão previstas pelos docentes nos planos de ensino dos componentes curriculares. A metodologia de desenvolvimento deverá ser detalhada em formato de projeto, de acordo com sua natureza, podendo se caracterizar como Projetos de Pesquisa, Projetos de Extensão e Projetos de Ensino Integrado, objetivando a aplicação de conhecimentos adquiridos ou o desenvolvimento de uma competência, a fim de preparar os estudantes para os desafios no exercício da profissão. Os docentes titulares dos componentes curriculares serão responsáveis pela orientação, acompanhamento e supervisão das atividades desenvolvidas pelos discentes.

As atividades relativas ao desenvolvimento de projetos de pesquisa e/ou extensão serão, preferencialmente, ofertadas no *campus* e proporcionarão a integração entre teoria e prática, com base na interdisciplinaridade, resultando em relatórios sob o acompanhamento e supervisão de um orientador.

9.4 Prática Profissional Integrada

A prática profissional integrada (PPI) é o espaço/tempo destinado, por excelência, para promover a articulação entre os conhecimentos trabalhados nos diferentes componentes curriculares do curso, propiciando a flexibilização curricular e a ampliação do diálogo entre as diferentes áreas de formação.

A PPI será desenvolvida ao longo do curso, a fim de promover o contato real e/ou simulado com a prática profissional pretendida pela habilitação específica e articular a integração horizontal e vertical entre os conhecimentos da formação geral e da formação específica com foco no trabalho como princípio educativo.

A PPI será articulada entre os componentes curriculares dos períodos letivos correspondentes. A adoção de tais práticas possibilitam efetivar uma ação interdisciplinar e o planejamento integrado entre os componentes curriculares. Nesse contexto, a PPI será desenvolvida com o apoio de diferentes recursos tecnológicos em oficinas, laboratórios ou salas ambientes na própria instituição de ensino ou em entidade parceira, conforme Resolução CNE/CP nº 01/2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.

A integração entre teoria e prática perpassa toda a concepção do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio. Logo, o planejamento dos docentes deve contemplar metodologias que objetivem essa indissociabilidade.

A organização dessas atividades práticas no Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio prevê que deve ocorrer anualmente, correspondendo a, pelo menos, a construção de um projeto onde os estudantes deverão aplicar todos os conhecimentos adquiridos até então no desenvolvimento de uma aplicação.

10. ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS (AACCs)

A realização de Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACCs) para fins de integralização no curso não estão previstas.

11. ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

Na perspectiva de flexibilizar a formação de técnicos, por meio das competências necessárias para o mundo do trabalho, o curso de Educação Profissional "Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio" será estruturado anualmente, sendo composto de 3 (três) anos. O curso será oferecido de forma integral nos períodos matutino e vespertino, com vistas à demanda de mercado e disponibilidade de recursos humanos, físicos e financeiros.

Os procedimentos metodológicos visam como habilidade cognitiva fundamental a capacidade de desenvolver competências e transferir conhecimentos de forma criativa para a resolução de situações problemas detectados na dinâmica da prática social e produtiva. A metodologia deve ser desenvolvida de forma a contemplar os aspectos envolvidos no desenvolvimento das competências cognitivas, psicomotoras e sócio afetivas, dando ênfase à contextualização e à prática social e produtiva.

As atividades didático pedagógicas de caráter interdisciplinar, multidisciplinar, pluridisciplinar ou transdisciplinar, registradas nos planos de ensino dos docentes, serão desenvolvidas com objetivo de organizar a relação entre teoria e prática a fim de solidificar a aprendizagem técnica e o enriquecimento sociocultural dos estudantes. Além das aulas regulares, entre as atividades que serão desenvolvidas, estão previstas atividades práticas; visitas técnicas; eventos (palestras, seminários, minicursos e oficinas) de cunho científico, cultural, social e esportivo.

A metodologia de integração será desenvolvida, por meio de Projeto Integrador, por grande área de conhecimento ou por compatibilidade de ementas, por meio de projeto integrador a ser realizado semestral ou anualmente. Ficará sob a responsabilidade dos docentes elaborar os conteúdos que constituirão as bases científicas, instrumentais e tecnológicas dos componentes curriculares, as quais deverão estar articuladas e integradas entre si para o desenvolvimento de determinada competência da área específica ou de outras áreas de conhecimento, visando garantir a interdisciplinaridade, ou mesmo multidisciplinar, pluridisciplinar ou transdisciplinar, que se proponham aos fins pedagógicos dos componentes curriculares, possibilitando a ampliação dos conhecimentos teórico-práticos e a inter-relação entre os conteúdos, conforme preconiza o Artigo 6º e Artigo 25, § 3º da Organização Didática (Resolução CONSUP/IFRR nº 716/2023) e o PDI 2024-2028, que têm a interdisciplinaridade como um dos princípios educacionais da Instituição.

Para o desenvolvimento das competências e habilidades previstas no perfil profissional de conclusão do curso, o docente poderá utilizar da combinação de várias estratégias metodológicas, que proporcionem atividades reflexivas, coletivas, individualizadas e problematizadoras, tais como: aulas expositivas e dialogadas, com uso dos recursos audiovisuais adequados; pesquisas de caráter bibliográfico, para enriquecimento e subsídio ao conjunto teórico necessário à formação dos estudantes; aulas práticas mesmo em componentes curriculares de caráter mais teórico, tanto para consolidação dos conteúdos apresentados, como para o estímulo à capacidade de experimentação e observação dos estudantes; estudo de casos e exibição de filmes, com vistas ao desenvolvimento do poder de análise, contextualização e crítica; estudos dirigidos para facilitação da aprendizagem; dinâmicas de grupo e jogos de empresa, para simular, de modo lúdico, desafios a serem enfrentados no ambiente empresarial; participação, como ouvinte e ou organizador, em eventos acadêmicos que estimulem a capacidade de planejamento e organização, bem como a competência para a expressão oral e escrita; avaliações de caráter prático, que colaborem com o processo de ensino-aprendizagem e indiquem necessidades de ajustes no processo; além de atividades complementares, que enriqueçam a formação e acrescentem conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à formação.

Tais estratégias devem estimular o trabalho cooperativo, facilitar a aprendizagem por meio da interação entre os estudantes, integrando novas informações num conhecimento já existente, ou mesmo, de forma cooperativa desenvolvendo novas formas de aprender e ensinar.

Entre as metodologias ativas que podem ser utilizadas, pode-se destacar: a sala de aula invertida; gamificação ou educação baseada em jogos; aprendizado por problemas; aprendizado por projetos; design thinking, cultura maker; seminários e discussões.

A seleção das estratégias metodológicas dependerá da característica do componente curricular e será prevista no plano de ensino, de forma que o processo de ensino favoreçam o conhecimento obtido de forma individual e em grupo e que potencialize todas as possibilidades do desenvolvimento de uma aprendizagem contextualizada e significativa, visando à superação das dificuldades de aprendizagem dos estudantes.

Para o componente curricular com carga horária na modalidade de Educação a Distância (EaD) as atividades serão projetadas para promover a aprendizagem ativa e autônoma dos estudantes, utilizando ferramentas digitais e recursos online. As principais atividades desenvolvidas incluem: aulas assíncronas, atividades avaliativas individualizadas, fóruns de discussão, estudos dirigidos entre outras atividades que poderão ser adotados pelo docente, mediante seu planejamento previsto no plano de ensino. Nos momentos de aulas presenciais será feita a correção das atividades realizadas para dirimir dúvidas, além da avaliação do docente em relação para verificação da aprendizagem.

12. ATIVIDADES A DISTÂNCIA

Este curso será desenvolvido de forma presencial, contudo o componente curricular de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS será ofertado na modalidade de Educação a distância (EaD). A carga horária destinada a EaD, referente ao componente curricular citado, será de 40 horas, o que corresponde a 1,38% da carga horária total do curso.

O componente será ofertado em EaD, sendo que 20% da carga horária poderá ser utilizada para atendimentos presenciais individuais e/ou coletivos, como aula presencial, revisão/reforço e/ou ainda atividades práticas. A oferta será realizada pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem, na plataforma *Moodle*.

Neste sentido, ficarão disponíveis os conteúdos e atividades avaliativas, correspondente à carga horária do componente curricular. Da mesma forma será utilizado o SUAP para o registro das aulas e notas nos diários correspondentes ao componente.

O planejamento, bem como a descrição das atividades dos momentos não presenciais, deverá constar no Plano de Ensino do componente curricular ofertado na modalidade EaD, de forma clara e precisa, especificando a carga horária à distância, a metodologia adotada, critérios de avaliação, cronograma de atividades e mecanismos de atendimento individualizado aos estudantes.

13. ARTICULAÇÃO DO ENSINO COM A PESQUISA E EXTENSÃO

A articulação do ensino com a pesquisa e extensão no desenvolvimento das atividades curriculares do curso, tem por objetivo estimular o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade, possibilitando a articulação com o mundo do trabalho e dando ênfase à produção, ao segmento ao desenvolvimento e à difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos.

As atividades deverão ser previstas no plano de ensino ou ser desenvolvidas em formato de projetos de ensino, pesquisa ou extensão, com ou sem fomento por meio de edital institucional, garantindo ao estudante o papel de protagonista do processo de construção de seu conhecimento e de

sua formação profissional.

A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão visa assegurar aos sujeitos condições de interpretar a realidade e exercer sua cidadania, propiciando-lhes condições de intervir na sociedade de maneira crítica e justa. Nesse sentido, o IFRR apresentará concepções e diretrizes que nortearão as práticas pedagógicas para o período de 2024 a 2028 (PDI IFRR 2024-2028).

As ações desenvolvidas por meio do IF Comunidade, da Semana de Empreendedorismo e Inovação que acontecem todos os anos no *campus*, constituem-se em momentos de transmissão do conhecimento produzido e acumulado pela Instituição, além de também significar uma prestação de contas para a sociedade local. Além de tudo isso, o *campus* prevê a oferta de bolsa de monitoria para os cursos técnicos, possibilitando a prática profissional e um diferencial para a formação do estudante.

As ações de pesquisa e de inovação, que estimulam a busca por soluções científicas para os problemas locais e a participação em projetos de criação e de difusão de tecnologias, e de extensão, que integram a educação aos múltiplos setores da vida em sociedade, serão desenvolvidas mediante alguns programas institucionais, tais como: Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBICT) e Programa de Bolsa Acadêmica de Extensão (PBAEX), além de outras formas que docentes e discentes adotarem e que serão estimuladas no início de cada semestre a serem desenvolvidas por meio de Projetos Integradores (PI), conforme descrito no Item 9.3 Projetos.

Poderão ser desenvolvidos projetos de pesquisa partindo de um componente curricular, projetos integradores ou mesmo um projeto de extensão sem estar ligado a um programa, e que ajude a solucionar uma necessidade da comunidade onde o *campus* está inserido. O objetivo é fazer a interface entre ensino, pesquisa, extensão e inovação para enriquecer o conhecimento dos estudantes.

Todo o anteriormente citado pode ser disponibilizado aos estudantes do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, fortalecendo assim o perfil profissional de saída dos estudantes. Dessa forma, o mundo do trabalho de Roraima receberá um profissional com formação diferenciada e com uma formação cidadã, com foco nas necessidades regionais e locais.

14. APOIO AO DISCENTE

No processo de ensino-aprendizagem, o docente, em seu planejamento de ensino, conforme Organização Didática do IFRR, deve assegurar, de acordo com as particularidades do desenvolvimento do componente curricular sob sua responsabilidade, a previsão de atividades que visem à recuperação da aprendizagem, atendimentos individualizados, grupos de estudos, entre outras atividades pedagógicas.

A Coordenação de Curso estabelecerá mecanismos e instrumentos necessários para o funcionamento do curso e prestará orientação acadêmica aos discentes (divulgação do Calendário Acadêmico, Projeto Pedagógico do Curso e demais normas acadêmicas), desenvolvidas em especial nas ações de acolhimento a cada início de período letivo. Também dará suporte quanto às dificuldades encontradas no ensino dos componentes curriculares, possibilitando inclusive a promoção de ações de nivelamento e monitoria para melhorar o desempenho acadêmico dos estudantes.

Para o atendimento ao discente, a Coordenação de Curso conta com o suporte da DEPEI, que dispõe de profissionais, tais como assistente de estudantes, psicóloga, Técnico em Assuntos Educacionais (TAE), e tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) para possibilitar a permanência e êxito dos estudantes.

Além das ações desenvolvidas pela instituição, a DEPEI trabalha por meio de sua equipe multidisciplinar e em conjunto com a Coordenação de Curso oferecendo serviços para possibilitar o sucesso escolar dos discentes ao longo do curso e para atuar:

- no que se refere à sensibilização dos discentes sobre seus direitos e deveres;
- na implementação das políticas de assistência ao estudante;
- no combate à retenção e à evasão;
- no suporte às demandas psicossociais e de saúde;
- no suporte ao planejamento docente; e
- no acompanhamento do cumprimento do calendário acadêmico, do Projeto Pedagógico do Curso e do desempenho acadêmico.

14.1 Atendimento às pessoas com necessidades educacionais especiais

O apoio ao discente com necessidades educacionais especiais será realizado pela Coordenação de apoio a pessoas com necessidades educacionais especiais (CAPNE), que é regulamentada pela Resolução CONSUP/IFRR N° 772, de 25 de janeiro de 2024, que dispõe sobre a organização, o funcionamento e as atribuições das CAPNE's dos *campi* do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR). As competências da CAPNE incluem:

- I. Ofertar o atendimento educacional especializado (AEE), em horário oposto ou alternado ao horário regular das aulas, aos estudantes público-alvo da educação especial com o objetivo de complementar/suplementar a formação com conhecimentos e recursos específicos que eliminam as barreiras, as quais impedem ou limitam sua participação com autonomia e independência nas turmas comuns do ensino regular.
- II. Promover ações e atividades que favoreçam o acesso, a permanência e a conclusão do processo educacional com êxito, respeitando as especificidades do estudante, em articulação com os poderes públicos e sociedade civil;
- III. Propiciar o envolvimento da família do estudante público-alvo da educação especial nas ações inclusivas, visando sua participação no processo educacional e inserção do educando no mundo do trabalho;

- IV. Zelar para que, na elaboração de documentos institucionais, seja contemplada a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, a Lei Brasileira de Inclusão, bem como as Diretrizes de Educação Inclusiva do IFRR no ensino regular, em consonância com a legislação vigente;
- V. Promover eventos que envolvam a sensibilização e capacitação da comunidade escolar e da sociedade civil;
- VI. Requerer percentual mínimo de destinação orçamentária para os *campi* para garantir o desenvolvimento das ações das CAPNEs;
- VII. Gerir a aplicação do orçamento de custeio e do investimento disponibilizados definindo prioridades de ações e aquisição de equipamentos, softwares, materiais didático-pedagógicos e materiais para a Sala de Recursos Multifuncionais;
- VIII. Articular com os diversos setores da Instituição os procedimentos relativos à consolidação da inclusão de pessoas com NEE, definindo prioridades de ações, contratações e compras.
- IX. Solicitar à Direção-Geral do *campus*, por intermédio da Diretoria/Departamento de Ensino, a contratação de profissionais especializados para atuarem junto aos estudantes público-alvo da educação especial, bem como parcerias com outras instituições que possibilitem a estruturação de equipes de apoio educacional especializado;
- X. Assessorar o professor de AEE na elaboração do Plano de Atendimento Educacional Especializado de cada estudante.
- XI. Acompanhar o trabalho realizado pelo professor do Atendimento Educacional Especializado (AEE) por meio do recebimento mensal dos relatórios de atendimento de cada estudante.
- XII. Zelar pela organização curricular que atenda às necessidades especiais de cada estudante, de modo que contemple a adequação de métodos, técnicas e recursos educativos que promovam a acessibilidade curricular e tecnológica e garanta a sua participação nas atividades acadêmico-científicas e culturais.
- XIII. Assessorar nas ações referentes aos projetos de ensino, pesquisa e de extensão na área da Educação Especial;
- XIV. Participar de reuniões de ensino com demandas referentes aos estudantes público da educação especial;
- XV. Participar das Comissões de Processos Seletivos quanto às adaptações necessárias aos candidatos que apresentem necessidades educacionais especiais, quando solicitado;
- XVI. Solicitar ao Diretor Geral providências quanto aos atendimentos biopsicossociais aos estudantes quando o *campus* não dispuser de profissionais para tais.
- XVII. Orientar, em articulação com os setores pedagógicos, os docentes quanto às adaptações de materiais didático-pedagógicos para os componentes curriculares, bem como a reestruturação de suas práticas didáticas, acompanhando o processo de elaboração do planejamento e das avaliações para os estudantes com deficiência, com Transtornos globais do desenvolvimento (TGD); Altas Habilidades/Superdotação.
- XVIII. Orientar, por meio de documento, os gestores quanto às ações referentes às barreiras arquitetônicas, de acordo com as normas técnicas de acessibilidade, comunicacionais, metodológicas, instrumentais, programáticas e atitudinais, enfrentadas pelos estudantes público-alvo da Educação Especial;
- XIX. participar das reuniões do Grupo de Trabalho de Assistência Estudantil (GTAE).

Esse conjunto abrangente de diretrizes e ações objetivam promover a inclusão de estudantes com necessidades educacionais especiais em um ambiente educacional. Tendo por finalidade fomentar políticas públicas de inclusão e assessorar o desenvolvimento de ações de natureza sistêmica no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão e da inovação, com a adequada promoção do cumprimento efetivo das Leis n° 10.098/2000, n° 13.146/2015, do Decreto n° 5.296/2004 e dos demais instrumentos legais correlatos, a CAPNE dará apoio, no âmbito do CAB, ao cumprimento das políticas de atendimento a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, permitindo, por meio de suas atividades:

- I. a adoção de parâmetros individualizados e flexíveis de avaliação pedagógica;
- II. a interlocução permanente com a família, favorecendo a compreensão dos avanços e desafios enfrentados no processo de escolarização, bem como dos fatores extraescolares que possam interferir nesse processo;
- III. a intervenção pedagógica para o desenvolvimento das relações sociais e o estímulo à comunicação, oportunizando novas experiências ambientais, sensoriais, cognitivas, afetivas e emocionais.

14.2 Assistência Estudantil

A Resolução CONSUP/IFRR n° 657/2022, que regulamenta a Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, tem por objetivo geral contribuir para a redução dos efeitos da desigualdade, para a melhoria do desempenho acadêmico, para a permanência estudantil, para a produção e difusão dos conhecimentos, para êxito educacional e para a melhoria das condições de vida dos estudantes.

São objetivos específicos da Política de Assistência Estudantil do IFRR:

- I. Fortalecer e ampliar programas e projetos de Assistência Estudantil que possibilitem a permanência e o êxito dos estudantes;
- II. Realizar acompanhamento pedagógico e biopsicossocial dos estudantes, contribuindo com o processo de aprendizagem;
- III. Proporcionar aos estudantes condições necessárias para seu amplo desenvolvimento acadêmico, incluindo aqueles com necessidades educacionais específicas, conforme legislação vigente;
- IV. Contribuir para a redução dos índices de evasão e de retenção escolar, mediante implementação do Plano de Permanência e Êxito do IFRR;
- V. Possibilitar ao corpo discente igualdade de oportunidades para além da transferência de recursos financeiros, por meio de ações de apoio estudantil promovidas pelo ensino, pesquisa e extensão;
- VI. Promover ações que visem à igualdade de oportunidades socioeconômicas e culturais;
- VII. Implementar programas, projetos e ações que visem ao respeito às diversidades étnicas, sociais, sexuais, culturais, de gênero, geracionais e religiosas;
- VIII. Possibilitar a participação dos estudantes em eventos acadêmicos, técnico-científicos, artístico-culturais e esportivos;
- IX. Incentivar a produção, circulação, difusão, acessibilidade, veiculação, preservação e publicação de trabalhos artísticos, técnicos-científicos e culturais dos estudantes;
- X. Estimular a participação dos estudantes na discussão e nos processos decisórios referentes à gestão democrática da Assistência Estudantil do IFRR.

Dentre os programas de que trata a Política de Assistência Estudantil, o *Campus* Avançado Bonfim oferece aos estudantes do Curso Técnico

em Administração Integrado ao ensino médio:

I. Programa de Auxílio Alimentação;

O *campus* conta, ainda, com ações realizadas pela Direção de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação e sua equipe integrada pelos profissionais da Coordenação Pedagógica com a Equipe Técnico-Pedagógica, composta por Técnicos em Assuntos Educacionais.

14.3 Apoio Pedagógico

Para subsidiar o planejamento das ações dos *campi*, estão previstas na Resolução CONSUP/IFRR nº 477/2019, que dispõe sobre o Plano Estratégico Institucional de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFRR, as estratégias de intervenção e monitoramento que visam à permanência e o êxito dos estudantes.

A Coordenação do Curso estabelecerá mecanismos adequados de orientação acadêmica aos estudantes (divulgação do Calendário Acadêmico, Projeto Pedagógico do Curso e demais normas acadêmicas). Também dará suporte quanto às dificuldades encontradas no ensino dos componentes curriculares. Para o atendimento ao estudante, a Coordenação de Curso conta com a parceria das equipes da Coordenação Pedagógica (COPED) e da Direção de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação do Campus.

Dentre as ações desenvolvidas para garantir a permanência e o êxito dos estudantes na instituição, pode-se destacar o acolhimento realizado todo início de semestre com os estudantes e durante o ano com as famílias, a garantia da acessibilidade metodológica e instrumental por meio da promoção de formação continuada da equipe do ensino, a realização de monitoria, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, o atendimento realizado pela equipe multidisciplinar, a participação nos projetos de pesquisa e extensão, as práticas inovadoras nos projetos Inova e etc.

15. TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TDICs)

As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) são recursos didáticos constituídos por diferentes mídias e tecnologias, que potencializam a construção do conhecimento e têm um papel fundamental nos processos de ensino e aprendizagem, permitindo melhorias na comunicação, ofertando espaços de simulação de atividades práticas que não sejam possíveis de realizar de forma direta por indisponibilidade de espaço e estrutura, entre outras possibilidades de mediação.

As TDICs têm sido incorporadas às práticas docentes como meio para promover aprendizagens mais significativas, com o objetivo de apoiar os docentes na implementação de metodologias de ensino ativas, alinhando o processo de ensino-aprendizagem à realidade dos estudantes e despertando maior interesse e engajamento dos estudantes.

Nesse sentido, visando permitir a utilização das TDICs em seus processos de ensino-aprendizagem, o *Campus* Avançado Bonfim dispõe de 1 (um) laboratório de informática, com 30 (trinta) computadores, e um laboratório móvel, com 18 (dezoito) computadores, que são disponibilizados aos estudantes, com presença de professores, para auxiliá-los em suas atividades acadêmicas, além de 3 (três) computadores instalados na Biblioteca do *Campus*, para uso em atividades de pesquisa, e 3 (três) computadores instalados na sala de pesquisa, todos com acesso à rede mundial de computadores e com suíte de aplicativos para escritório contendo processador de texto, planilha de cálculo, banco de dados, apresentação gráfica, cliente de e-mails, entre outros.

Além disso, para oferta do Componente Curricular de Língua Brasileira de SINAIS - LIBRAS, as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação auxiliarão na realização das atividades síncronas e/ou assíncronas, utilizando-se o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

16. CONSELHO DE CLASSE

O Conselho de Classe, presidido pela DEPEI, é um órgão de natureza consultiva e deliberativa, responsável pelo acompanhamento do processo pedagógico e pela avaliação do desempenho escolar dos estudantes matriculados nos Cursos Técnicos, tendo sua organização e funcionamento fixados na Organização Didática (IFRR, 2023).

O Conselho de Classe é temporário e ocasional, sendo constituído da seguinte forma:

- I. Diretoria/Departamento de Ensino, que o presidirá;
- II. Coordenação de curso;
- III. Setor Pedagógico;
- IV. Equipe multidisciplinar de Assistência ao Estudante;
- V. Docentes da turma;
- VI. Estudantes representantes ou líderes das turmas.

O Conselho de Classe se reunirá semestralmente, em caráter ordinário, e, em caráter extraordinário, quando seja convocado por determinação da DEPEI em função de assuntos específicos a serem tratados, podendo, nesses casos, reunir-se com:

- I. Toda a turma de estudantes;

- II. Com determinado grupo de estudantes; ou
- III. Sem a presença dos estudantes.

Ao final do ano letivo, o Conselho de Classe analisará a situação dos estudantes com reprovação nos componentes curriculares, tendo a prerrogativa de deliberar acerca da homologação da média do componente curricular no ano atribuída pelos docentes a cada estudante.

São atribuições do Conselho de Classe:

- I. Apresentar as dificuldades da turma quanto à aprendizagem, à relação docente/estudante, ao relacionamento entre os próprios estudantes, e outros assuntos que mereçam ser analisados coletivamente;
- II. Deliberar sobre medidas técnicas, administrativas e pedagógicas a serem tomadas, visando superar dificuldades detectadas;
- III. Despertar nos docentes e estudantes o hábito de reflexão, análise e autoavaliação sobre o seu próprio desempenho, no cumprimento de suas obrigações e responsabilidades;
- IV. Servir como instrumento de aperfeiçoamento da prática pedagógica, buscando alternativas e sugerindo metodologias, procedimentos e recursos didáticos e metodológicos que contribuam para ajustes necessários na condução do processo de ensino-aprendizagem;
- V. Executar os encaminhamentos e decisões tomadas no Conselho de Classe.

17. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

17.1 Do processo de ensino-aprendizagem

A avaliação do processo ensino e aprendizagem têm como parâmetro os princípios do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o perfil de conclusão do Curso. A avaliação do ensino compreende o acompanhamento pedagógico no que tange a prática docente para identificar os meios, instrumentos, estratégias de ensino que contribuem para a superação das dificuldades no processo de aprendizagem.

De acordo com a Resolução CONSUP/IFRR n° 716/2023, a avaliação da aprendizagem do estudante compreenderá os aspectos cognitivo e social, sendo os critérios e valores estabelecidos em cada instrumento de avaliação, descritos na metodologia do Plano de Ensino dos docentes e previamente apresentados aos estudantes, no início do componente curricular.

O processo avaliativo deverá considerar os aspectos atitudinais, conceituais e procedimentais, não devendo os atitudinais ultrapassar 30% (trinta por cento) do quantitativo da avaliação.

A avaliação do processo de aprendizagem será processual, sistemática, integral, diagnóstica e formativa, envolvendo docentes e estudantes e deve garantir conformidade entre os processos, as técnicas, os instrumentos de avaliação, as bases tecnológicas, as habilidades e as competências a serem desenvolvidas.

A avaliação deverá ser um diagnóstico constante – processo contínuo e formativo – em que os aspectos qualitativos se sobreponham aos quantitativos, conforme estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDBEN), considerando as modalidades:

- I. Avaliação Diagnóstica - realizada no início do processo de ensino aprendizagem:
 - a) Detecta o nível de conhecimentos dos estudantes;
 - b) Retroalimenta o processo, indicando os elementos que precisarão ser aprofundados;
- II. Avaliação Formativa - de caráter contínuo e sistemático:
 - a) Ocorre durante o processo de ensino-aprendizagem;
 - b) É interna ao processo e centrada no estudante;
 - c) Também tem caráter diagnóstico;
 - d) Possibilita acompanhar o domínio de competência e adequar o ensino aos ajustes na aprendizagem e no desenvolvimento do estudante;
- III. Avaliação Somativa - possibilita avaliar as competências pretendidas:
 - a) Fornece resultados de aprendizagem;
 - b) Subsidiar o planejamento do ensino para a próxima etapa;
 - c) Informa o rendimento dos estudantes em termos parciais e finais.

Os instrumentos de avaliação deverão ser diversificados, estimulando o estudante à pesquisa, à reflexão, a acionar outros conhecimentos e habilidades evidenciando iniciativa, criatividade para resolução de problemas.

É de competência do docente a elaboração, a aplicação e o julgamento do trabalho de avaliação da aprendizagem. Quando o conteúdo de qualquer avaliação prevista, discrepar dos objetivos gerais ou específicos constantes no Plano de Ensino, o setor de apoio pedagógico proporá sua adequação.

O docente poderá adotar instrumentos de avaliação que julgar mais eficientes, devendo expressá-lo no Plano de Ensino. São considerados,

dentre outros, os seguintes instrumentos avaliativos:

- I. Fichas de observação com critérios estabelecidos;
- II. Projetos;
- III. Estudo de caso;
- IV. Painéis integrados;
- V. Lista de verificação de desempenho e competências;
- VI. Exercícios;
- VII. Questionários;
- VIII. Pesquisa;
- IX. Dinâmicas;
- X. Teste/exame/prova escrita ou oral;
- XI. Prática Profissional;
- XII. Relatórios;
- XIII. Portfólio;
- XIV. Atividade prática;
- XV. Jogos pedagógicos;
- XVI. Teatro.

As avaliações devem ser estabelecidas de forma contextualizada, preferencialmente em articulação entre os componentes curriculares que trabalham a mesma competência. Os resultados das avaliações da aprendizagem deverão ser analisados pelo docente junto a turma, visando garantir o melhor aproveitamento dos conteúdos trabalhados.

A avaliação dos estudantes com Deficiências, Transtorno Global do Desenvolvimento e Superdotação/Altas habilidades deve ser adaptada às suas necessidades educacionais específicas com apoio da Coordenação de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (CAPNE).

A verificação da aprendizagem dos estudantes será expressa em notas, numa escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, conforme Sistema Unificado da Administração Pública - SUAP.

As datas das avaliações ficarão a critério do docente, comunicadas previamente aos estudantes, considerando o calendário acadêmico. Os docentes terão um prazo máximo de 10 (dez) dias úteis após a realização das avaliações, para apresentar os resultados aos estudantes, de modo a possibilitar a análise do seu desempenho.

Em caso de uso de tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), o docente deverá optar por tecnologias disponíveis na instituição ou acessíveis aos estudantes, a fim de propiciar ao estudante a realização das atividades avaliativas.

A nota do componente curricular será composta por uma das seguintes formas:

- I. Somativa;
- II. Média aritmética simples;
- III. Média ponderada.

No sistema de avaliação somática a nota do componente curricular será composta pela soma simples dos instrumentos avaliativos.

No sistema de avaliação média aritmética simples a nota do componente curricular será composta pela média aritmética de duas notas (N1 e N2).

No sistema de avaliação média ponderada a nota do componente curricular será composta, levando-se em consideração o peso atribuído para cada nota (N1 e N2).

A nota do componente curricular será composta por no mínimo (02) dois e no máximo (04) quatro instrumentos avaliativos, diferentes entre si, distribuídos entre N1 e N2, quando for o caso.

O processo avaliativo deverá ficar estabelecido no Plano de Ensino, além de ser apresentado aos estudantes nos primeiros dias de aula do componente curricular.

Será considerado aprovado o estudante que obtiver nota igual ou superior a 6,0 (seis) por componente curricular e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total da carga horária da série/módulo.

Será considerado reprovado o estudante que obtiver média anual/modular menor que 4,0 (quatro) no componente curricular e/ou frequência menor que 75% (setenta e cinco por cento) do total da carga horária da série/módulo.

Os *campi* do IFRR deverão oferecer recuperação, com a finalidade de garantir o êxito acadêmico. Sendo assim, o estudante que não obtiver desempenho acadêmico mínimo em cada instrumento avaliativo terá direito à recuperação, visando à melhoria do processo de aprendizagem. Os estudos de recuperação poderão ser desenvolvidos por meio de aulas de reforço em horário oposto; aulas de revisão; aulas de recuperação; atendimento individualizado; e realização de trabalhos individuais e em grupo, bem como pesquisas, experimentos, projetos e outros. O registro das atividades deve ser feito no sistema de registro acadêmico.

Os estudos de recuperação serão desenvolvidos de forma contínua, durante o ano letivo e deverão constar no Plano de Ensino do docente, cabendo a este decidir as estratégias pedagógicas a serem utilizadas. Deverão ser feitos a partir da quantidade mínima de 2 (duas) aulas, com o acompanhamento do Setor Pedagógico.

A verificação da aprendizagem do Curso Técnico, na forma Integrada ao Ensino Médio, ofertado de forma anual, é expressa em notas, numa escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) pontos, sendo admitida uma casa decimal. As avaliações serão bimestrais, sendo admitidas, no máximo 1 (uma) avaliação por bimestre, totalizando 4 (quatro) avaliações anuais.

A nota final de cada componente curricular será a média aritmética de todas as avaliações aplicadas durante o ano, conforme segue:

$$MA = MB1 + MB2 + MB3 + MB4$$

4

Sendo:

- a. MA = Média Anual (média aritmética entre as notas adquiridas nas avaliações aplicadas em cada bimestre); e
- b. MB1, MB2, MB3, MB4 = Média Bimestral. Avaliações realizadas nos 4 (quatro) bimestres do ano.

Serão utilizados no mínimo 1 (um) e no máximo 2 (dois) elementos avaliativos diferentes entre si, conforme Organização Didática, em cada componente curricular.

As avaliações escritas serão corrigidas e devolvidas aos discentes até 7 (sete) dias após a sua realização, a fim de possibilitar apreciação, discussão ou reclamação acerca dos resultados.

As datas das avaliações ficarão a critério do docente, exceto a aplicação de duas das Avaliações (AV): a Avaliação Integrada e o Simulado, que deverão atender ao calendário de avaliação do *Campus*; e o período de Exame Final, que é estipulado no Calendário Acadêmico do *Campus*. O *Campus* adotará no primeiro semestre letivo uma Avaliação Integrada, que tem o objetivo de integrar as diversas áreas do conhecimento a partir de um tema gerador, cuja nota poderá ser contabilizada totalmente ou parcialmente como uma MB. O tema gerador será escolhido em votação, visando à superação da fragmentação do conhecimento, possibilitando a formação integral dos discentes.

No segundo semestre letivo será oferecido aos discentes um Simulado, cuja nota poderá ser contabilizada totalmente ou parcialmente como uma MB e cujas questões serão retiradas de exames como o ENEM, os vestibulares locais e/ou nacionais e as provas de concurso. É importante que o docente, antes de cada avaliação, apresente aos discentes o conteúdo a ser avaliado.

Ao final do período letivo, os docentes deverão entregar à respectiva Coordenação de Curso o diário de classe devidamente preenchido, o relatório de notas, de faltas e de conteúdos ministrados, sem rasuras e/ou manchas de corretivos, depois de digitado no Sistema de Registro de Notas, conforme prazo estabelecido no Calendário Acadêmico do *Campus*.

O estudante que obtiver média anual ou média modular igual ou superior a 4,0 (quatro) e inferior a 6,0 (seis), cuja frequência for igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de carga horária da série/módulo, terá direito a Exame Final, que será elaborado com base nos conteúdos ministrados, a critério do docente, durante a série/módulo.

Será considerado reprovado no componente curricular o estudante que, após o Exame Final, obtiver média menor que 6,0 (seis). Em caso de reprovação em até 02 (dois) componentes curriculares, o estudante ficará em situação de dependência.

O componente curricular em dependência poderá ser executado conforme uma das opções a seguir:

- Oferta totalmente presencial;
- Oferta com no mínimo 20% (vinte por cento) da carga horária do componente curricular na forma presencial e 80% a distância para os estudantes de 1º e 2º anos;
- Oferta totalmente a distância para os estudantes de 3º ano e para aqueles que se encontram com pendência para conclusão do Ensino Médio, desde que atenda às exigências da modalidade EaD.

Em qualquer das opções de organização, deve-se primar pelo cumprimento do conteúdo programático e da carga horária total, necessários para os estudantes alcançarem a progressão.

Conforme disposto na Resolução CONSUP/IFRR nº 716/2023, o acompanhamento do processo ensino-aprendizagem consiste das análises decorrentes das reuniões de conselho de classe e de reuniões pedagógicas, em que são estabelecidas estratégias pedagógicas de intervenção necessárias que tem a finalidade de:

- I. Identificar progressos;
- II. Detectar dificuldades no processo ensino-aprendizagem;
- III. Detectar as causas e sugerir as medidas didático-pedagógicas a serem adotadas visando à superação das dificuldades;
- IV. Adequar, se necessário, o conteúdo programático dos componentes curriculares para haver maior interdisciplinaridade.

A proposição de possíveis intervenções deverá ocorrer por meio de decisão consensual entre a Diretoria de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação (DEPEI), a Coordenação de Cursos e o setor Pedagógico, podendo ser envolvidos demais setores/profissionais que forem necessários.

O processo de ensino-aprendizagem deve garantir ao estudante a vivência de experiências teóricas e práticas que estimulem:

- I. O exercício da cidadania;
- II. A capacidade crítica;
- III. A solidariedade, a integração social e o convívio grupal;
- IV. A criatividade, a inovação e o raciocínio lógico e científico;
- V. A liderança e a proatividade;

- VI. O exercício cívico, a moral e a ética;
- VII. O respeito às diferenças e o combate a todas as formas de discriminação e intolerância;
- VIII. A busca contínua de novos conhecimentos;
- IX. O desenvolvimento de competências e habilidades inerentes à formação profissional;
- X. A valorização da cultura regional roraimense.

Serão realizadas reuniões pedagógicas destinadas a momentos de reflexão, de caráter diagnóstico e prognóstico, com a finalidade de discutir estratégias de intervenção necessárias à continuidade do processo ensino-aprendizagem, bem como de formação continuada.

Além disso, serão realizados pré-conselhos de classe e ao final de cada semestre será realizado o Conselho de Classe, com a finalidade de analisar os processos de ensino-aprendizagem da turma e aqueles específicos de cada estudante.

17.2 Aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores

Conforme disposto na Resolução CONSUP/IFRR nº 716/2023, o aproveitamento de estudos ocorre por meio da dispensa de componente curricular cursado anteriormente. O estudante do IFRR que tenha cursado componente curricular em outra instituição poderá solicitar aproveitamento de estudos ou contabilizar carga horária para Atividades Complementares.

O estudante terá direito a aproveitamento de estudos dos componentes curriculares que tenham sido cursados com êxito em instituições de ensino reconhecidas pelo MEC, desde que do mesmo nível de ensino ou de um nível superior para um inferior. O aproveitamento poderá ser de, no máximo, 50% (cinquenta por cento) da carga horária do curso.

Para requerer o aproveitamento de estudos no período definido no calendário acadêmico, o estudante deverá observar a compatibilidade de competências e habilidades, conteúdos, cargas horárias entre o componente curricular cursado e o que está sendo ofertado.

A solicitação para aproveitamento de estudos deverá ocorrer via Suap em Central de serviço com abertura de chamado>Registro acadêmico>Aproveitamento, com especificação do(s) componente(s) curricular (es) de que se pleiteia, anexando os seguintes documentos:

- I. Histórico Escolar;
- II. Ementário dos componentes curriculares estudados, com a especificação de carga horária, conteúdos, unidades de ensino, bibliografia, devidamente assinada pelo responsável do curso.

O pedido de aproveitamento de estudos dará origem no setor de Registro Acadêmico que será despachado para a Diretoria de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação de Ensino e/ou Coordenação de Curso ao qual o estudante estiver vinculado, que deverá observar, em seu parecer:

- I. Os conteúdos e as cargas horárias devem coincidir em, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) com o programa dos componentes curriculares do curso pretendido no IFRR;
- II. Os componentes curriculares cursados com aprovação em outros cursos do mesmo nível de ensino ou de nível superior.

O fluxo para solicitação de aproveitamento e outras situações excepcionais serão regidas conforme normativas nacionais e do IFRR.

17.3 Procedimentos de avaliação do curso

A avaliação do curso será realizada ao fim de cada ciclo de oferta, e terá como parâmetro os princípios filosóficos e teórico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas do IFRR, conforme exposto no PDI 2024-2028 (IFRR, 2024), além do perfil profissional do curso e do egresso e dos objetivos geral e específicos do curso expostos neste PPC. A realização dessa avaliação compreenderá a análise das práticas no desenvolvimento do curso e o processo de retroalimentação para o currículo em busca da qualidade de sua oferta educacional, e sua realização ficará a cargo da Coordenação do Curso, em conjunto com a equipe técnico-pedagógica do *campus*, em data prevista no Calendário Acadêmico.

Para realização dessa avaliação, os estudantes do Curso responderão, por meio da aplicação de instrumentos próprios do *campus*, perguntas referentes aos componentes curriculares e atividades acadêmicas específicas do curso; à avaliação do corpo técnico e do corpo docente do curso; à avaliação dos espaços educativos (sala de aula, laboratórios, biblioteca e ambientes didáticos); e à autoavaliação do estudante. Considerar-se-á, dessa forma, o sistema polidimensional que inclui a avaliação da aprendizagem do discente, a avaliação das estratégias de ensino, e a avaliação do Projeto Pedagógico de Curso e do currículo.

O instrumento de avaliação aplicado aos estudantes deverá ser previamente encaminhado à DEPEI, que o analisará e homologará, devendo, após sua aplicação, ser elaborado relatório de avaliação de curso pela Coordenação do Curso, em conjunto com a equipe técnico-pedagógica do *campus*, no qual serão consolidados os resultados referentes às dimensões supracitadas e que, posteriormente, também deverá ser encaminhado à DEPEI, a fim de subsidiar ações a serem realizadas conforme os resultados verificados.

17.4 Sistema de Avaliação Institucional

A autoavaliação institucional deve ser entendida como um processo mediante o qual a instituição, com a participação de todos os seus segmentos, se analisa internamente, objetivando relacionar o que realmente é com o que deseja ser, assim como avaliar as suas realizações, o modo como se organiza e atua. É um processo contínuo que objetiva a identificação dos pontos fortes e dos pontos fracos da instituição, para que eles subsidiem os planos institucionais de curto e médio prazos e, com isso, haja mudanças que resultem em melhorias efetivas.

A autoavaliação institucional obedece aos princípios norteadores da Lei nº 10.861/2004, que instituiu o Sinaes para garantir o processo nacional de avaliação das IES e dos cursos de graduação e da Portaria Normativa nº 23, de 21 de dezembro de 2017 que dispõe sobre o fluxo dos processos de credenciamento e credenciamento de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos.

Em atendimento à Lei nº 10.861/2004, o IFRR constituiu a sua Comissão Própria de Avaliação (CPA), órgão responsável por conduzir o processo de autoavaliação institucional, que tem autonomia em relação aos demais conselhos e colegiados. A CPA é constituída por uma Comissão Própria de Avaliação Central, à qual compete a coordenação geral das atividades e se localiza na Reitoria, e por Comissões Setoriais de Avaliação Locais (CSAs), sendo uma em cada *campus*.

Além da Lei nº 10.861/2004, regulamentada pela Portaria nº 2.051/2004, a CPA fundamenta o seu processo avaliativo no Decreto nº 9.235/2017, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. Sua atuação se embasa na concepção de avaliação como processo permanente de construção e consolidação de uma cultura de avaliação da instituição, com a qual a comunidade interna se identifique e se comprometa.

A CPA e as CSAs são compostas por membros das comunidades interna e externa. Os integrantes da comunidade interna são eleitos por seus pares, sendo 2 (dois) representantes docentes, 2 (dois) representantes estudantis e 2 (dois) representantes dos técnicos administrativos. Quanto à comunidade externa, há dois (dois) representantes da sociedade civil organizada, que são indicados pelos dirigentes de suas organizações. Para cada membro titular da CPA existe um membro suplente do mesmo segmento. A CPA atua em conjunto com as CSAs, que têm a atribuição de desenvolver o processo de autoavaliação, particularmente o trabalho de sensibilização da comunidade acadêmica e de divulgação a esta de todo o processo.

18. POLÍTICAS DE INCLUSÃO

18.1 Política de Educação para os Direitos Humanos

A Educação para os Direitos Humanos tem como princípio a formação omnilateral, ou seja, para o mundo de trabalho e vida em sociedade a para a vida e para a convivência, no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural nos níveis regional, nacional e internacional. Em seu planejamento, o IFRR busca incluir atividades, políticas e programas educacionais visando ofertar uma educação fundamentada nos princípios da equidade e inclusão social, tendo em vista a garantia dos Direitos Humanos.

A Educação para os Direitos Humanos é um dos eixos fundamentais do direito à educação e refere-se ao uso de concepções e práticas educativas fundadas nos Direitos Humanos e em seus processos de promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã de sujeitos de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas (CNE, 2012). Em atendimento à Resolução CNE/CP nº 01/2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, as atividades relativas à Educação para os Direitos Humanos estão inseridas no curso de forma transversal à abordagem dos conteúdos nos componentes curriculares, além de serem fomentadas pelo estímulo à realização e participação de atividades complementares, fundamentadas nos seguintes princípios, preconizados pela Resolução n.º 1, de 30 de maio de 2012, do Conselho Nacional de Educação (CNE):

- I. dignidade humana;
- II. igualdade de direitos;
- III. reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades;
- IV. laicidade do Estado;
- V. democracia na educação;
- VI. transversalidade, vivência e globalidade; e
- VII. sustentabilidade socioambiental.

No componente curricular de Sociologia II, ofertado no 2º ano do curso, será realizada a abordagem dessa temática, por meio de um projeto de extensão.

18.2 Política de Educação para as Relações Étnico-Raciais

Conforme a Resolução n.º 1, de 17 de junho de 2004, do CNE, a Educação das Relações Étnico-Raciais tem por objetivo a divulgação e produção de conhecimentos, atitudes, posturas e valores que eduquem cidadãos quanto à pluralidade étnico-racial do Brasil, de modo que os tornem capazes de interagir e garantir o reconhecimento e a igualdade de valorização de identidade, na busca da consolidação da democracia brasileira (CNE, 2004). A Educação das Relações Étnico-Raciais visa, no âmbito do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, promover a valorização e o reconhecimento da diversidade étnicoracial na educação brasileira, conforme preconizam também a Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, a Lei n.º 10.639, de 9 de janeiro de 2003, e a Lei n.º 11.645, de 10 de março de 2008, por meio do enfrentamento estratégico práticas discriminatórias e racistas institucionalizadas que produzem exclusão e penalizam crianças, jovens e adultos indígenas ou negros e comprometem a garantia do direito à educação de qualidade de todos e todas.

Desse modo, a Política de Educação das Relações Étnico-Raciais será efetivada, no Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, por meio da realização de atividades que estarão inseridas de forma transversal à abordagem dos conteúdos nos componentes curriculares, além de serem fomentadas pelo estímulo à realização e participação de atividades complementares. A inclusão dessa temática promoverá a

valorização e o reconhecimento da diversidade étnico-racial na educação brasileira a partir do enfrentamento estratégico de culturas e práticas discriminatórias e racistas institucionalizadas presentes no cotidiano e nos sistemas de ensino, que excluem e penalizam crianças, jovens e adultos indígenas ou negros e comprometem a garantia do direito à educação de qualidade de todos e todas.

Nos componentes curriculares de Filosofia II e Sociologia II, no 2º ano do curso, será realizada a abordagem dessa temática, por meio de atividade integrada. Para contribuir ao atendimento das demandas relacionadas à Política de Educação das Relações Étnico-Raciais, o *Campus* pretende implantar o Núcleo de Estudos Afro-brasileiro e Indígenas (NEABI/IFRR), cuja finalidade é regulamentar as ações referentes à implementação das Leis nº 10.639/03 e nº 11.645/2008, pautadas na construção da cidadania por meio da valorização da identidade étnico-racial, principalmente, de negros, afrodescendentes e indígenas.

Conforme estabelece a Resolução n.º 432 – Conselho Superior, de 12 de fevereiro de 2019, o NEABI será um núcleo de promoção, planejamento e execução de políticas inclusivas, pautado na construção da cidadania por meio da valorização da identidade étnico-racial, do respeito às diferenças e à igualdade de oportunidades, que venha a eliminar as barreiras atitudinais, tendo como base temas relacionados à discriminação e desigualdades raciais e ao incentivo ao desenvolvimento de políticas públicas para promoção da igualdade entre as diversas etnias.

18.3 Política de Educação Ambiental

As ações de educação ambiental destinam-se a assegurar, no âmbito educativo, a integração equilibrada das múltiplas dimensões da sustentabilidade — ambiental, social, ética, cultural, econômica, espacial e política — ao desenvolvimento do país. Essas ações têm a intenção de oferecer melhor qualidade de vida para toda a população brasileira, por intermédio do envolvimento e da participação social na proteção e na conservação ambiental e na manutenção dessas condições a longo prazo. Essas ações serão inseridas no curso de forma transversal à abordagem dos conteúdos nos componentes curriculares.

Buscando assegurar a integração equilibrada das múltiplas dimensões da sustentabilidade, objetivando fomentar o envolvimento e a participação social na proteção e conservação ambiental, a Política de Educação Ambiental será desenvolvida no âmbito do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio mediante a realização de atividades a serem inseridas forma transversal à abordagem dos conteúdos de seus componentes curriculares, além de serem fomentadas pelo estímulo à realização e participação de atividades complementares orientadas à Educação Ambiental. No componente curricular de Educação Física I, no 1º ano do curso, será feita a abordagem dessa temática.

18.4 Política de Inclusão Social e Atendimento à Pessoa com Deficiência ou Mobilidade Reduzida

A compreensão da educação como um direito de todos e do processo de inclusão educacional, numa perspectiva coletiva da comunidade acadêmica, reforça a necessidade da construção de institutos inclusivos que contam com redes de apoio à inclusão social. O *Campus Avançado Bonfim* atende o que preconiza a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania. E ainda atende ao estabelecido no Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, promovendo acessibilidade da pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida, desde o processo de seleção até o acompanhamento do egresso.

No contexto da educação inclusiva, recomenda-se que o ponto de partida seja as particularidades do estudante, com foco em suas potencialidades. A proposta curricular é uma só para todos os estudantes, porém, é imprescindível que as estratégias pedagógicas sejam diversificadas, com base nos interesses, habilidades e necessidades de cada um. Só assim se torna viável a participação efetiva, em igualdade de oportunidades, para o pleno desenvolvimento de todos os estudantes. Algumas tecnologias assistivas poderão ser incluídas no processo de ensino-aprendizagem, com objetivo de proporcionar maior autonomia no atendimento aos estudantes que delas necessitarem. Será assegurado no Projeto Pedagógico de Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio do *Campus Avançado Bonfim* o atendimento prioritário à Pessoa com Deficiência (PcD). Esse tratamento inclui, entre outros:

- I. assentos de uso preferencial sinalizados, espaços e instalações acessíveis;
- II. mobiliário de recepção e atendimento obrigatoriamente adaptado à altura e à condição física de pessoas em cadeira de rodas, conforme estabelecido nas normas técnicas de acessibilidade da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT);
- III. serviços de atendimento para pessoas com deficiência auditiva, prestado por intérpretes ou pessoas capacitadas em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, e no trato com aquelas que não se comuniquem em LIBRAS, e para pessoas surdocegas, prestado por guias intérpretes ou pessoas capacitadas neste tipo de atendimento;
- IV. pessoal capacitado para prestar atendimento às pessoas com deficiência visual, mental e múltipla, bem como às pessoas idosas;
- V. disponibilidade de área especial para embarque e desembarque de pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida;
- VI. sinalização ambiental para orientação das pessoas;
- VII. divulgação, em lugar visível, do direito de atendimento prioritário das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida;
- VIII. admissão de entrada e permanência de cão-guia ou cão-guia de acompanhamento junto de pessoa portadora de deficiência ou de treinador nas dependências do *campus* e nas demais edificações de uso público e naquelas de uso coletivo, mediante apresentação da carteira de vacina atualizada do animal.

Ademais, para contribuir ao alcance de um processo de ensino-aprendizagem em perspectiva inclusiva, o *campus* conta com uma Coordenação

de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (CAPNE). A CAPNE tem por finalidade fomentar políticas públicas de inclusão e assessorar o desenvolvimento de ações de natureza sistêmica transdisciplinar, no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão e inovação que promovam o cumprimento efetivo das Leis nº 10.098/2000 e nº 13.146/2015 bem como do Decreto nº 5.296/2004 e dos demais instrumentos legais correlatos.

Dentre as atividades de acompanhamento, pode-se destacar:

I. a adoção de parâmetros individualizados e flexíveis de avaliação pedagógica;

II. a interlocução permanente com a família, favorecendo a compreensão dos avanços e desafios enfrentados no processo de escolarização, bem como dos fatores extraescolares que possam interferir nesse processo; e

III. a intervenção pedagógica para o desenvolvimento das relações sociais e o estímulo à comunicação, oportunizando.

19. PERFIS DAS EQUIPES DOCENTE, TÉCNICO-PEDAGÓGICA E TÉCNICO- ADMINISTRATIVO

O quadro de servidores docentes é composto por 15 (quinze) professores, todos pertencentes à carreira de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT), em regime de dedicação exclusiva e com formação específica, segundo as áreas de atuação, os níveis de ensino e os cursos a serem implantados, de acordo com os seus respectivos planos e propostas curriculares. Essas funções também poderão ser exercidas por profissionais que não pertençam ao quadro de servidores da Rede Federal, através de edital de processo de seleção pública simplificada e da comprovação da capacidade técnica e formação adequada para o desempenho das respectivas atribuições. A quantidade, os critérios e requisitos para seleção desses profissionais serão definidos nos editais específicos do IFRR.

a. Corpo Docente

Nº	DOCENTE	FORMAÇÃO SUPERIOR	TITULAÇÃO			CARGA HORÁRIA
			ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO	DOCTORADO	
01	André Ferreira Silva	Zootecnia		Mestrado em Ciência Animal		40h - DE
02	Antoniél Almeida de Castro	Análise e desenvolvimento de Sistemas				40h - DE
03	Claudete Correa dos Santos	Administração	Especialista em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica	Mestrado em Administração		40h - DE
04	Daiane Machado Sá	Ciências Econômicas	Especialista em Docência no Ensino Superior			40h - DE
05	Eliselda Ferreira Corrêa	Agronomia		Mestrado em Agricultura e Sustentabilidade na Amazônia		40h - DE
06	Jéssica Carolina Favarsani	Agronomia		Mestrado em Ciência do Solo		40h - DE
07	Josley Maycon de Sousa Nobrega	Educação física	Especialização em Ensino de ciências	Mestrado em formação de professores		40h - DE

08	Lysne Nozenir de Lima Lira	Licenciatura em Pedagogia	Especialista em Lato Sensu Filosofia da Educação; Especialista em Licenciatura Plena em Historia; Especialista em Licenciatura Plena em Filosofia Geral; Especialista em MBA em Gestão de Pessoas; Especialista em Especialización en Educación Internacional; e Especialista em Planejamento, Inovação Gestão Práticas Educativas.	Mestrado em Educação		40h - DE
09	Lucas Socoloski Gudolle	Administração	Especialista em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica; e Especialista em Educação Corporativa e Gestão do Conhecimento.	Mestrado em Administração	Doutorado em Informática na Educação	40h - DE
10	Pâmela Andrade Lima	Língua Portuguesa	Especialização em metodologia de ensino de Português para estrangeiros	Mestrado em Letras		40h - DE
11	Peterson Rodrigo Demite	Ciências biológicas		Mestrado em Biologia animal	Doutorado em Biologia animal	40h - DE
12	Raimundo de Almeida Pereira	Agronomia	Especialista Administração e Manejo de Unidades de Conservação; Especialista em Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto	Mestrado em Agronomia		40h - DE
13	Roseane Machado Sá Viana	Ciências Contábeis	Especialista em Controladoria e Finanças			40h - DE
14	Rommel Rocha de Sousa	Graduação em Engenharia de Pesca		Mestrado em Engenharia de Pesca	Doutorado em Engenharia de Pesca	40h - DE
15	Sandra Milena Palomino Ortiz	Graduação em Letras - Espanhol; Graduação em Licenciatura Plena em Letras Habilitação Inglês; Graduação em ECONOMIA	Especialista em Diplomado en Pedagogía y didáctica para la enseñanza de español como lengua; Especialista em Psicopedagogia;	Mestrado em Letras		40h - DE
16	Severino Manuel da Silva	Graduação em Agronomia; Ciências Agrárias; Zootecnia	Especialista em Docência do Ensino Profissional e Tecnológico	Mestrado em Ciência Animal		40h - DE

17	Tiago Santos Barreto Thomaz	Graduação em Processos Gerenciais; Graduação em Administração; Graduação em Gestão de Recursos Humanos;	Especialista em Gestão de Recursos Humanos e Meio Ambiente; Especialista em Psicologia do Trabalho	Mestrado em Ciências da Educação/Administração Educacional		40h - DE
----	-----------------------------	---	--	--	--	----------

O quadro de servidores das equipes técnico-pedagógicas e técnico-administrativas do *campus* é composto por 14 (quatorze) servidores, distribuídos entre cargos de nível médio e superior.

b. Equipe Técnico-Pedagógica

N°	TÉCNICO	FORMAÇÃO SUPERIOR	TITULAÇÃO			CARGA HORÁRIA
			ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO	DOUTORADO	
01	Maria Eliana Lima dos Santos	Graduação em PEDAGOGIA;	Especialização em Gestão do Trabalho Pedagógico: Adm., Orien. e Supe; Especialização em ASSESSORAMENTO A GESTÃO DE IFES	Mestrado em Educação		40h
02	Isabel Pinto Ferreira	Graduação em LICENCIATURA PLENA EM QUÍMICA	Especialização em GESTÃO DE SISTEMAS EDUCACIONAIS; Especialização em Metodologia do Ensino de Biologia e Química			40h
03	Holtton Bruno Schuertz Alves	Graduação em Ciências Biológicas;	Especialização em METODOLOGIA DO ENSINO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E QUÍMICA	Mestrado profissional em Educação Profissional e Tecnológica		40h

c. Corpo Técnico-administrativo

N°	TÉCNICO	CARGO/FUNÇÃO	TITULAÇÃO					CARGA HORÁRIA
			TÉCNICO	GRADUAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO	DOUTORADO	
01	Antonio Evaldo Soares	Técnico em Audiovisual		Comunicação Social - Jornalismo	Gestão Pública	Educação Agrícola		40h
02	Charles da Silva Soares Junior	Assistente em Administração		Direito	Direito Público Aplicado			40h
03	Clinton Júnior Jorge	Técnico em Secretariado	Assistente em Administração; Secretariado;	Comércio Exterior; Relações Internacionais	Gestão Empresarial; Gestão Pública			40h

04	Edineide Cristina Alexandre de Souza	Técnico em Laboratório		Química		Química	Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal	40h
05	José Ribamar Cardoso Oliveira	Assistente de Aluno		Tecnologia em Gestão Pública				40h
06	Jullyandry Coutinho Viana dos Santos	Tradutora e Intérprete de Língua de Sinais		Graduação em licenciatura em computação-EAD; Graduação em Pedagogia;	Especialização em docência do ensino superior			40h
07	Maria Caroline Romão de Souza			Graduação em Pedagogia	Especialização em Psicopedagogia abrangência Institucional e Clínica	Mestrado em Educação		40h
08	Myriellen Cardoso da Silva	Assistente de Aluno		Graduação em Psicologia	Especialização em Especialização em Saúde mental e Atenção Psicossocial; Especialização em psicologia hospitalar e da saúde			40h
09	Paulo César Sampaio da Silva	Assistente Administrativo		Graduação em Administração	Especialização em PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM GESTÃO PÚBLICA			40h
10	Renan Ponciano do Nascimento Dias	Tecnólogo em Gestão Pública		Tecnologia em Gestão Pública				40h
11	Renato Fonseca de Assis Cunha	Bibliotecário - Documentalista						30h

20. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS, RECURSOS TECNOLÓGICOS E BIBLIOTECA

Para atender aos setores constantes no organograma do CAB e permitir a execução do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio com pleno desenvolvimento das atividades com qualidade e de forma que possa efetivamente atender às necessidades da comunidade e do processo de formação técnica e científica dos estudantes, as instalações do *Campus* estão especificadas na Diretoria de Administração e Planejamento e na Diretoria de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação, conforme Quadros 5 e 6 a seguir.

Quadro 1: Estrutura do *Campus* Avançado Bonfim

AMBIENTE	COMPOSIÇÃO
Ambiente Administrativo	Bateria de Banheiros para Discentes
	Bateria de Banheiros para Docentes
	Copa e Refeitório
	Guarita de Vigilância
	Sala da Diretoria de Administração e Planejamento
	Sala de Coordenações
	Sala de Setor de Protocolo
	Sala de Setor de Tecnologia de Informação
Ambiente Pedagógico	Biblioteca
	Laboratório de Informática
	Laboratório móvel
	Sala da Coordenação de Registros Acadêmicos (CORA)
	Sala da Diretoria de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação
	Sala da Equipe Técnico Pedagógica
	Sala de Coordenações de Cursos
	Sala de Pesquisa
Sala de Professores	
	Sala do Setor de Psicologia
	Salas de Aulas

Quadro 2: Equipamentos disponíveis para o curso

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE
Aparelho de DVD	5
Armário de Aço	10
Arquivo de Aço Vertical	10

Computador desktop	42
Impressora com scanner	5
Notebook	7
Projetores Multimídia	5
Televisão	5

A Biblioteca do CAB possui uma área de 56,75 m², divididos em três ambientes: área do acervo geral, área administrativa do bibliotecário, área de atendimento ao usuário e ambientes para pesquisa individual e em grupo. O acervo é composto por aproximadamente 1.416 (um mil, quatrocentos e dezesseis) exemplares cadastrados e disponíveis para uso, sendo cada vez mais crescente este número em razão de doações e aquisições. O salão de pesquisa em grupo possui uma mesa e oito cadeiras; a pesquisa individual pode ser realizada em uma das seis cabines individuais disponíveis, cada qual com uma cadeira, contando, ainda, com tomadas de energia para uso dos pesquisadores. A área de pesquisa virtual possui três computadores em funcionamento, conectados à rede mundial de computadores e disponíveis para pesquisas e elaboração de trabalhos.

21. DIPLOMAS E CERTIFICADOS

Ao estudante que concluir o núcleo comum da Base Nacional Comum Curricular e todos os componentes curriculares obrigatórios previstos na matriz curricular, alcançando média mínima de 6,0 (seis) para aprovação, com frequência mínima de 75%, receberá o diploma de Técnico em Administração integrado ao Ensino médio.

22. REFERÊNCIAS

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. **Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena".

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução nº1, de 17 de junho de 2004**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico- Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012**. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEBnº 3, de 21 de novembro de 2018**. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT)**. Aprovado por meio da Resolução CNE/CEB nº 2, de 15 de dezembro de 2020. Disponível em: <http://cnct.mec.gov.br/>.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo Brasileiro de 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rr/bonfim.html>. Acesso em 22 de julho de 2024a.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo Brasileiro de 2022. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rr/bonfim/pesquisa/10102/122229>. Acesso em 22 de julho de 2024b.

IFRR. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima. Conselho Superior. **Resolução CONSUP/IFRR nº 782, de 25 de março de 2024**. Dispõe sobre as normas e as diretrizes gerais do estágio e sua padronização nos campi do Instituto Federal de Roraima.

IFRR. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima. Conselho Superior. **Resolução CONSUP/IFRR nº 432, de 12 de fevereiro de 2019**. Aprova regulamento do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) do Instituto Federal de Roraima.

IFRR. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima. Conselho Superior. **Resolução CONSUP/IFRR N° 795, de 10 de julho de 2024.** Aprova o Regulamento das Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACCs) do Instituto Federal de Roraima (IFRR).

IFRR. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima. Conselho Superior. **Resolução CONSUP/IFRR n° 477, de 30 de outubro de 2019.** Aprova o Plano Estratégico Institucional para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFRR.

IFRR. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima. Conselho Superior. **Resolução CONSUP/IFRR n° 608/2021, de 26 de outubro de 2021.** Dispõe sobre a Política de Acompanhamento dos Egressos (PAE) do Instituto Federal de Roraima.

IFRR. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima. Conselho Superior. **Resolução CONSUP/IFRR n° 657/2022, de 10 de maio de 2022.** Regulamenta a Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima.

IFRR. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima. Conselho Superior. **Resolução CONSUP/IFRR n° 682/2022, de 16 de julho de 2022.** Estabelece procedimentos sobre elaboração de Projetos Pedagógicos dos Cursos Técnicos de Nível Médio e Cursos de Graduação, nas modalidades de ensino presencial e a distância, no âmbito do Instituto Federal de Roraima.

IFRR. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima. Conselho Superior. **Resolução CONSUP/IFRR n° 716, de 4 de janeiro de 2023.** Organização Didática do IFRR.

IFRR. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima. Conselho Superior. **Resolução CONSUP/IFRR n° 772, de 25 de janeiro de 2024.** Dispõe sobre a organização, o funcionamento e as atribuições das Coordenações de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais dos *campi* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR).

IFRR. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima. Conselho Superior. **Resolução CONSUP/IFRR n° 781, de 20 de março de 2024.** Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2024-2028 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR).

Documento assinado eletronicamente por:

• Nilra Jane Filgueira Bezerra, REITOR(A) - CD0001 - IFRR, em 30/10/2024 11:15:58.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 30/10/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifrr.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 310636

Código de Autenticação: bcd5f68b94

